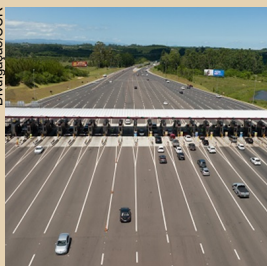
Porto Alegre, Segunda, 28 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7499

PEDÁGIO NA FREEWAY FICA 10,64% MAIS CARO A PARTIR DESTA SEGUNDA.

Divulgação/CCR

A partir desta segunda-feira (28), entrarão em vigor as novas tarifas de pedágio da CCR ViaSul nas rodovias gaúchas, entre elas a Freeway. O reajuste será de 10,64%.O valor para automóveis, caminhonetes e furgões passará de R$ 4,70 para R$ 5,20 em todas as praças da concessionária no Estado. As motocicletas pagarão R$ 2,60. **Página 46**

CARTÓRIOS NO ESTADO REGISTRAM RECORDE DE "PAIS AUSENTES" E 14 MIL CRIANÇAS SEM NOME PATERNO NA PANDEMIA.

Página 48

Alan Santos/PR

MINISTRA DE BOLSONARO DIZ QUE A "POLÍTICA É MUITO MACHISTA".

Nesta semana, mais precisamente na sexta-feira, terá início a pré-campanha para as eleições de outubro. Com a desincompatibilização, os novos arranjos começam a se firmar e o desenho do cenário eleitoral vai deixando de ser rascunho para ganhar uma forma mais definitiva. **Página 20**

RIO GRANDE DO SUL NÃO REGISTRA MORTES POR COVID NAS ÚLTIMAS 24 HORAS.

Página 3

Vacinação contra a covid é retomada nesta segunda em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), retomará a vacinação contra a covid nesta segunda-feira (28), para todas as pessoas com idade a partir de 5 anos, em diferentes locais.

A primeira dose de Coronavac estará disponível para todas as crianças de 6 a 11 anos, exceto as imunocomprometidas, em 24 unidades de saúde e na unidade móvel, que estará no Esporte Clube Lageado, no bairro de mesmo nome. A segunda dose do imunizante será aplicada nos mesmos locais, em crianças vacinadas até 28 de fevereiro (intervalo de 28 dias).

Já a primeira dose da vacina pediátrica da Pfizer/BioNTech será oferecida em 13 unidades de saúde para todas as crianças de 5 a 11 anos. A segunda dose do imunizante é oferecida para vacinados até 31 de janeiro (oito semanas), nos mesmos locais.

PMPA/Divulgação

Os municípios gaúchos já estão autorizados a aplicar nova dose de reforço.

Agendamento

Também é possível agendar a imunização das crianças através do app 156+POA, para o período noturno. A primeira e segunda doses da vacina da Pfizer são oferecidas para crianças de 5 a 11 anos nas unidades Morro Santana e Diretor Pestana, das 18h às 21h. Já a primeira e segunda doses de Coronavac, para crianças de 6 a 11 anos, exceto imunocomprometidas, na unidade Morro Santana, no mesmo horário.

Adultos

A vacinação para a população acima de 12 anos irá ocorrer em 32 locais: Shopping João Pessoa e em 31 unidades de saúde – três delas com atendimento até as 21h (Belém Novo, São Carlos e Tristeza).

Quarta dose

Os municípios gaúchos já estão autorizados a aplicar nova dose de reforço de vacina contra o coronavírus em idosos a partir dos 80 anos, se houver disponibilidade de imunizantes. Conforme a Secretaria Estadual da Saúde (SES), novos repasses de vacinas serão previstos à medida em que o Rio Grande do Sul receber mais lotes do Ministério da Saúde.

Emitida pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid do Ministério da Saúde, uma nota técnica sobre o tema estabelece que a vacina a ser utilizada para a dose desse novo reforço deverá ser, preferencialmente, a da Pfizer ou, de como alternativa, a de Oxford ou Janssen. O prazo mínimo indicado é de quatro meses após o reforço anterior.

A população total dessa faixa etária é estimada em 326 mil pessoas. Dessas, 74% (243 mil) já obtiveram a proteção extra, mas um expressivo contingente ainda ainda não colocou em dia a sua situação vacinal. Aproximadamente 26 mil sequer receberam a primeira injeção, ao passo que outras 8,3 mil cumpriram tal etapa mas permanecem em atraso no segundo procedimento. E outras 63 mil estão com o reforço em atraso.

Rio Grande do Sul não registra mortes por covid nas últimas 24 horas.

O Rio Grande do Sul não registrou nenhuma morte por coronavírus neste domingo (27). Há quase dois anos que o Estado não zera o índice de vítimas fatais pela doença. Com isso, segundo a Secretaria Estadual da Saúde (SES), o número de óbitos na pandemia se mantém em 38.985. Já os casos confirmados de covid subiram para 2.263.880, com a notificação de 935 novas infecções pelo vírus.

Cristine Rochol/PMPA

Estado gaúcho notificou 935 novas infecções pelo vírus.

As informações são da pasta da Saúde, que atualizou o boletim sobre a pandemia referente as últimas 24 horas.

De acordo com as informações no Painel Coronavírus RS, 20 de abril de 2020 foi a última data em que o Estado não registrou nenhuma vítima fatal em decorrência da covid.

Do total de pessoas contaminadas no Rio Grande do Sul, já se recuperaram da doença 2.211.119 (98% dos casos). Outras 13.650 (1%) pessoas seguem em acompanhamento.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 61,3% (1.716 pacientes em 2.798 leitos em unidades de tratamento intensivo).

Desde o início da pandemia, 5% de 2.263.880 necessitaram hospitalização por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o que corresponde a 122.324 pessoas no Rio Grande do Sul.

Câmaras refrigeradas

Em cerimônia na Divisão de Suprimentos da Secretaria da Saúde, em Porto Alegre, o governo do Estado entregou 103 câmaras de conservação refrigeradas. Os equipamentos servem para a conservação de medicamentos e de imunizantes.

A secretária da Saúde, Arita Bergmann, destacou que o Rio Grande do Sul conseguiu economizar com a compra das câmaras, adquiridas por um preço mais baixo do que o cobrado inicialmente no mercado.

Dos equipamentos entregues, 53 foram adquiridos com recursos do Tesouro do Estado, de R$ 573,1 mil, e serão usados na substituição ou ampliação da rede de câmaras de conservação das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), além da Farmácia de Medicamentos Especiais de Porto Alegre, atualmente em gestão compartilhada entre Estado e município.

“Vão ser importantes para a conservação de medicamentos termolábeis, que não podem sofrer grandes variações de temperatura, como a insulina”, explicou o diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica (Deaf) da Secretaria da Saúde, Roberto Schneiders. Segundo ele, foram distribuídos 5 milhões de medicamentos termolábeis no ano passado à população.

Outros 50 freezers serão integrados à rede de frio estadual em 19 municípios, todos com população acima de 100 mil habitantes. Com um custo total de R$ 879,9 mil, os refrigeradores e 50 kits de computadores, também distribuídos aos municípios, foram comprados pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) com recursos repassados pelo Ministério da Saúde.

Há 31 dias, média móvel de mortes por covid está em queda no Brasil.

Reprodução

Média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 30.266.

O Brasil registrou neste domingo (27) 114 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 658.926 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 238. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -43%, marcando o 31º dia seguido de tendência de queda nos óbitos.

O País também registrou 10.673 novos diagnósticos da doença em 24 horas, completando 29.839.168 casos conhecidos desde o início da pandemia. Assim, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 30.266, variação de -33%, o que representa tendência de queda.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Amazonas, Amapá, Espírito Santo, Piauí, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul e Santa Catarina não tiveram registro de morte por covid nas últimas 24 horas. Alagoas, Distrito Federal e Tocantins não divulgaram dados de casos e mortes neste domingo.

— Em alta: Maranhão, Pernambuco e Rondônia.

— Em queda: Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa mostram que 159.922.593 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 74,44% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 75.172.761 pessoas, o que corresponde a 34,99%.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 87,66% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 79,9%. A dose de reforço foi aplicada em 46,47% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

Um total de 10.375.579 doses foram aplicadas em crianças com a primeira dose, o equivalente a 50,72% da população nessa faixa de idade. Ainda nesta faixa, 2.649.358 estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 12,92% da população deste grupo.

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

QUASE 100 EMISSORAS DO BRASIL E DO MUNDO TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS CAMPEÃS DA RÁDIO GRENAL.

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)
2. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
3. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
4. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
5. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
6. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
7. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
8. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
9. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
10. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
11. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
12. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
13. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
16. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
17. RÁDIO 93+LÍDER FM (SANTANA DO LIVRAMENTO)
18. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
19. RÁDIO SUL AMÉRICA FM (ROSÁRIO DO SUL)
20. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
21. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
22. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
23. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
24. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
25. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
26. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA)
27. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
28. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
31. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
32. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
33. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
35. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
36. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
37. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
38. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
39. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
40. REDE FAN (CACHOEIRA DO SUL)
41. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
42. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
43. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)

EM SANTA CATARINA:

44. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
45. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
46. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
47. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
49. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
50. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
51. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
52. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
53. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
54. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
55. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
56. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
57. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)

NO PARANÁ:

58. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
59. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
60. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)

OUTROS ESTADOS DO BRASIL:

61. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
62. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
63. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE/RONDÔNIA E MATO GROSSO)
64. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
65. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
66. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
67. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
68. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
69. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
70. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)

OUTROS PAÍSES:

71. LULLY FM (LIMA/PERU)
72. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
73. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
74. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
75. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
76. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
77. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
78. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
79. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
80. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
81. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

BAIXE O APP DA RÁDIO GRENAL

Vacinação contra a covid: 74,44% da população brasileira está totalmente imunizada.

Cristine Rochol/PMPA

Quase 75% da população brasileira já tomou ao menos duas doses de imunizante.

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa, divulgados na noite deste domingo (27), mostram que 159.922.593 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 74,44% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 75.172.761 pessoas, o que corresponde a 34,99%.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 87,66% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 79,9%. A dose de reforço foi aplicada em 46,47% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

Um total de 10.375.579 doses foram aplicadas em crianças com a primeira dose, o equivalente a 50,72% da população nessa faixa de idade. Ainda nesta faixa, 2.649.358 estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 12,92% da população deste grupo.

Casos e óbitos

O Brasil registrou nas últimas 24 horas 114 novas mortes pela covid, totalizando 658.926 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 238. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -43%, marcando o 31º dia seguido de tendência de queda nos óbitos.

O País também registrou 10.673 novos diagnósticos da doença em 24 horas, completando 29.839.168 casos conhecidos desde o início da pandemia. Assim, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 30.266, variação de -33%, o que representa tendência de queda.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Amazonas, Amapá, Espírito Santo, Piauí, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul e Santa Catarina não tiveram registro de morte por covid nas últimas 24 horas. Alagoas, Distrito Federal e Tocantins não divulgaram dados de casos e mortes neste domingo.

— Em alta: Maranhão, Pernambuco e Rondônia.

— Em queda: Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Governo de São Paulo aplicará quarta dose de vacina contra a covid em pessoas acima de 60 anos.

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou neste domingo (27) a aplicação da quarta dose da vacina de covid-19 para as pessoas acima de 60 anos. A imunização é uma recomendação do Comitê Científico de São Paulo e começa no dia 5 de abril em todo o Estado.

Governo do Estado de SP

O anúncio aconteceu em um posto de vacinação no Parque Villa-Lobos, durante as ações do "Domingão da Vacinação".

O anúncio aconteceu em um posto de vacinação no Parque Villa-Lobos, durante as ações do "Domingão da Vacinação", quando foram imunizados crianças, adultos e idosos contra o coronavírus e idosos acima de 80 anos contra a gripe.

"Quanto mais facilidade oferecermos, especialmente aos finais de semana, melhor para aquelas pessoas que têm dificuldade de deslocamento durante a semana, pelo trabalho, pela distância, pelo estudo ou por outras razões. E aos finais de semana percebemos que a adesão cresce no programa de vacinação, tanto de adultos quanto também de crianças", afirmou Doria.

Estarão aptos a receber a quarta dose cerca de 4,5 milhões de pessoas, desde que tenham recebido a dose de reforço (3ª dose) com um intervalo de quatro meses.

A vacinação dos idosos acima dos 80 anos já havia começado no dia 21 de março e, agora, a recomendação do Comitê Científico é para a ampliação a todas as pessoas acima de 60 anos. A decisão levou em consideração o alto índice de mortalidade entre os idosos desta faixa etária durante a circulação da variante Ômicron.

"Este anúncio é mais um importante passo para protegermos a nossa população, principalmente os idosos acima de 60 anos de idade. São Paulo é líder em vacinação no Brasil com mais de 104 milhões de doses aplicadas e mais de 90% da população com duas doses", destacou a Coordenadora do Plano Estadual de Imunização, Regiane de Paula.

Na última quinta-feira (24), São Paulo ultrapassou, a marca de 85,7% de toda sua população vacinada, contando com 99,52% da população elegível (acima de 5 anos) vacinada com pelo menos uma dose da vacina contra a covid-19.

Até a tarde de quinta, o Estado havia aplicado mais de 103 milhões de doses. No público infantil, entre 5 e 11 anos, já foi superada a marca de 4,4 milhões de doses aplicadas, com 35,74% deste público com duas doses, ou seja, com esquema vacinal completo.

China anuncia lockdown de Xangai após aumento dos casos de covid.

Reprodução

A cidade de Xangai, centro financeiro da China, fará um lockdown em duas etapas para realizar testes de covid-19 durante um período de nove dias.

A cidade de Xangai, centro financeiro da China, anunciou neste domingo (27) um lockdown em duas etapas para realizar testes de covid-19 durante um período de nove dias, depois de ter registrado um novo recorde diário no número de infecções assintomáticas.

No sábado (26), foram reportados 2.631 casos, o que corresponde a 60% das novas infecções sem sintomas registradas no mesmo dia em todo o país, além de outros 47 sintomáticos.

A metrópole enfrenta há cerca de um mês um novo surto da doença, embora os números sejam baixos comparados a outros países. Por ser um dos principais centros financeiros do mundo, autoridades resistiam a adotar o lockdown na cidade para não desestabilizar a economia.

Sob a decisão anunciada neste domingo, a parte Leste da cidade ficará sob restrições desta segunda-feira até 1º de abril, enquanto no lado Oeste as medidas vão vigorar de 1º a 5 de abril.

A parte oriental da cidade, Pudong, confinada primeiro, inclui o aeroporto internacional e o distrito financeiro da metrópole.

Na parte ocidental, Puxi, que será confinada a partir de 1º de abril, são encontradas a famosa artéria histórica do Bund, ás margens do rio Huangpu, que atravessa a cidade.

As autoridades informaram que o transporte público será suspenso, e empresas e fábricas devem interromper seu funcionamento ou trabalhar remotamente. O governo pediu que a população “apoie, compreenda e coopere com o trabalho de prevenção e controle de epidemias da cidade e participe dos testes... de maneira ordenada”.

As exceções se referem ao pessoal da saúde e quem trabalha no fornecimento de eletricidade, gás ou produtos alimentícios.

Os ônibus, táxis e o metrô deixam de funcionar, mas, no momento, não se sabe o que vai ocorrer com as atividades portuárias nem o impacto das medidas nos trens e aviões que servem Xangai.

Xangai e Jilin são, atualmente, as regiões mais afetadas pela epidemia.

As autoridades chinesas também veem com nervosismo como a onda de ômicron em Hong Kong atingiu um grande número de vítimas entre os anciãos não vacinados.

Sua posterior propagação na China continental gerou um dilema para as autoridades, que se perguntam com que força devem responder.

Até então, o governo tinha adotado uma abordagem baseada na triagem por bairros. A cidade se tornou um dos principais campos de testes diante da estratégia de “Covid zero” na China. Com o avanço da variante Ômicron, residentes questionaram a eficácia do modelo empregado em Xangai, criticando os ciclos aparentemente intermináveis de testes.

Em outras cidades chinesas, milhões de pessoas haviam sido submetidas a lockdowns e duras medidas restritivas mesmo com poucos casos da doença. As informações são das agências de notícias Reuters e AFP.

TSE acolhe pedido do partido de Bolsonaro e proíbe manifestações políticas no festival Lollapalooza.

Em decisão publicada neste domingo (27), o ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a proibição de manifestações políticas durante os shows do festival Lollapalooza, que ocorre em São Paulo neste fim de semana.

Reprodução

Ministro do TSE atendeu solicitação do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. Ele considerou atos como "propaganda político-eleitoral".

A medida atende a um pedido feito pelo PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, que acionou a Justiça após a cantora Pabllo Vittar levantar uma bandeira com a imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma apresentação na sexta-feira (25).

Na decisão, o ministro considerou a manifestação dos artistas como propaganda político-eleitoral. O magistrado proibiu "a realização ou manifestação de propaganda eleitoral ostensiva e extemporânea em favor de qualquer candidato ou partido político por parte dos músicos e grupos musicais que se apresentem no festival".

Caso a medida seja descumprida, será aplicada multa de R$ 50 mil por cada ato praticado. Nessa sexta-feira (25), a cantora Pabllo Vittar segurou uma bandeira com o rosto de Lula, e gritou "fora, Bolsonaro". Já a britânica Marina soltou um "f**a-se Bolsonaro".

Na decisão, o juiz pontuou que, apesar do direito de manifestar "apreço ou antipatia por qualquer agente político ou um possível candidato", "a garantia não parece contemplar a manifestação retratada na representação em exame, a qual caracteriza propaganda, em que artistas rejeitam candidato e enaltecem outro".

O magistrado destaca que, de acordo com o TSE, a propaganda eleitoral é permitida somente após o dia 15 de agosto.

"Com efeito, de uma apreciação das fotografias e vídeos colacionados aos autos, percebe-se que os artistas mencionados na inicial fazem clara propaganda eleitoral em benefício de possível candidato ao cargo de Presidente da República, em detrimento de outro possível candidato, em flagrante desconformidade com o disposto na legislação eleitoral, que veda, nessa época, propaganda de cunho político-partidária em referência ao pleito que se avizinha", consta na decisão.

"Pela lei eleitoral, não é permitida nenhuma manifestação antecipada neste período do ano, então pedimos ao TSE para que notifique o Lollapalooza para que o evento instrua os artistas e não beneficiem nenhum candidato. O objetivo é de instruir para que o que ocorreu ontem não aconteça de novo", afirmou.

Empresa do Lollapalooza diz que artistas devem ser livres de censura e recorre de decisão do Tribunal Superior Eleitoral.

A empresa T4F Entretenimento, organizadora do festival Lollapalooza, recorreu da decisão do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que proibiu "manifestação de propaganda eleitoral ostensiva". Os advogados pediram que ele reconsidere a liminar que deu ou, ao menos, leve o recurso para ser analisado pelo plenário da Corte. A T4F entrou com recurso apesar de não ter sido notificada ainda oficialmente, pois a representação feita pelo PL junto ao TSE identificou uma empresa errada.

Araújo atendeu um pedido do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. A legenda acionou a Corte após a cantora Pabllo Vittar levantar, durante o show que fez no evento, uma bandeira com a foto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta voltar ao Planalto. O ministro do TSE avaliou que os artistas fizeram "comentários elogiosos ao possível candidato", ou seja, Lula, e "pediram expressamente que a plateia presente exercesse o sufrágio em seu nome, vocalizando palavras de apoio e empunhando bandeira e adereço em referência ao pré-candidato de sua preferência".

Reprodução

A T4F entrou com recurso apesar de não ter sido notificada ainda oficialmente, pois a representação feita pelo PL junto ao TSE identificou uma empresa errada.

Manifestações regulares

No recursos, os advogados afirmam que é "notório que artistas e influenciadores em geral se manifestam, de forma pública e constante, acerca de suas posições políticas" e que isso são "manifestações regulares de opinião e crítica, salutares no regime democrático". Eles ressaltam que "muitos artistas também se manifestam em favor de Jair Bolsonaro, devendo também lhes ser resguardada a oportunidade de fazê-lo".

"Todas essas manifestações representam o exercício regular da liberdade de expressão. Referem-se a posições políticas, ou seja, a questão que deve justamente ser objeto de discussão pública, livre e insuscetível de censura", diz trecho do recurso.

A empresa afirmou que nem ela nem seus representantes "dirigiram, de qualquer forma, o conteúdo do show, que não foi contratado com a intenção de promover qualquer candidato ou influenciar na campanha eleitoral".

No recurso, a T4F Entretenimento ressalta que a representação do PL identificou duas empresas erradas como sendo responsáveis pelo festival, mas que se apresentou "espontaneamente" e de "boa-fé" como organizadora do evento. As informações são do jornal O Globo.

Juristas veem censura na decisão do Tribunal Superior Eleitoral que proibiu manifestações no festival Lollapalooza.

A decisão do ministro Raul Araújo, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), proibindo "manifestação de propaganda eleitoral ostensiva" durante as apresentações do festival Lollapalooza, foi criticada pelo ex-ministro Marco Aurélio Mello, que já presidiu o TSE e o STF (Supremo Tribunal Federal), por advogados eleitorais, e pela seccional paulista da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Marco Aurélio chamou a decisão, tomada a pedido do PL, o partido do presidente Jair Bolsonaro, de censura.

Embora a decisão tenha recebido muitas críticas, houve também alguns apoios. O também ex-presidente do TSE e do STF Carlos Velloso avaliou que houve propaganda eleitoral fora de época e que Araújo está apenas impedido que o episódio se repita.

O PL acionou a Corte no sábado, após a cantora Pabllo Vittar levantar, durante o show que fez no evento, uma bandeira com a foto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Raul Araújo, um dos ministros do TSE responsáveis por analisar ações relacionadas à propaganda eleitoral, também determinou uma multa de R$ 50 mil por cada ato de descumprimento da decisão.

Questionado se entende que houve censura, Marco Aurélio respondeu:

"Concordo. Quando se proíbe que se levante cartaz, isso parte para a censura, o que é inadmissível em ares democráticos. O que se pode depois é averiguar o abuso na utilização do meio de comunicação visando o êxito de uma candidatura futura, que ainda não existe sequer. Eu receio muitos esses arroubos autoritários. Não sou saudosista de uma época de exceção."

Ele também defendeu a liberdade de expressão. Segundo ele, o que pode ser feito é um controle posterior, ou seja, procurar a Justiça após alguma irregularidade ter sido cometida, e não um controle anterior, proibindo manifestações desse tipo.

"O pessoal está confundindo muito as coisas, e deixando em plano secundário a liberdade de expressão, que é um bem maior. Você não pode obstaculizar a liberdade de expressão. Você pode sim buscar as consequências, se houver abuso."

O ex-ministro lembrou que é possível punir um artista com multa se for constatado algum abuso e se verificada a ocorrência propaganda eleitoral irregular. Mas também destacou que é difícil proibir a ocorrência dessas manifestações.

"Você de início proibir fica muito difícil, porque é algo incontrolável. Você pode buscar as consequências, que passam pela demonstração do abuso", afirmou o ex-ministro.

Carlos Velloso, que também já presidiu o TSE e o STF, tem posição diferente de Marco Aurélio:

"Eu acho que a decisão foi correta. Parece-me que é, e também pareceu ao ministro, propaganda eleitoral fora de época."

Ele lembrou que a decisão de Raul Araújo é individual, cabendo recurso para ser analisado pelo plenário. Questionado se a proibição de se manifestar novamente poderia ser censura, Velloso discordou: "Eu acho que apenas está impedindo que ocorra o que ocorreu, e foi considerado propaganda fora de época."

OAB de São Paulo critica

Em nota, a seccional de São Paulo da OAB se disse preocupada com "a proibição de manifestação política" no festival e "a confusão da livre expressão de opinião com propaganda eleitoral ostensiva e extemporânea". A entidade destacou que "a

Fellipe Sampaio/SCO/STF

O ex-ministro Marco Aurélio Mello chamou a decisão de censura.

liberdade de expressão, por meio da manifestação espontânea e gratuita de ideias, é essencial para assegurar a continuidade democrática e fomentar o debate público sobre eleições".

A entidade disse ser importante a contraposição de teses, argumentos e opiniões no processo eleitoral. Destacou ainda respeitar a atividade dos tribunais do país, mas também esperar que "as normas sejam aplicadas em consonância com princípios constitucionais".

"Silenciar a voz de cidadãos com multa em valor superior à pena no caso da ocorrência da conduta, pode tolher o exercício da cidadania, limitar a difusão de ideias e empobrecer a qualidade e variedade do debate público nas mais diversas arenas da sociedade civil", diz trecho da nota.

Advogados eleitorais ouvidos pelo jornal O Globo também criticaram a decisão. Antonio Ribeiro Júnior, integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), disse que houve censura, mas discordou de quem defende o mero de descumprimento da decisão. Para ele, é preciso apresentar recurso no TSE para derrubá-la. O advogado também afirmou que já houve manifestações da Corte antes contra decisões que possam levar à censura. Assim, não se pode proibir previamente manifestações. O correto é acionar a justiça depois, caso alguém avalie que tenha ocorrido algum tipo de abuso.

"É censura prévia. Nós temos vários casos em que o TSE e a Justiça Eleitoral podem até aplicar a multa, considerando a propaganda eleitoral, mas não vedam previamente a manifestação", disse Antonio Ribeiro Júnior.

O também advogado eleitoral Cristiano Vilela disse não vê no episódio os elementos que costumam ser considerados pela Justiça Eleitoral para caracterizar propaganda eleitoral antecipada: "Foi uma decisão muito polêmica do ponto de vista jurídico, porque não teve alguns elementos de pedido de voto específico, houve uma manifestação política genérica. Aliás, a própria Anitta assim o fez uns dois dias antes. Não teve menção a número, cargo e à eleição concomitantemente, que é a tríade 'exigida' pela Justiça eleitoral para configurar a propaganda antecipada. E foi feita por uma pessoa na forma de livre manifestação do pensamento." As informações são do jornal O Globo.

Youtuber diz que vai ajudar a pagar multa de artistas que violarem decisão da Justiça eleitoral.

O youtuber Felipe Neto afirmou nas redes sociais que vai ajudar os artistas que descumpriram a decisão de um ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que proibiu atos políticos no Lollapalooza, a pagarem a multa de 50 mil reais. Além disso, segundo o influenciador, os advogados do grupo "Cala Boca Já Morreu", que ajudou a criar, vão contribuir na defesa daqueles que decidiram ir contra a decisão.

"Artistas no Lolla, Muitos não podem lidar com perseguição do governo. Caso sejam perseguidos por se posicionarem, nosso movimento 'Cala Boca Já Morreu' se dispõe a ajudá-los com a defesa. Se alguém for condenado e precisar, eu ajudo a pagar essa multa ilegal", escreveu o influenciador.

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, acionou o TSE no sábado, após a cantora Pabllo Vittar levantar, durante o show que fez no evento, uma bandeira com a foto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na decisão, o ministro do TSE Raul Araújo entendeu que "a manifestação exteriorizada pelos artistas durante a participação no evento, tal qual descrita na inicial, e retratada na documentada anexada, caracteriza propaganda político-eleitoral".

Pelo despacho de Araújo, fica proibida "a realização ou manifestação de propaganda eleitoral ostensiva e extemporânea em favor de qualquer candidato ou partido político por parte dos músicos e grupos musicais que se apresentem no festival", sob pena de multa de R$ 50.000,00 por ato de descumprimento.

No entanto, a decisão do ministro, foi encarada por muitas pessoas, inclusive juristas, como censura, e acabou ensejando a manifestação de outros artistas durante o festival.

A empresa T4F Entretenimento, organizadora do festival Lollapalooza, recorreu da decisão do ministro Raul Araújo, do TSE, que proibiu "manifestação de propaganda eleitoral ostensiva". Os advogados pediram que ele reconsidere a liminar que deu ou, ao menos, leve o recurso para ser analisado pelo plenário da Corte. A T4F entrou com recurso apesar de não ter sido notificada ainda oficialmente, pois a representação feita pelo PL junto ao TSE identificou uma empresa errada.

Além de Pabllo, que entoou "Fora, Bolsonaro" em seu show, outros artistas se manifestaram contra o presidente da República em suas apresentações, entre eles o rapper Emicida, a cantora Marina e a banda Detonautas.

O rapper Emicida também xingou Bolsonaro em sua exibição e convidou os jovens com idade entre 16 e 18 anos a tirar o título de eleitor. Ele fez coro aos gritos da plateia atacando o presidente.

Crítico declarado de Bolsonaro, o vocalista Tico Santa Cruz, da banda Detonautas, discursou sobre a pandemia e política. Enquanto era exibida a foto do presidente no telão, a plateia xingou o chefe do Executivo, com respaldo da banda.

O Planet Hemp iniciou sua apresentação que encerra o Lollapalooza, em show que homenageou Taylor Hawkins, baterista do Foo Fighters que morreu recentemente, com falas que fizeram referência a decisão do TSE de proibir manifestações políticas no festival. "Hoje ele não vai fazer a narrativa. Hoje é sobre Taylor Hawkins, sobre Chorão, sobre Chico Science. Hoje, Sabotage. Hoje, ele não. Hoje isso aqui é sobre amor", disse o vocalista Marcelo D2, antes da banda começar a tocar "Samba Makossa", acompanhado de uma foto de Chico Science no telão.

Reprodução

Apesar de decisão do TSE, artistas continuaram se manifestando politicamento no festival.

No show de encerramento do festival Lollapalooza, o músico Criolo compareceu com uma camiseta com uma mensagem política de incentivo ao voto. Ao ser chamado ao palco, convidado pelo rapper Emicida, que substitui a banda Foo Fighters, ele exibiu a roupa, que tinha uma urna eletrônica na parte da frente e os dizeres "Vote" nas costas.

Enquanto Criolo exibia a camiseta, o público respondeu com ofensas a Bolsonaro. Ao longo deste domingo, último dia do festival, outras manifestações semelhantes aconteceram nas apresentações musicais.

A banda Fresno voltou com a agenda de shows do Lollapalooza neste domingo (27), após uma interrupção pela chuva. No Autódromo de Interlagos, a banda convidou Lulu Santos para cantar "Já Faz Tanto Tempo", faixa conjunta. Apesar dos avisos do TSE, Lulu resolveu trazer à tona a temática política: "Como disse Cármen Lúcia, 'cala a boca já morreu, quem manda na minha boca sou eu'", disse.

A banda, então, puxou "Toda Forma de Amor", com algumas alterações na letra, de forma ao casal não ser necessariamente um homem e uma mulher.

Mais cedo no show, a Fresno gritou "Fora Bolsonaro", contra o presidente, e a tela piscou com a mesma frase escrita no telão durante alguns minutos.

Lulu saiu do palco dizendo "Censura, nunca mais". Lucas Silveira, vocalista da Fresno, emendou um apelo ao público, pedindo para todos votarem nas eleições presidenciais de 2022. Acrescentou: "A gente vai conseguir, tá começando a mudar." As informações são do jornal O Globo.

Ministro que proibiu propaganda eleitoral no Lollapalooza negou retirada de outdoors pró-Bolsonaro.

O ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que neste domingo (27) acolheu pedido do partido do presidente Jair Bolsonaro, o PL, e proibiu manifestações políticas em tom de campanha eleitoral antecipada no festival de música Lollapalooza, já tomou decisões que, na prática, beneficiaram o chefe do Executivo.

Na última quarta-feira (23), ele rejeitou pedido do PT para retirada de outdoors com mensagens de apoio a Bolsonaro espalhados por Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Para o magistrado, o partido não apresentou evidências suficientes para que o caso fosse configurado como propaganda eleitoral antecipada.

Ministro substituto do TSE, Araújo atua na Corte Eleitoral em uma das vagas destinadas ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde é magistrado definitivo desde maio de 2010. Ele foi nomeado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e assumiu a vaga deixada por Paulo Gallotti, que se aposentou em agosto de 2009. Antes de entrar no STJ, integrava o Tribunal de Justiça de Fortaleza.

Araújo foi designado no início de março para a função de juiz da propaganda nas eleições de 2022. No despacho relacionado ao Lollapalooza, o juiz entendeu que a exaltação do ex-presidente Lula pela cantora Pabllo Vittar é propaganda eleitoral antecipada e, portanto, irregular.

Durante o festival, a artista chegou a exibir uma bandeira de Lula, líder nas pesquisas de intenção de voto e principal adversário de Bolsonaro na corrida ao Palácio do Planalto deste ano. Se um ato semelhante ocorrer neste domingo, último dia do Lollapalooza, a organizadora do Lollapalooza pode ser multada em R$ 50 mil, alerta o ministro do TSE.

Para a representação sobre os outdoors favoráveis a Bolsonaro, porém, o entendimento de Araújo foi de que não era possível concluir que as mensagens estavam relacionadas com a eleição, nem que Bolsonaro havia cometido abuso de poder econômico, como defendia o PT. "Indefiro o pedido do partido político representante direcionado à apuração e responsabilização de Jair Messias Bolsonaro por abuso de poder econômico nos autos desta representação, diante da inadequação da via eleita", afirma a decisão do ministro do TSE, publicada no dia 23. O PT pediu, além da retirada dos outdoors, a responsabilização direta de Bolsonaro.

Um dos outdoors, localizado em Paraíso das Águas (MS), estampava a frase: "Pela democracia, pelas nossas famílias, por quem produz! Copper e produtores da região juntos com Bolsonaro". Outro, em Chapadão do Sul (MS), mostrava a hashtag "#FechadosComBolsonaro".

Em fevereiro, Araújo já havia indeferido a ação movida pelo partido, mas o PT apresentou novos fatos e, por isso, foi necessária uma nova análise. Na primeira decisão, Araújo argumentou que o partido não havia provado conhecimento prévio de Bolsonaro sobre a suposta propaganda eleitoral antecipada nem solicitado ações que pudesse chegar aos responsáveis pelas propagandas.

"No entanto, relativamente a esses artefatos publicitários, que poderiam em tese configurar propaganda de cunho eleitoral, o representante deixou de apresentar provas do prévio conhecimento do representado Jair Messias Bolsonaro, não requereu diligência para identificação dos responsáveis pela confecção, nem forneceu os elementos indispensáveis para a obtenção dos dados", diz trecho da decisão.

O ministro argumentou também que, para um ato ser configurado como propaganda antecipada, é preciso determinar se a mensagem veiculada tem conteúdo eleitoral, como um pedido explícito de voto ou a violação do princípio de igualdade de oportunidades entre os candidatos, o que, na decisão dele, não seria o caso dos outdoors que exaltam Bolsonaro.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Bolsonaro vem reservando boa parte da agenda para compromissos de cunho eleitoral, como as "motociatas" e reuniões com apoiadores.

A vitória do PL no TSE vem no mesmo dia em que o partido organizou um evento em Brasília chamado de ato de filiação em massa, mas que teve um forte componente eleitoral. Bolsonaro fez discurso no qual afirmou que a disputa deste ano é "do bem contra o mal" e reiterou críticas ao PT.

Além do ato deste domingo, o próprio Bolsonaro vem reservando boa parte da agenda para compromissos de cunho eleitoral, como as "motociatas" e reuniões com apoiadores.

O caso relacionado ao Lollapalooza deverá ser analisado em plenário pelo TSE, mas já tem valor legal. O festival começou na sexta-feira e termina neste domingo.

Veja o que diz a lei brasileira sobre manifestações políticas em público.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) proibiu atos de propaganda partidária no festival Lollapalooza, que aconteceu em São Paulo neste final de semana. O ministro Raul Araújo determinou multa de R$ 50 mil para a organização do festival em caso de novas ocorrências.

A determinação foi emitida depois que o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, acionou o TSE por manifestações das cantoras Pabllo Vittar e Marina no Lollapalooza.

Na sexta-feira (25), Pabllo levantou uma bandeira com o rosto do ex-presidente e précandidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e gritou uma mensagem de desaprovação ao governo de Bolsonaro durante seu show.

Já Marina – antes Marina and The Diamonds – xingou Bolsonaro e o mandatário russo Vladimir Putin. Ela disse ainda "que as coisas vão mudar".

Na decisão liminar publicada no sábado (26), o ministro Raul Araújo afirma que a Constituição Federal assegura a livre manifestação do pensamento. No entanto, diz que "a manifestação exteriorizada pelos artistas durante a participação no evento, tal qual descrita na inicial, e retratada na documentada anexada, caracteriza propaganda político-eleitoral".

Segundo o relator, tal conduta seria uma violação do Art. 36 da Lei das Eleições (lei n. 9.504/1997).

O que diz a lei?

O artigo da Lei das Eleições mencionado pelo ministro determina que a propaganda eleitoral "somente é permitida após o dia 15 de agosto do ano da eleição".

Segundo o advogado especialista em Direito Eleitoral Alberto Rollo, fazer propaganda eleitoral é pedir votos ou desencorajar votos em outros candidatos de forma explícita. Já a expressão de ideias políticas ou a propaganda para filiação em partidos são permitidas.

"Os próprios pré-candidatos podem expor suas plataformas e ideias e dar entrevistas, mas não podem pedir voto ou desencorajar o voto em outro candidato antes de 15 de agosto", diz.

De acordo com o próprio art. 36, não configuram propaganda eleitoral antecipada, desde que não envolvam pedido explícito de voto, a "menção à pretensa candidatura", a "exaltação das qualidades pessoais dos pré-candidatos", a "divulgação de posicionamento pessoal sobre questões políticas, inclusive nas redes sociais", e a participação em eventos, entrevistas e debates.

Caso a lei seja infringida, os responsáveis pela propaganda eleitoral podem ser punidos pela Justiça Eleitoral.

"Normalmente a pessoa que faz a propaganda é punida, mas é possível responsabilizar solidariamente os organizadores, como aconteceu no caso do Lollapalooza", diz Rollo.

Em casos em que há um envolvimento direto da campanha na propaganda, pode haver responsabilização direta do candidato ou partido.

"Se ficar provado que o candidato sabia ou permitiu de alguma maneira que a propaganda acontecesse, ele pode ser responsabilizado após uma investigação", diz o advogado.

Houve propaganda eleitoral no Lollapalozza?

Em sua decisão, o ministro Raul Araújo considerou a manifestação feitas pelos artistas durante o evento como "propaganda político-eleitoral".

"Embora seja assegurado a todo cidadão manifestar seu apreço ou sua antipatia por qualquer agente público ou até mesmo um possível candidato, a garantia não parece contemplar a manifestação retratada na representação em exame, a qual caracteriza propaganda, em que artistas rejeitam candidato e enaltecem outro", disse o relator.

Getty Images

Pabllo Vittar durante seu show no Lollapalooza.

Na liminar, o ministro afirma ainda que "uma apreciação das fotografias e vídeos colacionados aos autos, percebe-se que os artistas mencionados na inicial fazem clara propaganda eleitoral em benefício de possível candidato ao cargo de Presidente da República, em detrimento de outro possível candidato".

Durante seu show, Pabllo Vittar pegou uma toalha vermelha com o rosto do expresidente Lula de um fã e a levantou com os braços. A cantora ainda fez o símbolo da letra "L" com as mãos e gritou "Fora Bolsonaro" ao fim da apresentação.

Já Marina xingou Bolsonaro e o presidente russo, Vladimir Putin, e disse estar "cansada desse tipo de energia". "Vocês são a nova geração, e as coisas vão mudar. Eu sou muito grata por chamá-los de meus fãs", disse ainda, em inglês.

Nem todos os especialistas em direito eleitoral concordam sobre se as manifestações configuram violação ou não da lei eleitoral.

Segundo Alberto Rollo, em casos como esse é preciso avaliar cada tipo de manifestação individualmente para se chegar a uma decisão.

Para ele, levantar uma bandeira ou puxar um coro contra o atual presidente não configura necessariamente propaganda eleitoral, mas pedir que um pré-candidato saia da Presidência pode ser entendido como tal.

"O artista pode fazer uma manifestação de desapreço, desde que não diga diretamente para que não se vote em um pré-candidato", diz. "Se o pré-candidato ou presidente se sentir ofendido por algo dito pode processar pela ofensa em si, mas não por ilegalidade eleitoral".

"Mas dizer 'fora da presidência' creio que seja propaganda negativa."

Outros advogados e acadêmicos, porém, creem que houve exagero e que pedir "Fora Bolsonaro" ou xingá-lo não é uma manifestação de cunho estritamente eleitoral. As informações são da BBC News.

Bolsonaro diz que disputa política no País é do "bem contra o mal" em evento do PL.

O presidente Jair Bolsonaro discursou na manhã deste domingo (27) em Brasília (DF), no encontro nacional do partido dele, o PL. Bolsonaro afirmou que a disputa política no País não é da esquerda contra a direita, mas do "bem contra o mal".

"O nosso inimigo não é externo, é interno. Não é luta da esquerda contra a direita. É luta do bem contra o mal", afirmou o presidente.

O PL informou que o evento é para estimular a filiação de novos membros ao partido. O receio do PL é que o encontro possa ser apontado na Justiça como campanha eleitoral antecipada. Mas Bolsonaro disse ao longo da semana passada que seria um evento de lançamento da sua pré-candidatura à reeleição.

Oficialmente, ao longo dos discursos, não houve menção direta à pré-candidatura.

Em sua fala, de cerca de 28 minutos, Bolsonaro relembrou sua trajetória como candidato vitorioso em 2018 e exaltou ações do governo. Em determinado momento do discurso, ele disse esperar sair da presidência só "bem lá na frente".

"O que nós queremos, juntamente com muitos que estão aqui, é deixar e entregar o comando deste país lá na frente, bem lá na frente, por um critério democrático, transparente o país bem melhor do que recebi em 2019", afirmou Bolsonaro.

Na abertura do evento, em uma fala breve, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto tratou Bolsonaro como "futuro presidente pelo segundo mandato".

"Quero cumprimentar nosso presidente e nosso futuro presidente pelo segundo mandato", disse Valdemar.

Elogio a Ustra

Em seu discurso, Bolsonaro lembrou seu voto a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff. Na ocasião, Bolsonaro homenageou o general Carlos Brilhante Ustra, que comandou a repressão durante a ditadura militar. Durante o período em que Ustra chefiou o DOI-Codi do II Exército, em São Paulo, foram registradas, de acordo com o relatório final da Comissão da Verdade, ao menos 45 mortes e desaparecimentos forçados.

"Eu não podia deixar um velho amigo, que lutou por democracia, que teve sua reputação quase destruída, sem deixar de ser citado naquele momento", afirmou Bolsonaro.

O presidente também ressaltou suas ações ao longo do mandato que facilitaram para a população civil o acesso a armas de fogo e à munição. O presidente repetiu seu argumento de que a sociedade armada evita golpes por parte dos governos. Especialistas em segurança apontam que, na verdade, mais armas em circulação aumentam a violência.

Reprodução

Oficialmente, o PL diz que evento não era lançamento da pré-candidatura de Bolsonaro.

"Geralmente as ditaduras começam dentro do Executivo. Eu nunca vi o legislativo dar golpe, o Judiciário dar o golpe. E primeiro se desarma a população de bem. O nosso governo age na contramão disso. Não tem nada para acusar o governo que nos estaríamos buscando censurar o nosso povo ou censurar a mídia brasileira", disse Bolsonaro.

O presidente afirmou ainda que, para defender a liberdade e a democracia, tomará decisões "contra quem quer que seja". Ele não deu detalhes sobre ao que estava se referindo especificamente. Ele disse ainda que conta com um "exército" formado pelos seus apoiadores.

"Para defender a nossa liberdade, para defender a nossa democracia, eu tomarei a decisão contra quem quer que seja. E a certeza é a certeza do sucesso, é que eu tenho um exército ao meu lado. E esse exército é composto de cada um de vocês", completou.

Acompanhado de ministros

Mais cedo, ao chegar ao evento, Bolsonaro foi recebido por apoiadores, que tiraram fotos com o presidente. Ele estava acompanhado de ministros, entre eles: Ciro Nogueira (Casa Civil), Flávia Arruda (Secretaria de Governo), Tereza Cristina (Agricultura), Fábio Faria (Comunicações) e Onyx Lorenzoni (Trabalho).

Depois ele subiu ao palco, acompanhados dos ministros, de políticos e da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

O presidente do PL anunciou que dois ministros do governo se filiaram ao PL: João Roma (Cidadania) e Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia). Eles devem concorrer nas eleições.

Em lançamento de pré-candidatura, Bolsonaro insiste em discurso anticorrupção.

O presidente Jair Bolsonaro lançou neste domingo (27) sua pré-candidatura à reeleição reciclando estratégia da campanha de 2018 ao insistir no discurso do antipetismo e contra a corrupção, no momento em que enfrenta suspeitas sobre pagamento de propina no Ministério da Educação. No evento, também contestou a liderança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas e afirmou que a disputa não será da esquerda contra a direita, mas "do bem contra o mal". Provável vice na chapa, o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, era esperado no ato, mas não compareceu.

"O nosso inimigo não é externo, é interno. Não é uma luta da esquerda contra a direita, é uma luta do bem contra o mal. E nós vamos vencer essa luta. Porque estarei sempre na frente de vocês."

O evento em Brasília, realizado em um centro de convenções, ocorreu no mesmo dia em que o PL, partido do presidente, conseguiu barrar manifestações políticas de artistas no Lollapalooza. Depois de divulgar o evento como lançamento da pré-candidatura, o PL passou a dizer que seria um evento de filiação, para evitar infringir a lei eleitoral. Entretanto, o próprio Bolsonaro disse no sábado que seria a divulgação de sua pré-candidatura.

Na cerimônia, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, também não escondeu o tom eleitoral do evento ao tratar Bolsonaro como "futuro presidente pelo segundo mandato". Já o presidente disse que quer deixar o governo "bem lá na frente".

Bolsonaro não mencionou a suspeita de cobrança de propina por pastores que atuam como lobistas no MEC e disse que seu governo não tem casos de corrupção. O ministro da Educação, Milton Ribeiro, era um dos convidados do evento, mas também não compareceu.

"Acabou a farra com dinheiro público. Buscam qualquer coisa, qualquer gota d'água para transformar em um tsunami. Todos sabem como nos portamos. Três anos e três meses em paz nessas questões. Se aparecer, nós colaboraremos para que os fatos sejam elucidados."

Ao mesmo tempo, no entanto, afirmou que todos podem errar e merecem uma segunda chance.

"Todos nós somos humanos. Podemos errar. Quem nunca errou, que está nessa plataforma no momento? E devemos ter e podemos ter uma segunda chance para voltarmos a ser úteis para a sociedade."

Ao lado de Bolsonaro, estavam Valdemar Costa Netto e o senador Fernando Collor (PROS-AL). Valdemar já foi condenado em 2012 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no processo do mensalão e chegou a ficar preso. Collor sofreu impeachment em 1992, quando era presidente da República, após um escândalo de corrupção. Atualmente é réu em uma ação da Lava-Jato no STF.

Próximo de Bolsonaro e de Valdemar estava o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno. Em 2018, Heleno ironizou o Centrão, bloco de partidos do qual o PL faz parte, ao cantar "se grita pega Centrão, não fica um, meu irmão" durante o lançamento da candidatura de Bolsonaro.

Bolsonaro criticou o governo da Venezuela e disse que o Brasil estava "à beira do abismo" antes do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). "Os mais jovens podem não conhecer. Seus pais e avós tem a obrigação de mostrar para eles para onde o país estava indo, bem como, como vivem os jovens em outros países, como por exemplo a Venezuela. Há pouco, estávamos à beira do abismo."

O presidente questionou

Divulgação

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que a disputa eleitoral não será da esquerda contra a direita, mas "do bem contra o mal".

como Dilma pode ter tido tantos votos "dentro do TSE". Ele tem um histórico de ataques ao sistema eleitoral. "As coisas foram aparecendo, o que me moveu a buscar aquele objetivo (eleição) foi reeleição de uma pessoa que não tinha qualquer carisma, que a gente não consegue entender como teve dentro do TSE tanto voto. Quis o destino que viesse um impeachment."

Bolsonaro também voltou a afirmar que espera entregar o governo através de um sistema "democrático e transparente". "O que nós queremos, juntamente com muitos que estão aqui, é entregar o comando desse pais lá na frente, bem lá na frente, por um critério democrático e transparente."

Em sua fala, o presidente chegou a destacar que fica com o "estômago embrulhado" por ter que "jogar dentro das quatro linhas" da Constituição. A fala costuma ser em referência a ações de membros de outros Poderes, em especial do Supremo Tribunal Federal (STF). Desta vez, no entanto, o presidente não citou a Corte ou o Legislativo. "Por vezes me embrulha o estômago ter que jogar dentro das quatro linhas (da Constituição), mas eu joguei e não foi da boca para fora."

O presidente também ressaltou o seu voto a favor do impeachment de Dilma. Na ocasião, em seu discurso ao votar, Bolsonaro homenageou o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra e disse que ele foi "o pavor" da ex-presidente. Ustra foi condenado por tortura na ditadura militar. Neste domingo, o atual chefe do Planalto relembrou a menção ao coronel, a quem chamou de "amigo".

"O meu voto, como praticamente todos os parlamentares falaram, foi o que mais marcou. Não podia deixar um velho amigo, que lutou por democracia, que teve reputação quase destruída, deixar de ser citado naquele momento. A história não se pode mudar, a história é uma só."

Bolsonaro estava acompanhado de ao menos 12 ministros do governo federal, além do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, de parlamentares aliados, da primeira-dama Michelle Bolsonaro e de personalidades como o ex-piloto Nelson Piquet e o jogador de vôlei Mauricio Souza. O evento foi conduzido pelo locutor de rodeios Cuiabano Lima. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro diz ter “exército” de apoiadores e afirma que às vezes “embrulha o estômago” ter de cumprir a Constituição.

Ao participar neste domingo (27) de ato político do PL, o presidente Jair Bolsonaro disse que às vezes “embrulha o estômago” ter de cumprir a Constituição. Em discurso com tom eleitoreiro, o presidente afirmou, ainda, que tomará decisões “contra quem quer que seja” se tiver apoio de seu “exército” de apoiadores na disputa que chamou de “luta do bem contra o mal”.

Bolsonaro fez referências indiretas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal adversário político, e insinuou novamente que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e até a imprensa querem tirá-lo do poder. Foi ao dizer que não há corrupção no governo, mesmo após o jornal O Estado de S. Paulo ter revelado a intermediação de verbas por pastores no Ministério da Educação, com pedido de propina, que o presidente mencionou a Constituição.

“Para defender a liberdade e a nossa democracia, eu tomarei a decisão contra quem quer que seja. E a certeza do sucesso é que eu tenho um exército ao meu lado, e esse exército é composto de cada um de vocês”, destacou Bolsonaro. “Por vezes, me embrulha o estômago ter que jogar nas quatro linhas (da Constituição), mas eu jurei e não foi da boca para fora”, completou ele, reforçando a tese de que seus rivais e até mesmo a Justiça descumprem a Carta.

O “inimigo” do País, na visão do presidente, é interno, e não externo. “Não é uma luta da esquerda contra a direita. É uma luta do bem contra o mal. E nós vamos vencer essa luta”, disse Bolsonaro no pronunciamento que arrancou poucos aplausos dos presentes. O coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, condenado em 2008 por tortura, na época da ditadura militar, foi chamado por ele de “velho amigo”.

Convocado para lançar a candidatura de Bolsonaro ao segundo mandato, o encontro do PL acabou se transformando em ato para filiação ao partido. Advogados que atendem a equipe do presidente alertaram que era melhor mudar o escopo do evento para evitar problemas com a Justiça Eleitoral. Pela lei, a campanha só é permitida a partir de 16 de agosto.

O ato ocorreu no mesmo dia em que o PL conseguiu liminar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para proibir manifestações políticas no festival de música Lollapalooza, após as cantoras Pabllo Vittar e Marina criticarem o presidente. “Aqui não é local de fazer campanha para ninguém”, discursou Bolsonaro, em clima de comício. Os organizadores estimaram o público presente em 7 mil pessoas. Havia, no entanto, muitos espaços vazios no Centro de Convenções Internacional do Brasil, onde foi realizado o encontro.

Embora não tenha mencionado diretamente a crise no MEC e a pressão para demitir o ministro da Educação, Milton Ribeiro, Bolsonaro afirmou que “buscam qualquer coisa, qualquer gota d’água para transformar em tsunami” no governo. Em outro momento, disse que todos conhecem o seu comportamento.

Alan Santos/PR

O “inimigo” do País, na visão do presidente, é interno, e não externo.

“Acabou a farra com dinheiro público”, declarou, sem mencionar o escândalo com os pastores.

Vários ministros compareceram ao ato, como Ciro Nogueira (Casa Civil), Flávia Arruda (Secretaria de Governo), Tereza Cristina (Agricultura), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) e Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia). Bolsonaro fez questão de dar o microfone para Tereza Cristina, candidata ao Senado; Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), que vai se filiar ao Republicanos nesta segunda-feira, 28, e entrará na disputa ao Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo; e João Roma (Cidadania), ministro que deixou o Republicanos e se filiou ao PL para concorrer ao governo da Bahia.

O general Walter Braga Netto, ministro da Defesa e cotado para ser vice do presidente na chapa da reeleição, não compareceu ao ato. A ausência chamou a atenção e provocou dúvidas sobre a manutenção da candidatura do militar, que deve se filiar ao PL nos próximos dias. Já o general Augusto Heleno, outro militar que também pleiteava a vaga de vice, não só estava lá como fez questão de discursar e dizer que acredita no Brasil.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, Braga Netto não foi justamente para tentar desvincular o ato da roupagem de campanha. Dos 23 ministros de Bolsonaro, oito ou 9 devem deixar o cargo no fim desta semana para disputar eleições.

Na tentativa de se aproximar do público feminino – segmento em que enfrenta rejeição –, Bolsonaro subiu ao palco com a primeira-dama, Michelle, que também tem aparecido mais em cerimônias no Palácio do Planalto. Além do ministro João Roma, filiaram-se neste domingo ao PL o titular de Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, e o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (SE), que estava no MDB. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Articulação para ignorar prévias do PSDB é "golpe", diz João Doria.

Governo do Estado de SP

Uma parte do PSDB rejeita que Doria seja o candidato da legenda ao Palácio do Planalto.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou neste domingo (27) que a articulação de parte minoritária de integrantes do PSDB que querem tirálo da disputa presidencial na eleição de 2022 é um “golpe” e uma “tentativa torpe, vil, de corroer a democracia e fragilizar” o partido.

O governador paulista foi o vencedor das prévias realizadas pela legenda em novembro de 2021, mas uma parte do partido rejeita que ele seja o candidato da legenda ao Palácio do Planalto.

Esse grupo articula desde o início do ano uma substituição do nome dele na disputa.

“Diante de prévias realizadas com o amparo da Justiça Eleitoral, com investimentos também registrado na Justiça Eleitoral – foram R$ 10 milhões investidos para que o partido fizesse suas prévias – as prévias valem. Qualquer outro sentimento diferente disso é golpe. Uma tentativa torpe, vil, de corroer a democracia e fragilizar o PSDB”, afirmou o tucano em coletiva de imprensa na capital paulista.

“O PSDB fez prévias homologadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. As prévias foram realizadas durante três meses em todo o Brasil. 44 mil eleitores do PSDB em todo o Brasil votaram. Houve a homologação do resultado num ato celebrado em Brasília com os três candidatos que disputaram: o senador Arthur Virgílio, o governador Eduardo Leite e eu, com a presença do presidente nacional do PSDB. Portanto, as prévias têm validade”, completou.

Saída do cargo

Para concorrer à presidente da República, Doria tem até o dia 2 de abril para deixar o cargo de governador de São Paulo e se dedicar integralmente à campanha presidencial desse ano, conforme manda a lei eleitoral.

No lugar dele assumirá o vice Rodrigo Garcia, que já foi confirmado pelo PSDB como pré-candidato ao Palácio dos Bandeirantes.

Em evento em SP no último dia 21 de março, Doria já havia anunciado que deixaria o Palácio dos Bandeirantes.

”No próximo dia 2 eu deixo o cargo de governador, e o Rodrigo Garcia vai dar continuidade, nas mesmas circunstâncias, mesmo objetivo, mesmo comportamento, mesma eficiência, mesma altivez, mesma compaixão e mesmo rigor na manifestação pela igualdade e contra discriminação”, disse Doria durante evento de lançamento de uma cartilha de orientação ao comércio para enfrentamento do racismo nas relações de consumo.

Vice candidato

A situação de um vice assumir o cargo de governador de São Paulo enquanto também é candidato ao posto já aconteceu anteriormente no passado.

Em 2018, por exemplo, Márcio França (PSDB) se tornou governador quando Geraldo Alckmin, então no PSDB, renunciou ao cargo para concorrer ao Palácio do Planalto. Nem um dos dois foi eleito nas eleições daquele ano.

O próprio Alckmin, que era vice de Mário Covas em 1998, também assumiu o governo naquele ano. Covas tentava a reeleição ao mesmo cargo, mas decidiu deixar o posto devido à dificuldade de governar e fazer a campanha ao mesmo tempo.

Cada deputado federal ou senador custa ao Brasil 23 milhões de reais por ano.

O Brasil tem o segundo Congresso mais caro do mundo, em números absolutos. Só o parlamento dos Estados Unidos – a maior economia do mundo – possui orçamento superior. É como se cada um dos 513 deputados e 81 senadores brasileiros custasse pouco mais de US$ 5 milhões por ano, o equivalente a R$ 23,8 milhões na cotação da última sexta-feira (25). Os dados são a conclusão de um estudo de pesquisadores das universidades de Iowa, do Sul da Califórnia e de Brasília (UnB).

Numa relação com a renda média dos cidadãos, o Poder Legislativo no Brasil é o primeiro em despesas. O gasto com cada congressista corresponde a 528 vezes a renda média dos brasileiros. O segundo lugar é da Argentina. Lá, cada congressista custa o equivalente a 228 vezes a renda média local.

Para chegar a esta conclusão, os pesquisadores compararam o orçamento dos parlamentos e congressos de 33 países, compilados pela União Parlamentar Internacional (IPU, na sigla em inglês); o Banco Mundial e o escritório do FED (o Banco Central dos EUA) em Saint Louis (no Estado do Missouri).

Em 2020, o orçamento da Câmara e do Senado brasileiros somaram US$ 2,98 bilhões – ou 0,15% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Nos Estados Unidos, o valor total chegou a US$ 4,73 bilhões, o que representa apenas 0,02% de tudo que o país produziu naquele ano. O terceiro lugar em gastos totais ficou com o Japão (US$ 1,12 bilhão, ou 0,02% do PIB), seguido pela Argentina (US$ 1,1 bilhão).

"Tem uma frase do professor Barry Ames, no livro The Deadlock of Democracy in Brazil (O impasse da democracia no Brasil), segundo a qual a tragédia do sistema político brasileiro não é que ele beneficie as elites, e sim que ele beneficia a si próprio", diz o pesquisador Luciano de Castro, que é professor associado na Universidade de Iowa, nos Estados Unidos.

"Você tem uma situação em que o sistema político trabalha, em grande parte, para se beneficiar", ressaltou. Além de Castro, o artigo é assinado por Odilon Câmara (Universidade do Sul da Califórnia) e Sebastião Oliveira, da Universidade de Brasília (UnB).

Agência Brasil

Brasil tem o segundo Congresso mais caro do mundo, atrás apenas dos EUA.

Câmara

Em 2022, os gastos do Legislativo brasileiro continuarão elevados. Juntos, Câmara, Senado e Tribunal de Contas da União têm R$ 14,5 bilhões de orçamento autorizado. O maior limite de gastos é o da Câmara (R$ 6,95 bilhões), seguido pelo Senado (R$ 5,1 bilhões) e o Tribunal de Contas (R$ 2,4 bilhões) – apesar do nome, este último não é parte do Poder Judiciário, e sim um órgão de assessoria do Legislativo. O valor corresponde a pouco mais de US$ 3 bilhões.

O orçamento à disposição do Legislativo este ano é maior que o de quatro ministérios somados: Comunicações (R$ 4,2 bilhões); Meio Ambiente (R$ 3,6 bilhões); Turismo (R$ 3,5 bilhões) e Mulher, Família e Direitos Humanos (R$ 947 milhões). Também é maior que o montante disponível para o Ministério Público da União (MPU), de cerca de R$ 8 bilhões.

A maior parte do orçamento do Legislativo irá para o pagamento dos salários e benefícios de congressistas e servidores: R$ 6,43 bilhões. Só para a assistência médica e odontológica são R$ 495 milhões. O segundo maior gasto é com aposentadorias e pensões, totalizando R$ 5,5 bilhões.

Além disso, Câmara e Senado dispõem de quatro superquadras residenciais inteiras em Brasília para os apartamentos funcionais: em 2022, há R$ 21 milhões reservados para a manutenção desses imóveis. Se o congressista decidir não morar num desses imóveis, pode requisitar o auxílio-moradia: são R$ 10,5 milhões reservados a esta finalidade neste ano.

Além de custar caro, a folha de pagamento do Legislativo federal é extensa, somando mais de 20 mil pessoas. Dos três órgãos, a Câmara é de longe o que possui a maior força de trabalho. Atualmente são 14.778 servidores comissionados, efetivos (concursados) e estagiários, sendo o maior grupo o dos assessores dos gabinetes (10.821), os chamados secretários parlamentares. No Senado há outros 6.132 servidores, sendo a maioria (4.121) de comissionados. Já o TCU conta com outras 831 pessoas na força de trabalho.

Ministra de Bolsonaro diz que a "política é muito machista".

Alan Santos/PR

A ministra-chefe da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, ressalta que cumpriu seu papel na pasta.

Nesta semana, mais precisamente na sexta-feira, terá início a pré-campanha para as eleições de outubro. Com a desincompatibilização, os novos arranjos começam a se firmar e o desenho do cenário eleitoral vai deixando de ser rascunho para ganhar uma forma mais definitiva. Considerada, hoje, um dos principais nomes do Distrito Federal, a ministra-chefe da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, confirma que não vai disputar o governo local, mas também não crava se será a candidata ao Senado.

"A minha candidatura não será de forma alguma a governo. Ele é o nosso candidato à reeleição. O que eu posso disputar, a gente tem de construir, primeiro, ouvindo a população. Depois, uma construção", disse ela em entrevista ao jornal Correio Braziliense.

Natural de Taguatinga, Flávia ressalta que cumpriu seu papel na Secretaria de Governo, mas não deixou de olhar para o DF. "Quero poder contribuir com a cidade. Meu projeto é para a cidade, com a cidade. Eu não tenho a política por profissão. A política não é a minha profissão. Quero o que o grupo construir, ouvir a sociedade, saber no que posso contribuir."

Deputada federal pelo PL, Flávia ganhou destaque na Câmara ao ser a primeira mulher a ocupar a presidência da Comissão Especial de Orçamento e Finanças e, depois, assumir um cargo estratégico no governo federal.

Para ela, a missão foi cumprida. "O intuito que eu tinha, quando entrei, acho que consegui preencher, que foi o de construir pontes. Derrubar possíveis muros que fossem construídos nesse meio do caminho, estabelecer o diálogo, a construção de pontes com o Congresso", avalia.

Há desafios mais difíceis e coletivos a serem vencidos. Um deles é garantir menos preconceito e hostilidade na política para as mulheres. "Alguns homens colocam as mulheres (em segundo plano), como, no início (do mandato), tinha sempre 'ah, nós participamos...', e eu não estava sabendo. Então, quando vinha, 'isso aqui, ah, nós discutimos', eu dizia, 'mas eu não participei', então, estou achando que falta alguma coisa, né? Aos poucos, vai se construindo. Mas, nós, mulheres, precisamos provar muitas vezes que somos capazes", frisa a parlamentar, defensora das cotas para candidaturas femininas nos partidos.

Única mulher no Planalto, Flávia elogia o presidente Jair Bolsonaro. "A política é muito machista. O ambiente da política é muito machista. E eu sou a única mulher no Palácio. Mas o presidente me deu todas as oportunidades, a mesma fala e a mesma importância de todos os outros ministros", enfatiza.

Apesar da polarização entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Flávia aposta que o eleitorado de Brasília dará uma votação expressiva para o atual chefe do Executivo. "Estive num evento para cinco mil pessoas e, quando falei o nome dele, foi ovacionado." As informações são do jornal Correio Braziliense.

Filha do ex-presidente Michel Temer revela que já foi estuprada.

Luciana Temer, filha do ex-presidente Michel Temer, contou que foi vítima de estupro durante um assalto, quando tinha 27 anos. A revelação foi feita durante entrevista para a apresentadora Angélica, em seu canal no YouTube Mina Bem-Estar.

"Eu tinha 27 anos, havia saído recentemente do cargo de delegada em uma delegacia da mulher. A coisa mais natural do mundo seria registrar a ocorrência, mas não registrei. Eu pensava que nunca iriam achar, então para que me expor?", desabafa.

Ela confessa que se arrependeu de não ter registrado a ocorrência na época e pede que as vítimas não façam o mesmo e denunciem. "A cura começa pela linguagem. A gente precisa falar para descobrir que não estamos sozinhas. Enquanto não rompermos o silêncio, essa realidade se manterá."

Luciana é diretora do Instituto Libertas, que atua no combate à violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. A cada ano, mais de 500 mil casos de exploração sexual infantil são registrados no País, sendo 70% ocorridos dentro de casa e estima-se que apenas 10% dos casos seja notificados.

Reprodução/YouTube

Ela confessa que se arrependeu de não ter registrado a ocorrência na época e pede que as vítimas não façam o mesmo e denunciem.

Angélica também contou sobre um abuso que sofreu em Paris, aos 15 anos, enquanto fotografava na rua."Quando o fotógrafo falou que eu era uma cantora brasileira, um grupo de meninos foi se aproximando de mim, ficando perto e se esfregando em mim. Eu fiquei sem reação. Um deles passou a mão em mim inteira e fiquei petrificada. "Só depois eu descobri que aquilo era uma violência", relatou pela primeira vez a apresentadora.

Violência contra mulher

O Projeto de Lei 4147/21, do Senado, estabelece um conjunto de ações em âmbito nacional de atendimento aos homens, em especial na área da saúde mental, com o intuito de prevenir a violência contra a mulher. O texto agora em análise na Câmara dos Deputados insere os dispositivos na Lei Maria da Penha.

A proposta determina ao poder público a criação de instrumentos facilitadores da assistência aos homens que demandam apoio para a contenção da violência doméstica.

Entre outros estão a disponibilização de serviço telefônico gratuito, de âmbito nacional, a capacitação de profissionais e ainda ações em telemedicina.

"O Brasil é o quinto colocado nas estatísticas de mortes violentas de mulheres (feminicídios), segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos", disse o autor da proposta, senador Wellington Fagundes (PL-MT).

"Atualmente, os programas de atendimento focam situações de condenados ou de homens com processos já em curso, o que significa dizer que as medidas são efetivadas em momento posterior à violência doméstica", afirmou. "O ideal é que haja ação preventiva", continuou o parlamentar, ao defender as mudanças.

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Defesa dos Direitos da Mulher; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para jovens, candidatos não se empenham na conquista de seus votos.

Aos 16 anos, Thalita Melo, moradora de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, já poderia exercer o direito de votar pela primeira vez em outubro — a participação dos eleitores de 16 a 17 anos é permitida, de forma facultativa, há mais de 30 anos no Brasil. Mas a falta de perspectiva sobre o cenário econômico do País e a ausência de identificação com um partido ou candidato a levaram a adiar sua estreia em eleições.

"Querer votar a gente até quer, mas a gente procura uma melhoria que nenhum candidato vai apresentar", resume a estudante, que está atenta a pautas de direitos da mulher e das populações negra e LGBTQIAP+.

O relato de Thalita reflete um dos desafios de candidatos a cargos públicos no próximo pleito. Os políticos precisarão adaptar sua linguagem e enfrentar a descrença com a política tradicional se quiserem conquistar o voto de confiança dos mais jovens.

A pandemia e a preocupação com a economia ampliaram, às vésperas das eleições presidenciais, a desconexão dessa população com o sistema político. É o que apontam pesquisas e análises de especialistas sobre a percepção do processo eleitoral entre os mais jovens.

O impacto da desconexão com a política já é visível no eleitorado que não é obrigado a votar. O país registra sete meses antes do pleito a menor adesão de jovens de 16 e 17 anos ao alistamento eleitoral. Até fevereiro, pouco mais de 834 mil adolescentes tiraram o título de eleitor, o equivalente a apenas 13,6% dessa população.

O eleitorado dessa faixa despencou 62% nos últimos dez anos, em ritmo maior que o envelhecimento dos brasileiros — a redução da população adolescente foi de 16% no período, segundo projeções do IBGE. "Falta representatividade. Em Itaguaí, tem uma mulher só na Câmara, nenhum LGBT… Não vejo candidatos com chance de eleição levantando essas questões", afirma ela.

Outro sinal está na percepção da própria democracia. Menos da metade da população entre 18 e 24 anos considera o regime político como um valor absoluto, segundo pesquisa do Instituto Ideia Big Data, com 1.269 entrevistados em todo o país entre 3 e 7 de março. O percentual registrado, de 38%, ficou abaixo do das demais faixas etárias. Além disso, a maioria dos jovens também disse confiar pouco (37%) ou não confiar (15%) na urna eletrônica.

Linguagem

A pesquisa aponta caminhos para os políticos atraírem esse eleitor. A busca por mais informação sobre o tema esbarra na percepção de que os partidos estão distantes e não sabem se comunicar. Para as novas gerações, acostumadas com a linguagem dinâmica dos influenciadores digitais, a comunicação da política tradicional é vista como "chata e envelhecida". Estar nas redes, falar de forma lúdica e contemplar pautas e causas caras a esse segmento, como educação, lazer e temas identitários, são imprescindíveis.

Reprodução

Falta de perspectiva sobre o cenário econômico e a ausência de identificação com partido ou candidato leva população de 16 e 17 anos a não exercer o direito de votar.

A participação em podcasts é um exemplo de formato que atrai a atenção desse eleitor. Prestes a completar 16 anos e ainda sem clareza sobre em quem vai votar para presidente, o morador da Tijuca, no Rio, Enzo Moreno elogia tentativas de falar a língua dos jovens.

"Esses programas de podcast são bons porque são a maneira que eu vejo de muita gente da minha idade se aproximar desses assuntos."

Outro fator que interfere na dificuldade dos mais jovens em se sentir representado é a economia, alerta o diretor do Ideia Big Data, Maurício Moura. Ao mesmo tempo, o tema pode motivá-los a participar da eleição. Ainda de acordo com dados do instituto, 83% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos pretendem comparecer às urnas. A maioria acha que o momento político é preocupante.

"Há um aspecto que vai além das fronteiras do Brasil que é a sensação de desconexão, principalmente entre os mais jovens, com a política tradicional. No Brasil, os partidos são organizações centralizadas. Mas há um aspecto pontual que é a economia: o desemprego, a renda, a inflação. Isso bate muito forte na juventude", ressalta Moura.

A maioria do eleitorado que não é obrigado a votar, por enquanto, dá sinais de que não pretende participar. A baixa procura pelo título — o prazo para ter acesso ao documento acaba em 4 de maio — acendeu o alerta no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que fez uma campanha. A tentativa de aumentar a adesão dos adolescentes ganhou ainda o impulso nas redes sociais de celebridades, como a cantora Anitta, a ex-BBB Juliette, a atriz Bruna Marquezine e o ator americano Mark Ruffalo.

Petrobras ofereceu venda de fábrica a russos e, agora, não consegue fechar o negócio.

Prevista para julho deste ano, a retomada das obras para a conclusão da Unidade de Fertilizantes de Nitrogenados (UFN3) – fábrica de ureia e amônia cuja venda a Petrobras negocia com o grupo russo Acron – ainda está cercada de incertezas. A operação não foi finalizada, e as tratativas ocorrem em um cenário de dúvidas trazidas não apenas pela guerra na Ucrânia, mas por questões domésticas.

Por um lado, existe o temor de que o negócio seja suspenso, caso as sanções contra a Rússia durem mais tempo, o que impediria um aporte de capital para concluir a transação. Por outro, críticos afirmam que há problemas de insumos e que os termos da venda podem dificultar o impacto positivo que o agronegócio espera com essa transação

Representantes das duas empresas continuam em reuniões com integrantes da prefeitura de Três Lagoas, onde está a fábrica, e do governo de Mato Grosso do Sul.

O acordo entre as partes foi anunciado pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, no mês passado, poucos dias antes de o presidente Jair Bolsonaro – que festejou a notícia em redes sociais na época – viajar para a Rússia, e cerca de duas semanas antes da invasão da Ucrânia por tropas russas.

24 meses de obra

O valor da operação não é revelado, mas segundo uma fonte, a soma corresponde ao que a Petrobras investiu no empreendimento, em torno de R$ 3,8 bilhões. A expectativa é que fábrica comece a operar em 2027.

Além dos impactos da guerra, a senadora e pré-candidata à Presidência da República pelo MDB, Simone Tebet – que, há 11 anos, quando era prefeita de Três Lagoas, cedeu um terreno de 50 hectares para a fábrica – afirma que a estatal, além de ter se precipitado com a venda, não se preocupou em colocar no contrato um prazo que obrigue a compradora a produzir a partir de determinado período.

A UFN3 começou a ser construída em 2011, para produzir ureia e amônia, em volumes de, respetivamente, 3.600 t/dia e 2.200 t/dia. As obras, no entanto, estão paradas desde dezembro de 2014.

Em 2017, a Petrobras colocou a fábrica à venda, alegando querer sair da área de fertilizantes. Na ocasião, com a unidade 81% concluída, a Acron chegou a mostrar interesse, mas desistiu, devido à dependência do fornecimento de gás natural pela Bolívia.

O secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro) do Mato Grosso do Sul, Jaime Verruck, fala em frustração e lembra que o estado havia concedido incentivos fiscais à Petrobras.

O acordo entre a estatal e a Acron foi celebrado, mas o impasse em torno do gás permanece: o Brasil não tem como fornecer 2,5 milhões de metros cúbicos do combustível para que o grupo russo possa produzir fertilizantes.

"Como a obra tem previsão de 24 meses no mínimo para que seja construída, a expectativa é que nesses dois anos seja resolvida a equação de gás natural", disse Verruck.

Divulgação

A expectativa é que fábrica comece a operar em 2027.

Equipamento ocioso

Simone Tebet, porém, discorda da alegação sobre o gás: para ela, a Petrobras teria condições de desviar parte do que recebe para uma causa urgente, que é aumentar a oferta adicional de fertilizantes no momento em que estes produtos podem faltar para o agronegócio brasileiro.

Enquanto isso, para garantir pelo menos parte da demanda, a expectativa é que a empresa importe insumos da Rússia e fabrique o produto final em uma misturadora já a partir do ano que vem.

A senadora enfatizou que a única garantia que existe hoje é que o Acron vai usar material importado da Rússia. Mas a fabricação desses insumos, para reduzir a dependência que o Brasil tem dos importados, pode não acontecer, diz:

"Essa fábrica virou um elefante branco que poderia se transformar em uma galinha dos ovos de ouro, pois há petroquímicas brasileiras interessadas nela. A Acron vai importar da Rússia fertilizantes que não tem para misturar, e tenho dúvidas se o grupo não vai levar para aquele país os modernos equipamentos que estão na fábrica e podem não ser usados nunca."

Momento de Incerteza

Já o senador Nelson Trad (PSD-MS) avalia que este não é o momento ideal para vender a fábrica:

"Ninguém conseguirá prever as consequências e o desfecho dessa guerra."

A Petrobras informou que não vai se manifestar sobre a declaração da senadora. Em relação à fábrica, a estatal afirma que nada mudou desde o anúncio da negociação, ou seja, que o contrato depende ainda de "tramitação na governança da Petrobras, após as devidas aprovações governamentais." As informações são do jornal O Globo.

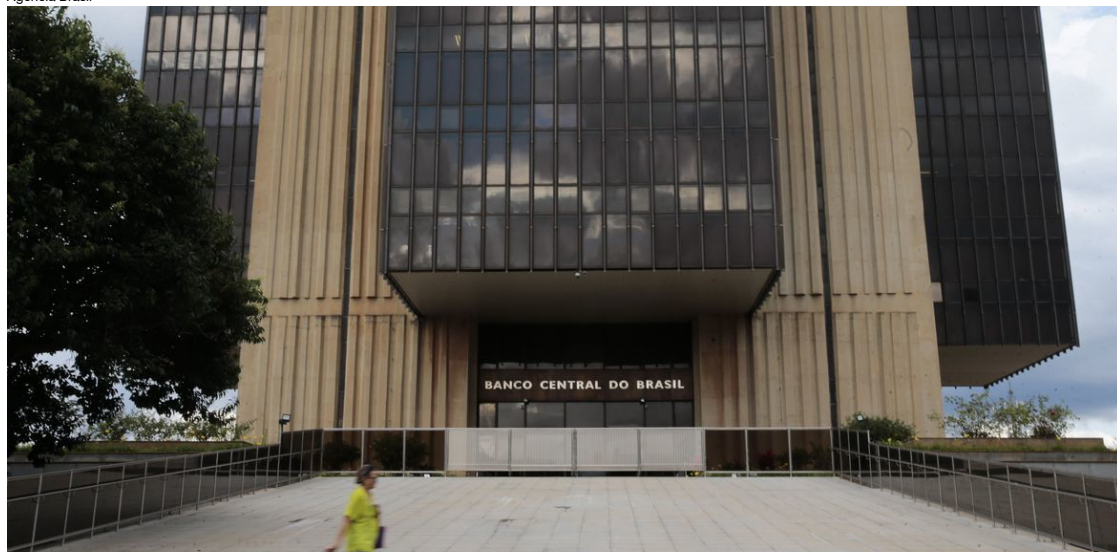
Saque de "dinheiro esquecido" nos bancos será simplificado em maio.

O Banco Central (BC) anunciou um novo ciclo de resgate no Sistema de Valores a Receber (SVR), entre os dias 28 de março e 16 de abril, e o fim do agendamento para saque dos recursos a partir de maio, quando começa a segunda fase de consulta e resgate dos valores.

Uma atualização no sistema também poderá resultar em novos valores a receber depois de maio, esclareceu a autoridade monetária, em nota. "O sistema contará com informações novas repassadas pelas instituições financeiras. Ou seja, mesmo quem já resgatou seus recursos e quem não tinha valores a receber na primeira etapa deve consultar novamente o sistema", disse o BC em comunicado distribuído à imprensa.

O sistema ficará fechado entre 17 de abril e 1.º de maio para "reformulação". A partir do dia 2 de maio, não haverá mais necessidade de agendamento, e o resgate de recursos poderá ser solicitado logo na primeira consulta ao sistema.

O BC criou o SRV para que a população confira se tem

Agência Brasil

Banco Central anunciou um novo ciclo de resgate no Sistema de Valores a Receber.

"dinheiro esquecido" em contas bancárias encerradas com saldo disponível ou em razão de tarifas cobradas indevidamente em operações de crédito. Até quinta-feira, 2,85 milhões de pessoas físicas haviam solicitado um total de R$ 245,8 milhões em resgates.

Taxação de sites

Após pressões de empresários do setor de varejo, a Receita Federal trabalha em uma Medida Provisória para tributar produtos vendidos por plataformas de fora do País - como AliExpress (China), Wish (EUA), Shein (China), Shopee (China) e Mercado Livre (Argentina) - que trazem produtos a pessoas físicas do Brasil.

Durante um almoço organizado pela Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, o secretário especial da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, afirmou que o órgão prepara uma proposta para combater ao que chamou de "camelódromo virtual".

"Essa prática consiste na introdução de produtos no País sem o correspondente pagamento de tributos. Nessa MP, a gente procura trabalhar tanto o fluxo financeiro, quanto o que é declarado na mercadoria, que muitas vezes não corresponde. São produtos importados. O controle é feito exclusivamente no País e a gente tem dificuldade de olhar apenas para aquilo que é declarado."

Uma comitiva composta pelo empresário Luciano Hang, dono da varejista Havan, pelo CEO da Multilaser, Alexandre Ostrowiecki, e outros nomes de empresas de varejo que fazem importação de produtos vindos da China levou à Presidência e a senadores denúncias contra plataformas de fora do País que trazem produtos a pessoas físicas no Brasil, prática conhecida como cross border.

Em apresentação que leva o aviso de "material sigiloso" e batizada "Contrabando Digital", são citadas as empresas AliExpress, Wish, Shein, Shopee e Mercado Livre. Instituições da indústria, que dizem há anos sofrer com concorrência desleal de produtos importados, juntaram forças e fizeram o assunto chegar à Procuradoria-Geral da República (PGR).

INSS: semana tem pagamento de aposentadorias e pensões referentes a março.

José Cruz/Agência Brasil

Calendário leva em conta o número final do benefício do segurado.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deu início aos pagamentos dos benefícios para aposentados e pensionistas referentes ao mês de março. Na sexta-feira (25), tiveram os benefícios liberados aposentados e pensionistas que recebem até 1 salário mínimo com Número de Identificação Social (NIS) final 1. Durante esta semana, serão liberados benefícios a outros aposentados e pensionistas.

O calendário leva em conta o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço.

Veja o calendário para quem tem benefício de até um salário mínimo:

- final do NIS 1, benefício de março - 25 de março;
- final do NIS 2, benefício de março - 28 de março;
- final do NIS 3,benefício de março - 29 de março;
- final do NIS 4, benefício de março - 30 de março;
- final do NIS 5, benefício de março - 31 de março;
- final do NIS 6, benefício de março - 1 de abril;
- final do NIS 7, benefício de março - 4 de abril;
- final do NIS 8, benefício de março - 5 de abril;
- final do NIS 9, benefício de março - 6 de abril;
- final do NIS 0, benefício de março - 7 de abril.

Veja o calendário para quem tem benefício acima de um salário mínimo:

- final do NIS 1 e 6, benefício de março - 1 de abril;
- final do NIS 2 e 7, benefício de março - 4 de abril;
- final do NIS 3 e 8, benefício de março - 5 de abril;
- final do NIS 4 e 9, benefício de março - 6 de abril;
- final do NIS 5 e 0, benefício de março - 7 de abril.

Atualmente, são mais de 36 milhões de pessoas com direitos a benefícios do INSS no país – mais de 60% recebem um salário mínimo.

Para quem ganha o benefício no valor do salário mínimo, o piso nacional passou para R$ 1.212 desde 1º de janeiro. Por lei, aposentadorias, auxílio-doença, auxílio-reclusão e pensão por morte pagas pelo INSS não podem ser inferiores a 1 salário mínimo.

Já os aposentados e pensionistas que recebem benefícios acima do salário mínimo tiveram reajuste de 10,16% na remuneração – o teto dos benefícios do INSS passou de R$ 6.433,57 para R$ 7.087,22.

Como consultar benefícios

Uma maneira simples de fazer a consulta dos benefícios do INSS é através da central de atendimento por telefone, no número 135. Ao ligar, informe o número do CPF e confirme algumas informações cadastrais, de forma a evitar fraudes. O atendimento está disponível de segunda a sábado, das 7h às 22h.

Outra forma do segurado obter informações é acessando o site Meu INSS, que reúne diversos serviços digitais do INSS. Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de "Extrato de Pagamento" e você terá acesso ao seu extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício.

A consulta do benefício também pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, disponível para Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, de início, é necessário fazer o login, e então, todos os serviços disponíveis e histórico das informações do beneficiário serão listados.

Atacarejo cresce e já domina 40% das vendas de alimentos no Brasil.

Em um ambiente de inflação e de queda da renda, o atacarejo ganhou espaço entre os brasileiros. A busca incessante pelos preços mais baixos garantiu uma alta de 10% ao formato no ano passado, contra uma queda de 2,4% do varejo alimentar como um todo, segundo estudo da McKinsey. Com isso, em um ano, a fatia do atacarejo no varejo de alimentos saltou de 35% para 40%. Atualmente, são 2000 lojas desse perfil pelo País.

E a perspectiva é de que esse modelo ganhe ainda mais participação, chegando a 50% das vendas nos próximos anos. “Em meio à pressão inflacionária, o único formato que conseguiu ser resiliente foi o atacarejo”, comenta Roberto Tamaso, sócio da McKinsey . Segundo o especialista, o estudo deixa claro que, no futuro próximo, não há perspectiva de que a sensibilidade do consumidor ao quesito preço venha a diminuir.

“Os consumidores estão dispostos a comprar produtos mais econômicos. O varejo terá de ter oferta de produto, e isso também abre a possibilidade para a marca própria”, diz o executivo. A pesquisa mostrou que 70% dos consumidores estão buscando melhores preços e que 40% se dizem abertos a comprar opções mais econômicas.

Fazendo as contas - O aposentado Almir Cornachioni, de 62 anos, tem aumentado a frequência de visitas à loja do Assaí, no bairro Aricanduva, onde mora. E isso para driblar o aumento da inflação. “O atacarejo é mais barato. São quatro casas no mesmo quintal e oito pessoas da família, nos agrupamos para fazer as compras”, conta. A preferência, em tempos de orçamento apertado, tem razão de ser: segundo recente pesquisa da Nielsen, os produtos básicos são, em média, 15% mais baratos nos atacarejos do que em supermercados e hipermercados.

Como é aposentado e vive perto da unidade que frequenta, ele corre ao Assaí muitas vezes por semana, especialmente quando recebe cupons de desconto pelo WhatsApp. Ele tem ajudado até nas compras dos vizinhos. “Quando estou indo ao mercado, minha vizinha pede para ver o preço de alguns produtos. Eu mando o valor e às vezes ela me faz um Pix para eu levar para ela”, conta.

Reprodução

Como cenário de inflação alta deve persistir, formato deve continuar a ganhar espaço.

Em resumo, a McKinsey classifica o atacarejo como um vencedor na crise. “É um formato que deu certo e tudo indica que vai continuar a crescer”, afirma Bruno Furtado, sócio da consultoria. Depois de as grandes redes já terem avançado nas capitais brasileiras, a tendência agora é de avanço no interior dos Estados, comenta. Outra constatação é de que hoje o modelo faz parte do dia a dia de todas as classes sociais, e não só da baixa renda.

A musicista Geraldine Ruiz, moradora da zona norte de São Paulo, é cliente do atacarejo há cinco anos. “Quando tem algum produto com preço bom, preferimos comprar no atacado e estocar em casa, pois sabemos que a inflação vai salgar no mês seguinte. Produtos como óleo e café estão nessa estratégia”, comenta.

Sócio-fundador da consultoria em varejo Varese, Alberto Serrentino afirma que o atacarejo tem ganhado força no Brasil desde a crise de 2015. Na época, 47% das famílias brasileiras costumavam visitar essas lojas, porcentual que subiu para 65% no ano passado.

Serrentino diz que a agressiva abertura de lojas também auxiliou o setor. “O atacarejo ganhou muito por conta da expansão. Foi um formato agressivo em aberturas de lojas e migração, o que faz com que o market share (participação de mercado) cresça.”

A inflação dos alimentos também vai dar as caras na Páscoa.

A inflação dos alimentos também vai dar as caras na Páscoa. Com a elevação do valor do cacau neste ano e com a alta dos custos operacionais - reflexo de fatores como o reajuste de combustíveis -, os ovos de chocolate estarão até 8,5% mais caros nos supermercados e chocolaterias. Para driblar a perda de poder aquisitivo do consumidor e garantir as vendas na primeira Páscoa não afetada pela pandemia desde 2020, as marcas estão apostando nas ”lembrancinhas”, como as barras e bombons.

Segundo projeções da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as vendas para a Páscoa devem ser de R$ 2,16 bilhões neste ano. Se confirmado, o desempenho será 1,9% superior ao de 2020, já descontada a inflação do período.

Além de pagar mais caro, quem não está disposto a abrir mão dos ovos de Páscoa vai ter que pesquisar antes de comprar. Levantamento feito pelo CNC mostra a variação de preços dos produtos. Dependendo do estabelecimento, um mesmo ovo de chocolate pode custar até 181% a mais (veja quadro). A análise considera os cinco itens mais procurados pelos consumidores. ”É mais um reflexo da inflação, que desorienta os preços e deixa o consumidor sem uma base de comparação”, explica o economista-chefe do CNC, Fábio Bentes.

Estratégia

De olho no orçamento restrito da clientela, a Cacau Show desenvolveu para a data uma lista de opções para todos os bolsos. Para atender às lojas próprias e franquias, a companhia aumentou em 24% a produção de chocolates em relação a 2021 e espera crescer 60% em faturamento, segundo o fundador e presidente da marca, Alexandre Costa. ”Hoje temos produtos na marca com os mesmos preços que são praticados nos supermercados, mas com outra experiência de compra”, afirma.

Mesmo com um público menos sensível à inflação, a marca de luxo Dengo também preferiu pensar a Páscoa com opções mais baratas, como barras e bombons. Dentro do setor de chocolates premium, a companhia espera crescer em faturamento na primeira Páscoa com lojas funcionando sem restrições por causa da pandemia. ”Temos visto cada vez menos interesse pelos ovos. As pessoas estão mais preocupadas com a qualidade do chocolate”, diz o presidente da Dengo, Estevan Sartoreli.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Ovos de chocolate estarão até 8,5% mais caros nos supermercados.

De acordo com Sérgio Molinari, fundador da consultoria Food Consulting, apesar de os ovos de chocolate terem um valor agregado muito superior ao de barras e bombons, essa mudança de estratégia das companhias, que vem se intensificando nos últimos anos, pode significar uma redução das perdas com encalhes, já que os ovos são um produto sazonal e podem ter de ser vendidos a preço de custo posteriormente para evitar que estraguem. ”Essa mudança pode ser boa para a indústria, pois mantém o prazo de comercialização do produto, aumenta o tempo de prateleira e a chance de venda.”

Físico x digital

Apesar da alta de preços e da menor propensão das famílias ao consumo, a Americanas ainda aposta no símbolo maior da data: espera vender 10 milhões de ovos na Páscoa deste ano, 20% a mais que no ano anterior. Para alcançar esse resultado, a companhia aposta na combinação das operações com a B2W Digital, que vai permitir expandir a ampliação do uso da plataforma digital para vender produtos.

Quem também quer surfar no digital é a Lacta. A marca da gigante de alimentos Mondelez relançou seu site de vendas e preparou um esquema de entregas com lojas físicas parceiras. Segundo o diretor de vendas da Mondelez no Brasil, Álvaro Garcia, por causa da redução no valor médio das compras, além das tradicionais parreiras de ovos, a empresa optou por trazer, pela primeira vez na Páscoa, espaços de destaque para os produtos de menor valor, como bombons soltos e barras.

Inflação e guerra na Ucrânia fazem preços das passagens aéreas dispararem no Brasil.

Os brasileiros têm se assustado na hora de viajar de avião. A inflação e a guerra na Ucrânia fizeram disparar os preços dos bilhetes.

Para voar, tem que olhar para o alto. É onde foi parar o custo do transporte aéreo, enquanto o brasileiro não tava prestando atenção.

"Nossa, subiu muito. Os preços estão exorbitantemente caros agora em relação ao que a gente tinha no passado recente. Então, a gente está ficando assustada com os voos, principalmente de ponte aérea, que é um trecho curto", conta a médica Isabelli Martins. "Para Brasília, na verdade, acabei indo de carro, costumava ser menos de R$ 400, e tava mil cada um.

Fortaleza é a Nova Santiago, Maceió virou Buenos Aires. E, se a viagem é de última hora, Porto Alegre pode ser Nova York, e Brasília, Lisboa — isso no que diz respeito ao preço de passagens aéreas.

Quem planeja um destino que passe pelo aeroporto pode achar que esta confundindo o valor dos voos nacionais com internacionais, mas não. Com a inflação do setor aéreo ganhando altitude, depois de dois anos, parece que o Brasil ficou distante e inacessível para os próprios brasileiros.

Reprodução

Brasileiros têm se assustado na hora de viajar de avião.

Quem vai pelo ar, enxerga de cima a escalada de preços geral. Nos últimos 12 meses a inflação das passagens aéreas subiu quase 17,5% — bem mais do que o IPCA.

"A pandemia causou um efeito enorme no setor de turismo por dois anos. Existe uma demanda reprimida muito grande. Então, isso faz com que a procura seja maior que a oferta. Não necessariamente é por que tem menos assentos disponíveis. Só que a demanda está muito mais alta do que no período pré-pandemia", conta a diretora de voos da Decolar, Daniela Araújo.

Em um ano, o bilhete para ponte aérea São Paulo — Rio na média ficou 88% mais caro. São paulo — Curitiba, 76%, e SP — Porto Alegre, 113%.

A última decolagem de preços é efeito da guerra na Ucrânia. O querosene de aviação corresponde a um terço do preço da tarifa. É o que explica especialistas do setor aéreo.

"Deu esse salto principalmente pelo aumento do preço do querosene de aviação. De um ano para cá, o preço internacional e local duplicou. A empresa aérea opera com uma margem muito pequena, então ela não tinha margem, ela teve que repassar", explica André Castellini, consultor do setor aéreo, sócio da Bain & Company.

E o custo de voar sobe em dólar.

"O valor do dólar também impacta bastante no preço das passagens. O custo de arrendamento de aeronaves, manutenção, taxas aeroportuárias. Isso tudo tem algum efeito em cima dos preços e o dólar muito caro torna também as passagens mais caras", afirma Henrique Castro, professor de finanças da FGV-SP.

Fica em cheque, mais uma vez, as férias do setor de turismo doméstico que ainda sofre as sequelas da Covid. E o passageiro também paga.

Thaís Freitas se mudou de São Paulo para Florianópolis.

"Pensei: 'Vou morar na praia, trabalho de casa, e é tão pertinho de SP, a passagem é super barata'. Aí corta para eu mudando para cá e a passagem ficando com um preço absurdo. Eu estou tendo que ir de ônibus mesmo porque sai muito mais em conta, mas são 11 horas e meia de viagem", diz.

Brasil reúne todas as condições para deixar ampliar sua capacidade como país exportador.

O Brasil reúne todas as condições para deixar ampliar sua capacidade como país exportador. O diagnóstico é do presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Mauricio Claver-Carone.

Para ele, por ser a maior economia da América Latina, o Brasil pode ser um dos principais beneficiários do que ele chama de nearshoring – produção nas proximidades, em tradução livre. O conceito ganhou força após os problemas logísticos decorrentes da pandemia e da guerra da Ucrânia, que abalaram a cadeia de produção da indústria mundial.

A ideia é trazer de volta para a região a produção que nas últimas décadas – em busca de mão de obra e ambiente de negócios mais baratos – foi para outras partes do mundo, em especial a Ásia.

O Banco fez um trabalho para identificar oportunidades nesse sentido na América Latina e Caribe. No Brasil, são 98 possibilidades, conforme o presidente do BID, que vão de aparelhos médicos a desenvolvimento de software e turbinas eólicas. “É uma grande oportunidade”, garante Carone.

Porto de Santos/Divulgação

País pode se beneficiar com a nova ordem da economia global.

Para ele, o Brasil poderia, por exemplo, passar a exportar para os EUA 50% do que a China vende atualmente para a maior potência econômica do globo.

“Estamos falando em um incremento de US$ 10 bilhões (mais de R$ 47 bilhões) por ano do Brasil apenas para os EUA.”

Lugar único

A maior economia da América Latina tem tudo para receber a produção local desses itens, segundo o primeiro norte-americano a liderar o BID em 61 anos.

Além do tamanho e da competitividade de custo, ele reforça que o País dispõe de ampla gama de recursos naturais. Conta ainda com a vantagem de fuso horário, distâncias mais curtas e cultura similar.

“O Brasil é um lugar único e deve estar preparado. Também podemos fazer isso na área de commodities, podendo preencher o gap que a Rússia deixou.”

Ao lado das commodities minerais, a área de alimentos é outro destaque, ressalta Carone.

Ele disse estar ciente do problema pelo qual o Brasil passa com fertilizantes e garantiu que está trabalhando junto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em alternativas.

“A comida do Brasil é a chave para lidar com a crise atual, mas tem a questão com os fertilizantes. O Brasil é o maior importador mundial de fertilizantes e compra muito da Rússia. Estamos buscando novos instrumentos financeiros e preços competitivos com o Canadá para trazer a produção até setembro.”

O norte-americano admite que esta transferência de produção vem sendo sua “obsessão” desde que assumiu o comando do banco, em outubro de 2020.

A mudança de parte da produção para lugares distantes, segundo ele, foi um erro evidenciado durante a pandemia e, agora, com a guerra na Ucrânia.

Mas Carone admite que o nearshoring não é apenas uma questão de querer. No ano passado, segundo ele, o BID destinou quase US$ 4 bilhões (mais de R$ 19 bilhões) para financiar o processo. Metade dos recursos foi aplicada em melhoria da logística e diminuição da burocracia dos países.

Homem é condenado por abuso sexual de crianças, e mãe das vítimas recebe pena superior a 40 anos por saber e permitir os crimes.

Um homem foi condenado a mais de 59 anos de prisão por abusar sexualmente de duas crianças em Curitiba. Além dele, a mãe das vítimas também foi condenada no processo a uma pena superior a 40 anos por saber e permitir o crime, de acordo com o Ministério Público do Paraná (MP-PR).

Ainda segundo o órgão, o homem está preso desde setembro do ano passado e vai cumprir a pena em regime fechado.

Ele foi considerado culpado dos crimes de estupro de vulnerável e também por promover o acesso das duas vítimas a material contendo pornografia. O objetivo, segundo o MP-PR, era que as crianças praticassem o ato exposto.

No caso da mãe, conforme o Ministério Público, a pena foi de 40 anos, 7 meses e 12 dias. Segundo o órgão, ela tinha "pleno conhecimento dos abusos sexuais cometidos", uma vez que as próprias vítimas a relataram os episódios.

O MP também ressaltou que a mulher foi alertada por órgãos de proteção e, mesmo assim, "continuou permitindo o contato das vítimas com o abusador, omitindo-se do dever legal de agir".

Reprodução

Crimes aconteceram em Curitiba.

Ela vai poder recorrer em liberdade.

Outras vítimas - Ainda conforme o Ministério Público, o acusado também cometeu o crime contra outras crianças que não constam no processo em questão.

O homem agia no bairro Cajuru e era uma pessoa conhecida da localidade. Segundo o órgão, ele criava relações de confiança com as famílias das vítimas para cometer os crimes por meio de ajuda.

Na região, segundo o MP-PR, ele prestava auxílio a famílias vulneráveis e chegava a ser padrinho afetivo de crianças e adolescentes.

O órgão informou que o homem apadrinhava jovens em situação de risco e que passaram por acolhimento institucional, "fornecendo auxílio material a suas famílias e doando roupas e brinquedos".

Abuso sexual em supermercado

A Polícia Civil investiga um abuso sexual sofrido por um adolescente de 13 anos dentro de um supermercado na Avenida Santos Dumont, em Lauro de Freitas, cidade da Região Metropolitana de Salvador. O suspeito do crime é um capitão da Polícia Militar.

O caso aconteceu no dia 12 de março, mas as informações só foram confirmadas na semana anterior. As informações apontam que o adolescente estava no mercado com a mãe, quando o militar entrou no estabelecimento, sem farda.

O suspeito teria abordado o jovem e começado a se masturbar em cima dele. Um cliente do mercado percebeu a situação e começou a gritar por ajuda. O PM então teria saído correndo e entrado no carro. Assustados, o adolescente e a mãe só registraram boletim de ocorrência no dia 13 de março.

A Delegacia de Portão, em Lauro de Freitas, informou que o militar já foi identificado e prestou depoimento. Ele não foi preso. A Polícia Civil informou ainda que as imagens das câmeras de segurança já estão sendo analisadas. A Corregedoria da Polícia Militar foi acionada pela Polícia Civil.

Advogado é preso ao tentar entrar em penitenciária de Santa Catarina com celulares escondidos em tubos de pomada.

Um advogado foi detido pela Polícia Militar ao tentar na Penitenciária Industrial de Blumenau, no Vale do Itajaí com aparelhos celulares escondidos dentro de tubos de pomada.

O material foi descoberto ao passar pelo scanner, que detectou dois telefones e dois cabos USB, conforme o diretor da unidade, Fernando Rauber. O caso ocorreu na tarde desta sexta-feira (25).

A PM lavrou um termo circunstanciando em que o advogado se compromete a comparecer em juízo para esclarecimentos, e o homem foi liberado.

Rauber informou que a Justiça vai decidir se o defensor poderá voltar a entrar na unidade para atender clientes. Não foi informado para qual detento eram destinados os aparelhos.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Blumenau esteve no local e informou em nota que vai acompanhar a apuração das autoridades. Também disse que ”inicia procedimento interno para verificar se houve desrespeito ao Código de Ética e Disciplina da entidade por parte do advogado”.

As sanções previstas para casos de desrespeito ao Código de Ética vão de multa, suspensão do exercício da advocacia até a exclusão dos quadros da OAB.

Jaqueline Noceti/Secom

Material foi descoberto ao passar pelo scanner na Penitenciária Industrial de Blumenau.

Tráfico de influência

O advogado Ângelo Diógenes de Souza, preso por suspeita de tráfico de influência, em Teresina, responde por diversos crimes nas justiças do Piauí e do Maranhão. A Polícia Civil do Piauí destacou que o homem tem extensa ficha criminal, começando em 2008, pelos crimes de receptação qualificada e adulteração de sinal Identificador de veículo automotor.

Atualmente, Ângelo vivia em regime de prisão domiciliar, cumprindo pena condenatória pelo crime de roubo, no bairro Planalto Ininga, Zona Leste da capital.

Contudo, o advogado teve o benefício revogado a pedido do Ministério Público, que alegou descumprimento de requisitos para este tipo de regime.

Em entrevista à TV Clube, o delegado Laércio Evangelista, do Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco), informou que Ângelo foi preso pelo Greco em 2015 e 2018.

Segundo a polícia, o advogado teve participação em um roubo a uma joalheria na Zona Leste de Teresina, em dezembro de 2019, que ocasionou prejuízo de mais de 1 milhão de reais aos proprietários.

Além dos crimes que responde, Ângelo é investigado pelos crimes de tráfico de influência e divulgação de informações de casos que estão em segredo de justiça, previstos nos artigos 153 e 332 do Código Penal.

No sistema de processos da Justiça do Piauí, é possível encontrar pelo menos quatro processos em anos diferentes:

2008 - Receptação Qualificada e Adulteração de Sinal Identificador de Veículo Automotor; 2010 - Roubo majorado (assalto); 2016 - Receptação de carro roubado; 2018 - Facilitação de contrabando ou descaminho e Crimes do Sistema Nacional de Armas; 2019 - Crimes do Sistema Nacional de Armas; Tráfico de Drogas e Condutas Afins e Colaboração com Grupo, Organização ou Associação Destinados à Produção ou Tráfico de Drogas.

Fazendeiro acusado de maus-tratos a búfalos tem prisão preventiva mantida.

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, negou seguimento (considerou inviável) a um habeas corpus impetrado pelo administrador de uma fazenda de Brotas (SP), que teve a prisão preventiva decretada pela suposta prática de crimes de maus-tratos contra animais, no episódio que ficou conhecido como ”as búfalas de Brotas”.

Em novembro de 2021, a Polícia Ambiental do Estado de São Paulo registrou a ocorrência de maus-tratos envolvendo mil búfalos e 70 cavalos que estavam na propriedade rural. Foram encontrados também restos mortais de ao menos 137 animais.

No pedido de prisão preventiva formulado ao Tribunal de Justiça de São Paulo, o Ministério Público estadual relatou que o administrador passou a tumultuar os trabalhos e a ameaçar os voluntários que atuavam no local para salvar as búfalas em situação mais precária.

Acácio Pinheiro/Agência Brasília

não recebiam água, nem comida.

Segundo o MP-SP, o fazendeiro teria coagido testemunhas e ameaçado os voluntários, ”inclusive com o uso de armas”, e, mesmo após a imposição de multa de mais de R$ 2 milhões, os animais continuaram privados de água e comida e a área de pasto remanescente foi gradeada para evitar que se alimentassem.

No habeas corpus, impetrado contra decisão do ministro do Superior Tribunal de Justiça que manteve a prisão, a defesa alegava que o rebanho tinha acesso à água e que ”a alimentação era complementada pela compra de toneladas de alimentos”.

A defesa sustentava ainda que o denunciado preparava a reforma da área de pasto degradada e o plantio de um novo pasto. Outro argumento era o de que o fazendeiro integra o grupo de risco para a covid por ter 61 anos e ter sido diagnosticado com erisipela.

Na decisão, porém, a ministra Rosa Weber apontou que a jurisprudência do Supremo é no sentido do não conhecimento de Habeas Corpus contra decisão monocrática de ministro de tribunal superior, por não ter sido esgotada a jurisdição do tribunal antecedente.

Ainda que fosse possível superar esse entendimento, a decretação da prisão preventiva fundamentou-se em elementos concretos, com demonstração da periculosidade do acusado e da gravidade do delito, com risco ao meio social, à saúde pública e ao meio ambiente.

Em relação à alegação de grupo de risco para covid-19, a ministra salientou que esse tema não foi apreciado pelo STJ, impedindo seu exame pelo STF. Também observou que não há nos autos elementos indicando que o acusado não tenha sido vacinado.

Brasileiros na legião estrangeira ucraniana são acusados de dar pistas à Inteligência russa nas redes sociais.

As primeiras mensagens surgiram logo no início da invasão russa à Ucrânia, há pouco mais de um mês. Em grupos de WhatsApp que reúnem integrantes da comunidade russófona, brasileiros começaram a pedir informações sobre como se juntar às forças ucranianas no combate às tropas da Rússia.

O Ministério da Defesa ucraniano tinha acabado de anunciar a criação de uma legião internacional de resistência que nada tinha a ver com o movimento crescente no exterior que atraía doações e voluntários à fronteira para ajudar refugiados. O grupo é formado por estrangeiros que lutam uma guerra a milhares de quilômetros de casa, ao lado dos ucranianos. E brasileiros também estão lá.

Não há números oficiais, mas estima-se que cerca de cem brasileiros tenham se oferecido para integrar a legião internacional contra a ofensiva russa. O perfil é similar ao de combatentes de outras nacionalidades. São, em sua maioria, homens com histórico de carreira na polícia ou nas Forças Armadas.

Alguns saíram do Brasil, outros já residiam na Europa e se deslocaram para a Ucrânia. Mas o que tornou a presença dos brasileiros conhecida para além do círculo militar local foi a ação intensa também nas redes sociais, com postagens frequentes de fotos e vídeos do front.

Nas imagens, posam carregando ou montando armas pesadas, vestidos com uniforme militar com as bandeiras da Ucrânia e do Brasil. São usuais também referências aos "caveiras" do Bope ou à famosa música da "Tropa de Elite".

Vídeos mostram a destruição de cidades ucranianas, tanques, transporte de armamento militar e alguma ação de campo, com barulhos de tiros e bombas ao fundo. Muitas vezes, as publicações são também acompanhadas de orações e outros textos de cunho religioso.

Em um dos vídeos recentes postados por um brasileiro, aparecem alguns combatentes escorados em árvores. Com o som de disparos e bombas, eles abaixam no chão cheio de folhas. A legenda: "19h de combate, infiltração em uma pequena vila de Kiev. Resumo: três blindados e inimigos destruídos".

Elogios e críticas

Com o arrastar da guerra, não demorou para posts desse tipo viralizarem e os brasileiros ganharem milhares de seguidores. Só que ao lado de elogios e comentários de heroísmo surgiram críticas de que eles tinham ido à Ucrânia também caçar curtidas.

E que, com a intensidade de postagens, ainda estariam expondo informações sensíveis de localizações de tropas e bases. Afinal, se os posts eram acompanhados por tantos seguidores, nada impediria que também estivessem no feed da inteligência russa.

Reprodução

Exibicionistas, voluntários posam carregando armas pesadas, vestidos com uniforme militar com as bandeiras da Ucrânia e do Brasil.

A polêmica cresceu com a série de ataques aéreos russos que causou dezenas de mortes há duas semanas em um centro de treinamento ucraniano na cidade de Lviv, no Oeste do país, perto da fronteira com a Polônia, que reunia integrantes da Legião estrangeira. Internautas de várias nacionalidades culparam os brasileiros pela ofensiva, atribuindo a precisão do ataque às publicações assíduas nas redes sociais.

"É incrível como são descuidados e estúpidos os 'voluntários' brasileiros na legião estrangeira. Outro mercenário, capturado anteriormente perto de Lviv, também mantém discretamente um perfil aberto no Instagram, deleitando frequentemente seus seguidores com novas histórias", escreveu um internauta em inglês.

No post, esse mesmo internauta publicou fotos de um brasileiro com mais de 42 mil seguidores, que descreve no perfil ser integrante das forças estrangeiras da Ucrânia, bombeiro na Europa, policial penal e com passagem no Exército brasileiro.

Novas regras

Recentemente, a Legião afirmou que só vai aceitar estrangeiros com experiência em combate. Disse ainda que brasileiros, com ou sem experiência, não seriam mais aceitos. A informação veio de um grupo de 35 brasileiros que estavam de malas prontas para embarcar e que teriam sido informados, às vésperas, de que não seriam mais aceitos.

A Legião Internacional respondeu, também por meio de rede social, que não pode "comentar decisões administrativas nem números de recrutamento".

Rússia reage aos Estados Unidos e diz que não cabe ao presidente americano decidir quando Vladimir Putin deixará o poder.

O porta-voz-chefe do Kremlin, Dmitry Peskov, rejeitou uma declaração do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que disse em um pronunciamento no sábado (26) que "esse homem não pode continuar no poder", referindo-se a Putin. "Não cabe a Biden decidir. O presidente da Rússia é eleito pelos russos", rebateu Peskov.

Biden fez um pronunciamento na noite de sábado (horário local) em Varsóvia, na Polônia, onde chamou Vladimir Putin de "ditador" e atacou o presidente russo pela operação do Kremlin que levou à Guerra na Ucrânia. Ao mesmo tempo, Biden direcionou palavras especialmente aos cidadãos russos, afirmando que a população não é considerada inimiga do Ocidente.

O discurso, que aconteceu diante do Castelo Real de Varsóvia, durou cerca de 25 minutos. Biden fez diversas referências históricas, citando a Segunda Guerra Mundial, os movimentos democráticos na Polônia e em outros países do antigo bloco socialista que desafiaram a União Soviética e lembrou do papa João Paulo II, polonês de nascimento, no começo e no final de sua fala.

Em um determinado momento, depois de fazer diversas críticas às ações do Kremlin – e ressaltou a eficácia das sanções econômicas contra a Rússia –, Biden direcionou a fala aos cidadãos do país.

"Tenho uma mensagem para o povo russo. Trabalhei com os russos e negociei com líderes russos por muito tempo, sempre falei de forma direta e honesta com vocês. Vocês, russos, não são nossos inimigos. Nós sabemos que vocês não querem matar crianças e avós inocentes, atingir escolas, hospitais, locais que foram atingidos por mísseis russos. Nós sabemos que vocês não querem que cidades fiquem cercadas, matando pessoas de fome", declarou Biden, que chegou a dizer que Putin não deveria continuar no governo russo.

"Um ditador tentando reconstruir um império nunca derrubará um povo em busca de liberdade. A brutalidade nunca acabará com o mundo dos livres. A Ucrânia nunca será uma vitória da Rússia. O povo livre superará esse momento sombrio, e esse homem não pode continuar no poder", concluiu o presidente norte-americano.

Após sua fala, uma autoridade da Casa Branca informou que Biden não pediu uma mudança de regime na Rússia.

História russa

O presidente norte-americano lembrou no pronunciamento de situações críticas para a União Soviética no combate contra os alemães na Segunda Guerra Mundial e comparou à Guerra na Ucrânia. "O povo russo ainda se lembra do cerco de Leningrado, vendo estações de trem cheio de famílias apavoradas, perdendo suas casas. São memórias que não deveriam acontece novamente, mas é exatamente o que o Exército da Rússia está fazendo agora na Ucrânia", disse.

Erin Scott/The White House

Casa Branca se manifestou dizendo que presidente não pediu mudança de regime e Kremlin rejeitou falas de norte-americano.

Em outro momento, Biden falou sobre a presença de soldados americanos na Polônia e voltou a falar em tom de amaça contra Putin em caso de um membro da Otan (Organização do Atlântico Norte), como os poloneses, seja atacado pelos russos.

"As forças americanas estão na Europa, não para lutar contra os russos, e sim para defender aliados da Otan. Não pensem sequer em mexer em qualquer centímetro de território da Otan. Temos obrigação sagrada com o Artigo 5º e defender qualquer centímetro do território da Otan."

Antes, o presidente citou as sanções econômicas e afirmou que o rublo foi "reduzido a quase nada". "Agora, 200 rublos são equivalentes a US$ 1. A economia russa pode cair pela metade nos próximos anos. A Rússia era a 11ª economia no mundo antes da invasão, e em breve não estará entre as 20 maiores. Somando as sanções econômicas e as ações tomadas contra as autoridades minam a habilidade dos russos de sustentar sua força militar", disse.

No final de sua fala, Biden citou uma frase de João Paulo II – "nunca desista da esperança, não tenha medo".

Ucrânia acusa Rússia de querer dividir o país.

O chefe da inteligência militar da Ucrânia alertou neste domingo (27) que a Rússia quer dividir o país em dois. "De fato, é uma tentativa de criar a Coreia do Sul e do Norte na Ucrânia", disse Kyrylo Budanov em uma declaração citada pela agência Reuters. Segundo ele, como a Rússia fracassou em tomar todo o território ucraniano, o objetivo agora é criar uma região controlada por Moscou.

Na última sexta (25), o Ministério da Defesa russo afirmou que a meta prioritária é obter a "completa liberação do Donbass", região do leste da Ucrânia onde ficam os territórios separatistas de Lugansk e Donetsk, e que os ataques contra outras áreas do país buscam impedir o envio de reforços ao fronte oriental.

Ainda de acordo com o governo da Rússia, suas tropas e as milícias separatistas do Donbass controlam 94% do oblast (subdivisão administrativa típica de países eslavos) de Lugansk e 54% de Donetsk. Antes da invasão, o domínio dos grupos pró-Rússia não chegava a um terço dos dois territórios.

A declaração de que a prioridade é a "liberação" do Donbass indica que a Rússia pode ter estipulado metas menos ambiciosas após a inesperada resistência ucraniana no primeiro mês de guerra.

Até agora, o maior município conquistado pelos invasores é Kherson, de cerca de 300 mil habitantes, e as forças russas encontram dificuldades para se aproximar de Kiev ou para tomar outros centros urbanos importantes, como Kharkiv, Odessa e a própria Mariupol, que está sitiada há um mês.

Desde a noite do último sábado (26), a Rússia já bombardeou mais de 30 alvos na região de Kiev, incluindo edifícios residenciais. Moscou, por sua vez, alega ter disparado mísseis de navios no Mar Negro para destruir um depósito de armamentos e sistemas defensivos perto da capital ucraniana.

Otan

Em cúpula realizada na semana passada, os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) anunciaram o aumento das tropas em seu flanco leste e prometeram aumentar sua assistência à Ucrânia em cibersegurança, além de proteção contra armas químicas, biológicas, radiológicas e nucleares. Apesar dos apelos do presidente ucraniano por mais ajuda, a Aliança reforçou que não colocará tropas no país.

"Em resposta às ações da Rússia, ativamos os planos de defesa da Otan, destacamos elementos da Força de Resposta da Otan e colocamos 40.000 soldados em nosso flanco leste, juntamente com meios aéreos e navais significativos, sob comando direto da Otan apoiado por destacamentos nacionais dos Aliados", disse o chefe da Otan, Jens Stoltenberg.

Reprodução

"Querem criar Coreia do Sul e do Norte", disse chefe militar.

Em conferência de imprensa logo após o encontro, Stoltenberg disse que a aliança já fornece apoio para a Ucrânia desde 2014, quando houve a anexação da Crimeia pela Rússia. "Treinamos as forças armadas da Ucrânia, fortalecendo suas capacidades militares e aumentando sua resiliência. Os Aliados da Otan intensificaram o seu apoio e continuarão a fornecer mais apoio político e prático à Ucrânia, à medida que continua a defender-se", disse.

A Otan, que já aumentou massivamente sua presença em suas fronteiras orientais desde o início da guerra, com os cerca de 40.000 soldados espalhados do Báltico ao Mar Negro, concordou nesta quinta em estabelecer quatro novas unidades de combate na Bulgária, Romênia, Hungria e Eslováquia.

"Os Aliados da Otan também continuarão a prestar assistência em áreas como segurança cibernética e proteção contra ameaças de natureza química, biológica, radiológica e nuclear. Os Aliados também fornecem amplo apoio humanitário e estão hospedando milhões de refugiados."

Questionado sobre o tipo de suporte que a aliança dará aos ucranianos contra as ameaças químicas, Stoltenberg, disse que fornecerá equipamentos de detecção, proteção e suporte médico, além de treinamento para descontaminação e gerenciamento de crises em caso de qualquer ataque químico, biológico, radiológico ou nuclear russo.

Forças Armadas da Ucrânia capturaram ao menos 117 tanques russos após um mês de conflito.

As Forças Armadas ucranianas capturaram ao menos 117 tanques russos e perderam 74 dos seus blindados em combate desde o início do conflito, segundo levantamento do site Oryx, associado ao veículo investigativo Bellingcat. O número de tanques capturados pelos russos, por outro lado, seria menor — apenas 37. O conflito já dura 32 dias.

Os números, no entanto, podem ser maiores, já que as informações foram reunidas pelo Oryx através de técnicas conhecidas como Inteligência de Fontes Abertas (OSINT), que trabalham apenas com dados encontrados na internet.

De acordo o Ministério da Defesa ucraniano, a Rússia teria perdido ao todo 509 tanques desde que o conflito começou há um mês. Já informações do governo russo, divulgadas no dia 8 de março, afirmam que 900 veículos armados ucranianos teriam sido destruídos.

Em um discurso na televisão no último sábado, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky voltou a pedir que os países ocidentais entregassem equipamentos militares que estavam "juntando poeira" nos estoques, dizendo que seu país precisava de apenas 1% das aeronaves da Otan e 1% de seus tanques.

As nações ocidentais até agora deram à Ucrânia mísseis antitanque e antiaéreos, bem como armas pequenas e equipamentos de proteção, mas não ofereceram nenhuma blindagem pesada ou aviões.

"Já estamos esperando há 31 dias. Quem está no comando da comunidade euro-atlântica? Ainda é Moscou, por causa da intimidação?", Zelensky disse, sugerindo que os líderes ocidentais estavam retendo os suprimentos porque estavam com medo da Rússia.

Gravações envolvendo embates entre tanques de guerra foram compartilhados nas redes sociais desde o início do conflito, no dia 24 de fevereiro.

As forças russas, frente a uma resistência ucraniana inesperada e a problemas de logística e de estratégia, chegaram a um ponto de extenuação das capacidades mobilizadas, sem conseguir alcançar seus objetivos políticos.

Reprodução

Ucranianos perderam 74 blindados desde o início da invasão da Rússia, segundo levantamento do veículo investigativo Bellingcat.

No momento, freiam seus movimentos para reagrupar suas forças e repensar o que pretendem e podem obter na guerra.

"A Ucrânia lutou contra as forças da Rússia até deixá-las estagnadas em muitas frentes. Isso não significa que estão derrotados ou não podem lutar. As batalhas locais continuarão. Mas a campanha inicial acabou", disse Jennifer Cafarella, pesquisadora do Instituto de Estudos da Guerra (ISW), de Washington, ressaltando que o conflito "está longe de terminar". "Isso não significa o fim da matança. A estagnação pode ser ainda mais violenta do que as fases anteriores."

Por outro lado, Franz-Stefan Gady, analista militar do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), de Londres, diz que o fato de as perdas do lado ucraniano serem desconhecidas — ao contrário do lado russo, há menos informes de Inteligência a esse respeito — dificulta saber qual lado teve maior prejuízo.

"Pode ser verdade que a Ucrânia 'ganhou' a fase inicial dessa guerra simplesmente por não perder. Mas gostaria de ter uma compreensão mais clara das perdas ucranianas, da capacidade de suprimentos de armas ocidentais para substituir equipamentos ucranianos perdidos e do impacto da campanha russa prolongada de desgaste, antes de tirar conclusões", disse Gady.

Maior onda de migração na Europa desde a 2ª Guerra custará 30 bilhões de euros a países vizinhos em 2022 e aumentará o risco de disseminação de enfermidades, entre elas a covid.

A maior onda de migração na Europa desde a 2.ª Guerra, com 3,7 milhões de ucranianos em um mês de ofensiva russa, desafia o sistema econômico e a estrutura sanitária no Leste Europeu. Segundo o Banco Mundial, o êxodo custará até € 30 bilhões aos países de acolhida em 2022 e autoridades de saúde alertam para o risco da disseminação de doenças, entre elas a covid-19.

A Polônia, país que recebeu mais refugiados até o momento, 2,2 milhões, deve gastar 0,25% de seu PIB até abril para responder à crise, segundo o Citigroup. A Moldávia, que recebeu 376 mil refugiados, terá o auxílio de Alemanha, França e Romênia, que definirão em abril os detalhes da ajuda.

A maioria dos refugiados é de mulheres e crianças, até porque o governo de Volodmir Zelenski proibiu os homens em idade de lutar de deixarem o país. Mais da metade das crianças na Ucrânia foram obrigadas a abandonar suas casas. "Um mês de guerra provocou o deslocamento de 4,3 milhões de crianças, mais da metade da população infantil do país, calculada em 7,5 milhões", afirmou o Fundo da ONU para a Infância (Unicef).

Do total de crianças deslocadas, 1,8 milhão atravessou a fronteira para buscar refúgio nos países vizinhos e 2,5 milhões permanecem dentro da Ucrânia. Esse cenário terá impacto na demografia ucraniana. "A questão cultural, a proximidade da Europa, levou a uma abertura de fronteiras muito rápida. Logo vieram medidas para reduzir a burocracia para que as pessoas pudessem entrar. Mas entre receber e estruturar a vida dessas pessoas há um passo maior. Integrar as pessoas não é criar campos de refugiados", explica Alexandre Uehara, professor da ESPM-SP e especialista em êxodos por guerras.

Para ele, existe um impacto também no caso de a Ucrânia passar ao controle russo. "Quando essa população deixa a Ucrânia, o retorno não é tão simples. Se a Rússia mantiver o controle político, isso levará a tensões dentro da Ucrânia, afinal a população que está lá, é mais pró-Ocidente. Isso dificulta ainda mais a volta das crianças", afirma Uehara.

Deslocados

"Uma pessoa que tem o fundado temor de perseguição deve receber proteção. Os outros países devem abrir as fronteiras e fornecer políticas públicas para essas pessoas, com saúde, educação e até cursos de idioma, por exemplo", diz a porta-voz da Human Rights Watch no Brasil, Maria Laura Canineu.

OIM/Safa Msehli

Um mês de guerra provocou o deslocamento de 4,3 milhões de crianças, mais da metade da população infantil do país, calculada em 7,5 milhões".

Além disso, é preciso lembrar do alto número de deslocados internos, mais de 6 milhões. "Isso terá um impacto na Ucrânia pós-guerra, serão mais de 10 milhões de pessoas precisando de auxílio. O custo socioeconômico é muito alto. Falta comida, água, energia e isso vai piorando a cada dia", disse Uehara.

Para a HRW, uma das preocupações é a situação em Mariupol, cidade cercada pela Rússia. "Esse tipo de cerco permite que poucas pessoas saiam. Então, vemos milhares de pessoas sem água, sem eletricidade e sem aquecimento em temperaturas congelantes. A comida está acabando. Isso retrata um pouco da tática brutal", disse Maria Laura.

Além dos impactos econômicos e sociais, ter milhares de pessoas se deslocando implica muitos riscos do ponto de vista de saúde pública, principalmente no meio de uma pandemia. "Trata-se de uma população cujo nível de vacinação é baixo, cerca de 35%. Muitas pessoas podem chegar infectadas nos pontos de parada. Além disso, vão se aglomerar em locais de acolhida, e isso pode levar a focos de covid", afirmou o médico e pesquisador no Instituto de Saúde Global de Barcelona, Quique Bassat.

Cidade no oeste da Ucrânia é ponto de encontro entre os que tentam escapar do conflito e os que vão em direção a ele.

Celular na mão, como se pudesse unir som e imagem uma última vez antes da partida do trem, Yevgeni Gonishuk se aproximava e se afastava da janela do trem parado na estação central de Lviv, oeste da Ucrânia. No vidro embaçado, sua mulher, Oksana, desenha um coração que aos poucos vai derretendo com vapor do interior do trem lotado de ucranianos ansiosos para chegar à Polônia.

Gonishuk sabe que a família precisa fugir. Resistiu cinco dias acordado para trazê-los até o trem. Oksana, Yevgeni e os filhos Anya, de 9 anos, e Ilya, de 13, vieram de Kharkiv, alvo de bombardeios intensos desde as primeiras horas da invasão russa, em 24 de fevereiro.

Por duas semanas a família conseguiu se manter reunida, mas o terror da guerra aérea se tornou demais para eles. Yevgeni mostra uma foto em seu telefone de edifícios esmagados da cidade, pouco menor que Porto Alegre, com bairros inteiros em ruínas. “Vi tantas pessoas mortas, havia bombas o tempo todo”, lamenta.

O número de refugiados ucranianos supera 3,7 milhões. Oksana e os filhos se juntam a esta multidão que vem se espalhando aos poucos pela União Europeia, mas ainda muito concentrada na Polônia. “Nunca estive longe da minha família, mas só queria que eles estivessem fora de perigo”, conta Yevgeni. Apesar do desejo, homens de 18 a 60 anos estão proibidos de deixar a Ucrânia desde o começo do conflito.

Minutos antes da partida, a família se reúne em uma das portas para uma última despedida. Anya chora enquanto observa o pai, até que o trem parte em direção a Przemysl, a primeira cidade polonesa após a fronteira, e Gonishuk desaparece pela estação, escondido pela multidão que aguardava o próximo trem.

Despedidas

A estação de Lviv se tornou porta de entrada para muitos e despedida de outros. O antigo prédio barroco fica próximo ao centro histórico e, de longe, parece mais um palácio. Poucos metros separam as plataformas 4 e 5, destinadas exclusivamente aos passageiros que deixam o país. Do outro lado, da plataforma 3, embarcavam soldados em direção ao front em Dnipro.

Lviv é vital para que as tropas ucranianas não fiquem isoladas do restante do país, com o avanço russo vindo da Crimeia e de Kherson. Com a Ucrânia sob mobilização total, 100 novos soldados são formados todos os dias, muitos deles no entorno de Lviv, onde ainda é possível o treinamento com certa segurança.

O sentimento dos que ficam, no entanto, não poderia ser mais contraditório. Yarina e Andrew são um das dezenas de casais que protagonizaram

Reprodução

Famílias quebradas: na estação de Lviv, uns fogem e outros partem para a guerra.

cenas marcantes de despedidas emocionadas. Os beijos, abraços e lágrimas se alongam, enquanto colegas conversam apreensivos sobre as batalhas.

“Nós já vencemos essa guerra”, disse um soldado de partida, que preferiu não se identificar temendo a espionagem russa – um medo onipresente na Ucrânia dentro do cenário atual. “Putin achou que conseguiria fazer aqui o que fez na Chechênia, mas somos muito maiores e a resistência vai sobreviver.”

Sobre ter medo do que o espera no front, o grupo de amigos desconversa. Em uma terra onde cada dia que passa os homens são mais numerosos que as mulheres, o medo não é permitido.

Rota de fuga

Apesar dos combates e ataques aéreos ao norte, leste e sul da Ucrânia, os serviços ferroviários continuam funcionando. Os mais de 21 mil quilômetros de ferrovias – mais do que Espanha e Reino Unido, e próximo dos 29 mil quilômetros do Brasil, país 14 vezes maior – continuam conectando cidades sob ataque, como Kiev, Kharkiv, Zaporizhia e Odessa.

Somente na última sexta-feira estavam programadas 55 partidas da estação ferroviária de Lviv, apenas 15 delas rumo a países vizinhos ou cidades fronteiriças. Doações, equipamento de apoio para as tropas e alimentos viajam lado a lado com os soldados, que atiram mochilas e sacolas pesadas dentro dos vagões disponíveis.

Do futuro ninguém mais sabe. Os planos foram abandonados em 24 de fevereiro, quando Putin ordenou a invasão. Assim partem os trens, em direções opostas, observados por amigos e parentes que compartilham uma angústia em comum e temem pela vida dos que vão embora a bordo dos velhos vagões.

Veja quais são os três ciberataques russos que as potências ocidentais mais temem.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, convocou empresas e organizações nos EUA a "trancar suas portas digitais". Segundo Biden, a inteligência norte-americana acredita haver indícios de que a Rússia está planejando um ataque cibernético contra seu país.

Autoridades do Reino Unido responsáveis por tecnologia e internet estão de acordo com os pedidos da Casa Branca por "aumento das precauções de segurança cibernética", embora não tenho sido fornecida nenhuma evidência de que a Rússia esteja planejando um ataque cibernético.

No entanto, a Rússia é uma superpotência cibernética com hackers e grande capacidade de ataques disruptivos e potencialmente destrutivos.

Do ponto de vista cibernético, a Ucrânia foi relativamente pouco atacada no atual conflito entre os dois países, mas especialistas agora apontam preocupações de que os alvos sejam os aliados da Ucrânia.

"Os alertas de Biden parecem plausíveis, principalmente porque países do Ocidente determinaram mais sanções contra a Rússia, houve o envolvimento de ativistas hackers na briga e a movimentação em terra da invasão aparentemente não está saindo como planejado", diz Jen Ellis, da empresa de segurança cibernética Rapid7.

Abaixo, os ataques que os especialistas mais temem:

"BlackEnergy"

A Ucrânia é frequentemente descrita como um campo de testes dos hackers russos, por meio de de ataques realizados aparentemente com intuito de experimentar técnicas e ferramentas.

Em 2015, a rede elétrica da Ucrânia foi atingida por um ataque cibernético chamado "BlackEnergy", que causou um apagão de curta duração que afetou 80 mil pessoas no oeste do país.

Quase um ano depois, outro ataque cibernético, que ficou conhecido como "Industroyer", bloqueou o fornecimento de energia elétrica em cerca de um quinto de Kiev, a capital ucraniana, por cerca de uma hora.

Os EUA e a União Europeia atribuíram o incidente a hackers militares russos.

"É totalmente possível que a Rússia tente executar um ataque como esse contra países ocidentais para demonstrar seu poderio e mandar um recado", diz a responsável pela segurança cibernética ucraniana Marina Krotofil, que ajudou a investigar os ataques de corte de energia.

Reprodução

Especialistas apontam preocupações de que os alvos cibernéticos da Rússia sejam os aliados da Ucrânia.

NotPetya

O NotPetya é considerado o ataque cibernético que mais prejuízos financeiros causou na história. A autoria foi ligada pelas autoridades dos EUA, Reino Unido e UE a um grupo de hackers militares russos.

O software com poder de destruição foi colocado em uma atualização de um programa de computador bastante usado para contabilidade na Ucrânia, mas se espalhou pelo mundo, devastando sistemas de computador de milhares de empresas e causando aproximadamente US$ 10 bilhões em danos.

Hackers norte-coreanos também foram acusados de causar grandes transtornos com um ataque parecidos um mês antes.

O "worm" (um tipo de vírus ainda mais destrutivo) WannaCry foi usado para truncar ou borrar dados em aproximadamente 300 mil computadores em 150 países. O Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido foi forçado a cancelar um grande número de consultas médicas.

"Esse tipo de ataque pode ser a maior oportunidade para gerar caos em massa, instabilidade econômica e até perda de vidas", diz Jen Ellis.

"Pode ser difícil de se imaginar, mas a infraestrutura crítica geralmente depende de tecnologias conectadas, tal qual nossas vidas no mundo moderno. Vimos o potencial para isso com o impacto do WannaCry nos hospitais do Reino Unido."

Combustível

Em maio de 2021, vários Estados dos EUA adotaram esquemas de emergência depois que hackers conseguiram bloquear as operações de um oleoduto importante.

O oleoduto transporta 45% do suprimento de diesel, gasolina e combustível de aviação da Costa Leste dos Estados Unidos. O ataque provocou uma corrida a postos de combustível.

Esse ataque não foi realizado por hackers ligados ao governo russo, mas pelo grupo de ransomware (modalidade em que criminosos exigem pagamento para desbloquear um sistema) DarkSide, que especialistas apontam estar baseado na Rússia.

A empresa afetada admitiu pagar aos criminosos US$ 4,4 milhões (mais de R$ 21 milhões) em Bitcoin com rastreabilidade dificultada para retomar o funcionamento dos sistemas.

Guerra na Ucrânia: uso de reconhecimento facial para identificar russos mortos não é totalmente seguro, dizem especialistas.

A Ucrânia está usando tecnologia de reconhecimento facial para identificar soldados russos mortos durante a invasão de seu território, em uma aplicação complexa e inovadora de um tipo de software considerado problemático, disseram especialistas na semana passada.

O país usa os dados obtidos no processo para localizar e notificar os parentes dos mortos, em uma operação que visa, segundo a Ucrânia, furar o filtro russo de informações sobre a guerra para seus próprios cidadãos.

Embora esse tipo de inteligência artificial possa frustrar o sigilo exigido pelo Kremlin, seu potencial de erro é considerável.

"Se você é um parente russo informado de que seu filho morreu sem que isso seja verdade, haverá um complexo dilema ético", disse Jim Hendler, diretor do Instituto de Exploração e Aplicativos de Dados do Rensselaer Polytechnic Institute, no estado de Nova York.

A empresa americana Clearview AI, regularmente criticada por defensores da privacidade, diz que oferece às autoridades ucranianas acesso gratuito ao seu serviço que combina imagens da internet com fotos enviadas por usuários que tentam identificar alguém.

"As autoridades ucranianas que receberam acesso ao Clearview AI expressaram sua empolgação e esperamos ouvir mais", disse Hoan Ton-That, CEO e fundador da empresa, em comunicado.

O vice-primeiro-ministro ucraniano, Mykhailo Fedorov, escreveu nesta sexta-feira que o país estava usando "inteligência artificial" para pesquisar nas redes sociais perfis de soldados russos por meio de imagens de seus corpos e, em seguida, relatar suas mortes a seus entes queridos.

Fedorov acrescentou que um dos propósitos é "dissipar o mito de uma 'operação especial'", referindo-se à insistente definição de guerra de Moscou.

As autoridades ucranianas não responderam imediatamente aos pedidos da AFP por informações sobre a declaração de Fedorov.

Segundo informações do Kremlin divulgadas na última sexta-feira, 1.351 soldados russos morreram na operação e 3.825 ficaram feridos. Foi seu segundo informe de baixas durante a guerra, o primeiro desde 2 de março. Mas as autoridades da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) estimam que pode haver 40 mil soldados russos mortos, feridos, desaparecidos ou fora de combate.

Notícias sobre a morte de soldados e seus funerais foram publicadas na mídia russa, indicando que os oficiais informaram às famílias pouco mais do que o local onde seus parentes foram mortos.

O reconhecimento facial surge na guerra como uma tecnologia que enfrenta questões significativas, que vão desde a intrusão na privacidade das pessoas até críticas à identificação errônea de pessoas negras.

Reprodução

Eventuais erros da tecnologia de inteligência artificial podem criar problemas éticos para famílias dos soldados.

Problemático

Especialistas apontam que o reconhecimento facial pode ser particularmente problemático quando usado em cadáveres, especialmente porque as pessoas parecem muito diferentes depois de terem sofrido ferimentos de guerra do que em suas fotos de casamento, quando estão sorridentes e bem iluminadas, por exemplo.

"Um dos problemas mais conhecidos com a tecnologia de reconhecimento facial é que ela não é perfeita e cometerá erros que, em alguns casos, podem mudar vidas", diz Eric Goldman, codiretor do Instituto de Direito em Alta Tecnologia da Universidade de Faculdade de Direito da Califórnia em Santa Clara.

Por outro lado, Goldman acrescenta que, muito depois das guerras, há famílias que não sabem o que aconteceu com seus entes queridos que foram lutar e nunca mais voltaram, observando a utilidade potencial da tecnologia nesses casos.

"Podemos imaginar circunstâncias em que a capacidade de reduzir o número de pessoas desaparecidas em ação seria realmente útil", afirma ele.

Em uma carta oferecendo seus serviços às autoridades ucranianas, a Clearview, que se baseia em imagens de páginas públicas da web, argumentou que seu software poderia ser realmente útil.

A empresa, que este mês foi multada em cerca de US$ 22 milhões pelo uso de seu programa na Itália, disse que seu banco de dados inclui cerca de dois bilhões de imagens do VK, o equivalente russo do Facebook, e pode ajudar a identificar os mortos sem a necessidade de informações como impressões digitais.

Quanto à capacidade de identificar com precisão os mortos, a Clearview afirmou funcionar "efetivamente, independentemente de danos faciais que possam ter ocorrido", mas a AFP não conseguiu verificar essa afirmação de forma independente.

Entenda por que só a Rússia manteve armas nucleares após a queda da União Soviética.

O colapso da União Soviética, em 1991, levou a diversos problemas: queda da economia, renascimento da máfia, pirâmides financeiras. Mas o resto do mundo estava mais preocupado ainda era com o futuro das armas nucleares soviéticas após o fim da superpotência mundial.

Todas as ogivas nucleares da ex-URSS se mantiveram em quatro países independentes: Rússia, Belarus, Cazaquistão e Ucrânia. Inicialmente, o então presidente russo Boris Yeltsin declarou que a Rússia não teria controle individual sobre todo o arsenal nuclear da URSS.

Em 21 de dezembro de 1991, todos os quatro países que herdaram as armas nucleares da União Soviética assinaram um tratado de controle conjunto na capital do Cazaquistão.

Nove dias depois, os representantes dos quatro países reuniram-se novamente, desta vez, em Minsk. Ali, eles assinaram outro tratado, sobre a criação de um comando conjunto de "Forças Estratégicas". Em 25 de dezembro, entre as duas reuniões, Mikhail Gorbachev, que tinha deixado o cargo de líder da URSS, entregou a pasta nuclear com o controle das armas nucleares a Boris Yeltsin.

Segundo o acordo, qualquer decisão de lançar as armas nucleares deveria ser tomada pela Rússia obrigatoriamente em coordenação com os líderes de Ucrânia, Cazaquistão e Belarus e com a permissão dos outros estados-membros da CEI (Comunidade de Estados Independentes).

No entanto, segundo Vilen Timoschuk, coronel da 43º divisão de mísseis, uma das unidades mais poderosas no setor, "nem o presidente da Ucrânia, ou qualquer outro país podia influir sobre os lançamentos de mísseis , porque os códigos de lançamento eram emitidos apenas a partir do posto de comando central, localizado na Rússia".

Os países ocidentais e a própria Rússia não estavam satisfeitos com a situação. O então Secretário de Estado dos EUA, James Baker, relembrou a situação em entrevista à revista Forbes Rússia: "Yeltsin, com uma honestidade sem precedentes, me explicava que como o programa nuclear e de armas nucleares se desenvolveria dentro da Comunidade de Estados Independentes".

"Ele explicou quem teria o botão de lançamento e quem não o teria, o que os líderes de Ucrânia, Belarus e Cazaquistão pensavam sobre o assunto, e contou eles acreditavam que teriam armas nucleares, quando, na realidade, isso nunca aconteceria", disse Baker.

Os Estados Unidos foram os principais mediadores para a resolução da crise nuclear, sugerindo uma resolução diferente: todo o arsenal nuclear deveria permanecer apenas na Rússia. "Realmente, queríamos lidar com apenas um país, não com os quatro. Não queríamos acabar com mais quatro países com armas nucleares", disse Baker.

Herança

O problema era que o tempo de vida de muitas das ogivas nucleares armazenadas nas repúblicas soviéticas venceria em 1997. As instalações de armazenamento estavam, na época, lotadas e sua manutenção e desmantelamento seguro exigiam recursos financeiros e tecnológicos significativos. Nenhum país da CEI tinha recursos para tanto.

Reprodução

Ameaça de "segunda Chernobyl", planos secretos e negociações complicadas: como foi resolvida uma das questões mais complicadas pós-URSS?

O presidente da Rússia teria declarado então que Moscou não aceitaria "ogivas perigosas" depois de 1997, de acordo com seu homólogo ucraniano no período, Leonid Kravtchuk. Isso significava que Moscou dava sinal verde para o recebimento e armazenamento de todas as ogivas, mas apenas imediatamente.

O Cazaquistão, que herdou o segundo maior local de testes nucleares do planeta, Semipalatinsk, repassou seu arsenal sem fazer barulho, em 1992. Segundo o presidente Nursultan Nazarbáeiv, que ficou no poder de 1990 até março de 2019, o país o fez com vistas à segurança de toda a humanidade. Em troca, porém, recebeu equipamentos militares e investimentos.

A Belarus assinou um acordo sobre a retirada do arsenal nuclear em 1994, em troca de garantias de sua segurança. A Ucrânia não quis entregar suas armas.

"Foi um erro. Era um produto muito caro, que deveria, afinal ter sido vendido por um preço decente", disse mais tarde o também "eterno" presidente Alexander Lukashenko – que está no cargo desde 1994.

No entanto, após referendo realizado em em Belarus em 2022, durante as ações militares na Ucrânia, o país aprovou uma nova Constituição que elimina seu status de "não nuclear".

Com a nova Constituição, armas nucleares poderiam ficar estacionadas em solo de Belarus pela primeira vez desde que o país abdicou das ogivas.

Lukashenko afirmou que poderia pedir à Rússia que devolva armas nucleares a Belarus. "Se vocês (países ocidentais) transferirem armas nucleares à Polônia ou à Lituânia, para as nossas fronteiras, vou dizer a Putin para devolver as armas nucleares que dei sem nenhuma condição", disse.

Veja onde os oligarcas russos escondem suas fortunas.

Durante décadas, oligarcas russos transferiram bilhões de dólares em dinheiro ilícito para o exterior, colocando-os em empresas de fachada para torná-los extremamente difícil de rastrear. Agora, países ao redor do mundo estão tomando medidas para localizar esse dinheiro.

Segundo o think tank americano Atlantic Council, os russos são donos de cerca de US$ 1 trilhão do que classificam como ”dinheiro sujo” escondido no exterior. Em seu relatório de 2020, o grupo estimou que um quarto desse valor é controlado pelo presidente russo Vladimir Putin e seus associados próximos — russos ricos conhecidos como ”oligarcas”.

”Esse dinheiro pode ser explorado e usado pelo Kremlin para espionagem, terrorismo, espionagem industrial, suborno, manipulação política, desinformação e muitos outros propósitos nefastos”, diz o relatório.

Outro think tank dos EUA, o National Endowment for Democracy, afirma que Putin encoraja seus aliados próximos a ”roubar do orçamento do Estado, extorquir dinheiro de empresas privadas e até orquestrar a apreensão total de empresas lucrativas”.

Segundo a instituição, foi dessa forma que eles construíram fortunas pessoais na casa das dezenas de bilhões de dólares.

Os líderes da oposição russa Boris Nemtsov e Vladimir Milov afirmam que, entre 2004 e 2007, US$ 60 bilhões foram transferidos dos fundos da gigante petrolífera Gazprom para os comparsas de Putin.

Os Pandora Papers, documentos financeiros divulgados em 2021 pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos que expuseram o patrimônio secreto e os negócios de líderes mundiais, políticos e bilionários, observam que pessoas próximas a Putin se tornaram muito ricas - e podem estar ajudando o presidente russo a movimentar sua própria riqueza.

Onde está?

Historicamente, muito desse dinheiro foi para o Chipre - atraído por impostos favoráveis. Para alguns, a ilha ficou conhecida como a ”Moscou no Mediterrâneo”.

De acordo com o Atlantic Council, US$ 36 bilhões em dinheiro russo foram enviados ao país apenas em 2013. Grande parte desse total chegou por meio de empresas de fachada, que são usadas para ocultar os verdadeiros donos.

Em 2013, o Fundo Monetário Internacional (FMI) persuadiu Chipre a fechar dezenas de milhares de contas bancárias mantidas por empresas de fachada.

Alguns territórios ultramarinos britânicos, como as Ilhas Virgens Britânicas e as Ilhas Cayman, também então entre os destinos favoritos dos russos para esse dinheiro.

Segundo relatório da organização de direitos humanos Global Witness, em 2018 os oligarcas russos tinham cerca de US$ 45,5 bilhões nesses paraísos fiscais.

Parte desse dinheiro chega a capitais financeiras como Nova York e Londres, onde pode ser investido e gerar retornos.

A organização anticorrupção Transparência Internacional afirma que pelo menos US$ 2 bilhões em propriedades do Reino Unido estão nas mãos de russos acusados de crimes financeiros ou com ligações com o Kremlin.

Divulgação

Fundos ilícitos são colocados em empresas de fachada para torná-los extremamente difíceis de rastrear.

A amplitude da lavagem de dinheiro russa foi exposta ainda mais em um relatório de 2014 do Projeto de Reportagem sobre Crime Organizado e Corrupção (OCCRP, na sigla em inglês) sobre o esquema apelidado de ’Russian Laundromat’, ou Lavanderia Russa em português.

De acordo com o documento, entre 2011 e 2014, 19 bancos russos lavaram US$ 20,8 bilhões para 5.140 empresas em 96 países.

Esconderijo

A maneira mais usada pelos oligarcas russos para esconder seu ”dinheiro sujo” no exterior é por meio de empresas de fachada. ”Esses oligarcas contratam os melhores advogados, auditores, banqueiros e lobistas do mundo para desenvolver meios legais de ocultar e lavar seus fundos”, diz o Atlantic Council.

”Um oligarca sério tem camadas de empresas de fachada anônimas em várias jurisdições offshore, e seus fundos se movem na velocidade da luz entre elas.”

Em 2016, o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos publicou os Panama Papers, que mostravam que apenas uma empresa havia criado 2.071 empresas de fachada para russos ricos.

Após a invasão à Ucrânia, diversos países anunciaram uma série de medidas para rastrear o dinheiro russo.

Os EUA estão montando uma nova força-tarefa chamada de ”KleptoCapture” para reprimir as finanças dos oligarcas da Rússia. Ela será administrado pelo Departamento de Justiça e destina-se a apreender bens obtidos por meio de conduta ilícita.

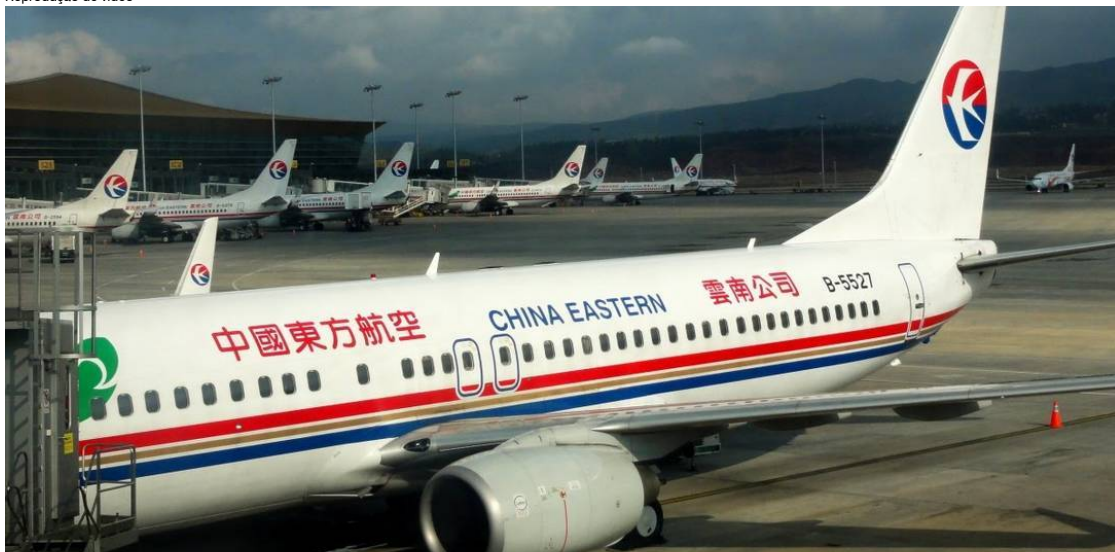
O governo do Reino Unido tomou medidas para aumentar o uso das chamadas ’Unexplained Wealth Orders (UWOs)’, um tipo de ordem judicial que obriga as pessoas a fornecer detalhes sobre onde obtiveram os fundos usados para comprar ativos no Reino Unido.

Autoridade de aviação civil da China apresentou as recentes descobertas nas buscas do acidente do Boeing 737 no país.

A autoridade de aviação civil da China (CAAC) apresentou as mais recentes descobertas relativas às buscas nas áreas da queda do Boeing 737 de matrícula B-1791, da China Eastern Airlines, e de suas partes na China.

No dia 25 de março de 2022, a CAAC informou que a caixa de câmbio de um motor, bem como o trem de pouso principal do Boeing 737, foram encontrados e recuperados, e que algumas das peças da aeronave mostraram vestígios de fogo.

O chip de memória da primeira caixa-preta encontrada, o gravador de voz do cockpit (CVR), está danificado, portanto, será enviado ao fabricante do chip para reparo, conforme recomendação do próprio fabricante. Assim, não há estimativas de quando os dados podem ser baixados.

Em 26 de março de 2022, a CAAC informou que a peça encontrada em Yatang foi identificada como o bordo de fuga de um dos winglets da aeronave acidentada. Outro pedaço de destroços foi encontrado cerca de 2,3 km ao norte dos destroços em Yatang, na vila de Lixiu. O objeto em forma de arco está sendo examinado e identificado.

Reprodução de vídeo

Cento e vinte dos 132 ocupantes da aeronave foram identificados até agora.

A busca pela segunda caixa preta ainda está em andamento. Um ELT (Transmissor Localizador de Emergência) foi encontrado no local principal do acidente, perto do local onde a caixa-preta já recuperada havia sido encontrada.

Cento e vinte dos 132 ocupantes da aeronave foram identificados até agora. Dos 123 passageiros, a maioria (114) faz parte do grupo nomeado. Além destes, seis dos nove tripulantes também foram distinguidos.

Nenhum explosivo comum, inorgânico ou orgânico, foi descoberto até agora em 66 amostras usadas em 41 testes. Um relatório preliminar em chinês e inglês será enviado à ICAO dentro de um mês (até 21 de abril de 2022).

Relembre o caso

O avião da China Eastern Airlines com 132 pessoas a bordo caiu na província de Guangxi no dia 21 de março. Eram 123 passageiros e nove tripulantes a bordo, segundo a Administração de Aviação Civil da China (CAA). As equipes de resgate não encontraram sobreviventes.

O jato Boeing 737-800 caiu em uma região montanhosa em Wuzhou. A explosão provocou um incêndio na floresta, informou a imprensa estatal na época.

A queda do avião gerou comoção na China. O presidente Xi Jiping ordenou uma investigação para determinar as causas do acidente. A China Eastern Airlines suspendeu os voos de todos os seus aviões 737-800s.

Registros do voo indicam que o avião perdeu altura rapidamente antes de se chocar com o chão.

Mais 23 linhas de ônibus passam a circular sem cobrador em Porto Alegre a partir desta segunda.

A prefeitura de Porto Alegre autorizou a circulação de mais 23 linhas sem cobrador a partir desta segunda-feira (28). Os itinerários que passam pela alteração seguem o critério de escolha pelas linhas que transportam menos passageiros por viagem e menor número de pagantes em dinheiro.

Com isso, das 244 linhas que circulam em Porto Alegre em dias úteis, 42 passam a circular sem cobrador, o que representa 17,21% do sistema. Os passageiros podem emitir seu cartão TRI sem custo, o que proporciona agilidade no embarque, de acordo com a prefeitura.

Segundo o Executivo municipal, a retirada da obrigatoriedade de cobradores faz parte de ”uma série de medidas para recuperar o sistema de transporte coletivo e atender às necessidades da população”. A mão de obra representa 45% do custo da operação do sistema de transporte e, no fim de quatro anos, deve reduzir R$ 0,71 da tarifa atual de R$4,80, conforme a prefeitura.

PMPA

Das 244 linhas que circulam em Porto Alegre em dias úteis, 42 passam a circular sem cobrador, o que representa 17,21% do sistema.

Veja as linhas que passam a circular sem cobrador:

— Linha 347 - Alameda;

— Linha 4382 - Santana Jardim Botânico;

— Linha 492 - Petrópolis Sesc;

— Linha 439 - São Manoel;

— Linha 476 – Petrópolis Puc;

— Linha 1493 - Icaraí Menino Deus;

— Linha 189 - Padre Réus Liberal;

— Linha 250 – 1º de Maio;

— Linha 617 – Iguatemi;

— Linha 6333 – Costa e Silva Leão;

— Linha 652 – Hospital;

— Linha A135 – Alimentadora Elisabeth Sarandi Triângulo;

— Linha A21 – Alimentadora Nova Gleba Santa Rosa;

— Linha A24 – Alimentadora São Borja Triângulo;

— Linha A25 – Alimentadora A. Feijó Triângulo;

— Linha A27 – Alimentadora Agostinho;

— Linha A31 – Alimentadora Parque dos Maias;

— Linha A33 – Alimentadora Costa e Silva Triângulo;

— Linha A60 – Alimentadora Triângulo Assis Brasil até Fernando Ferrari;

— Linha A62 – Alimentadora Wenceslau Fontoura;

— Linha A621 – Alimentadora Wenceslau Fontoura Escolar;

— Linha C2 – Circular Praça XV;

— Linha C22 – Circular Praça XV Orla.

Governador Eduardo Leite visitou a Expoagro Afubra em Rio Pardo.

O governador Eduardo Leite esteve na Expoagro Afubra neste fim de semana em Rio Pardo. Segundo o Palácio Piratini, a feira é a maior do Brasil voltada à agricultura familiar e conta com o apoio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

"A Expoagro Afubra é uma referência em termos de exposições agrícolas tanto no Rio Grande do Sul como no Brasil. Feiras como esta fazem a conexão destes grandes produtores de pequenas propriedades com entidades financeiras, apresentam a eles novas tecnologias, maquinários, orientam com palestras sobre novidades que possam dar ganho nas suas atividades", afirmou Leite.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

"A Expoagro Afubra é uma referência em termos de exposições agrícolas tanto no Rio Grande do Sul como no Brasil", disse Leite.

Em solenidade com apresentação do Coral da Afubra, houve o descerramento de placa em alusão à visita do governador à exposição. A placa irá compor a galeria instalada na Casa da Afubra no Rincão del Rey, parque que há 20 anos abriga a feira.

Na edição deste ano, a Expoagro ampliou o Pavilhão da Agricultura Familiar que, em 3,5 mil metros quadrados, abriga 193 produtores e artesãos. Leite percorreu os estandes para conversar com visitantes e expositores. "Estão todos muito satisfeitos com o desempenho da feira, relatando uma superação de expectativas. É um bom sinal da retomada da economia após um período de muita dificuldade causado pela pandemia. A feira é uma oportunidade de fôlego, reunindo os consumidores a as produções da agroindústria", disse o governador.

Governador vistoria obras de pavimentação em estradas gaúchas.

O governador Eduardo Leite esteve em Santa Maria do Herval no fim de semana para vistoriar as obras de pavimentação na ERS- 373, no trecho até Gramado. Aguardada há décadas, a obra vai melhorar o escoamento da produção agrícola e desenvolver a rota turística.

Com investimento de R$ 27,6 milhões em recursos do Tesouro, a melhoria da estrada no trecho entre Santa Maria do Herval e a região de Serra Grande, em Gramado, faz parte do Plano de Obras do governo do Estado e teve início em janeiro deste ano.

Ao todo, serão pavimentados 10 quilômetros. No momento, estão em andamento os serviços de drenagem e terraplenagem em dois quilômetros. A execução é do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

O governador ressaltou que outras melhorias serão executadas além pavimentação. "Vamos também requalificar o trecho já pavimentado, porque o fluxo que a estrada vai ter vai exigir essas melhorias. Os recursos já estão assegurados no orçamento e até o final do ano devemos ver a estrada totalmente pavimentada. Esse investimento faz parte de um total de R$ 1,6 bilhão que estamos destinando para estradas, por meio do nosso programa Avançar, para alavancar o desenvolvimento do Estado", disse Leite.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

Investimento faz parte dos R$ 1,6 bilhão destinados para estradas por meio do Avançar, disse Leite.

Além de reduzir a distância entre Porto Alegre e Gramado em 20 quilômetros, a obra criará uma alternativa para a ERS-239 e a ERS-115, que passam por Taquara e Três Coroas em direção à região das Hortênsias.

Depois de Santa Maria do Herval, Leite seguiu para vistoria da ERS-126, entre Guabiju e Nova Araçá.

Pedágio na Freeway fica 10,64% mais caro a partir desta segunda.

A partir desta segunda-feira (28), entrarão em vigor as novas tarifas de pedágio da CCR ViaSul nas rodovias gaúchas, entre elas a Freeway. O reajuste será de 10,64%.

O valor para automóveis, caminhonetes e furgões passará de R$ 4,70 para R$ 5,20 em todas as praças da concessionária no Estado. As motocicletas pagarão R$ 2,60.

O aumento anual, com base no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres e publicado no Diário Oficial da União nesta terça-feira (22).

Na BR-386, a CCR ViaSul possui quatro praças de pedágio, localizadas em Montenegro, Paverama, Fontoura Xavier e Victor Graeff. Na BR-290 (Freeway), são duas praças, em Santo Antônio da Patrulha e Gravataí. Já na BR-101, a praça da concessionária fica em Três Cachoeiras. Veja abaixo a tabela com as novas tarifas a serem praticadas nas praças de pedágio da CCR ViaSul:

Divulgação/CCR

Tarifa para automóveis passa para R$ 5,20.

— Dois eixos: automóvel, caminhonete e furgão (rodagem simples) – R$ 5,20.

— Dois eixos: caminhão leve, ônibus, caminhão-trator e furgão (rodagem dupla): R$ 10,40.

— Três eixos: automóvel e caminhonete com semirreboque (rodagem simples) – R$ 7,80.

— Três eixos: caminhão, caminhão-trator, caminhão-trator com semirreboque e ônibus (rodagem dupla) – R$ 15, 60.

— Quatro eixos: automóvel e caminhonete com reboque (rodagem simples) – R$ 10,40.

— Quatro eixos: caminhão com reboque e caminhão-trator com semirreboque (rodagem dupla) – R$ 20,80.

— Cinco eixos: caminhão com reboque e caminhão-trator com semirreboque (rodagem dupla) – R$ 26.

– Seis eixos: caminhão com reboque e caminhão-trator com semirreboque (rodagem dupla) – R$ 31, 20.

— Dois eixos: motocicletas, motonetas e bicicletas motorizadas (rodagem dupla) – R$ 2,60.

— Veículos oficiais e do Corpo Diplomático – isentos de pagamento.

Deputado Gabriel Souza é o pré-candidato do MDB ao governo gaúcho.

O Diretório do MDB confirmou neste domingo (27) o deputado estadual Gabriel Souza como pré-candidato a governador do Rio Grande do Sul. “Algo inacreditável está acontecendo aqui hoje. Entrei para esse partido com 15 anos de idade. Não sou filho de políticos famosos e nem tenho sobrenome de grife, eu sou Souza, como metade da população gaúcha”, disse com voz embargada o pré-candidato.

Ivo Gonçalves/MDB-RS/Divulgação

Gabriel foi escolhido como o representante do MDB para disputar o comando do Palácio Piratini por 57 votos favoráveis e dois contrários.

Gabriel foi escolhido como o representante do MDB para disputar o comando do Palácio Piratini por 57 votos favoráveis e dois contrários. Antes da escolha do nome do pré-candidato, o Diretório Estadual votou também a moção encaminhada por um grupo de filiados que pedia que a decisão fosse avalizada por um colégio eleitoral ampliado. A moção recebeu 56 votos contrários e 3 favoráveis, o que valida a escolha de Gabriel e a imediata definição da sigla no quadro eleitoral do Estado.

Emocionado

Com a voz embargada e apesar de apenas 38 anos de idade, ele falou sobre a sua trajetória de 23 anos de militância. “Todos nós que estamos aqui hoje temos história. E eu respeito a história de todos. Ninguém é mais emedebista do que o outro, somos uma grande família”, discursou o pré-candidato.

Cerca de 800 pessoas estiveram presentes na reunião aberta do Diretório Estadual, realizada em Porto Alegre.

Aval de Sartori

O ex-governador José Ivo Sartori, deu aval para Gabriel Souza. “Se queremos construir esperança, temos de estar unidos. Gabriel terá um papel de construção da unidade para que a esperança esteja estabelecida para o nosso Rio Grande”, disse Sartori em seu discurso.

No entanto, nem todos os líderes do partido compareceram ao evento. O ex-senador Pedro Simon, o ex-governador Germano Rigotto e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, não compareceram. Além do deputado federal Alceu Moreira, que disputou a indicação com Gabriel e desistiu da pré-candidatura.

Alceu Moreira

Na quarta-feira (23), o deputado federal Alceu Moreira divulgou uma carta dizendo que “acontecimentos dos últimos meses” minaram sua pré-candidatura ao Palácio Piratini e reclamando da “falta de palavra e lealdade de quem menos podia esperar”.

Na carta, o deputado federal informou que focará na busca do novo mandato a deputado federal. Além disso, ressaltou ainda que seguirá rodando o Estado para reforçar as bases do partido. Porém, também deixou claro que o seu nome está “à disposição desde que para ser solução das causas mais nobres do meu partido e do meu Estado”.

Cartórios no Estado registram recorde de "pais ausentes" e 14 mil crianças sem nome paterno na pandemia.

Dados levantados pelos cartórios de registro civil do Brasil apontam que, nos quase dois anos completos de pandemia, mais de 14 mil crianças no Rio Grande do Sul foram registradas somente com o nome da mãe na certidão de nascimento.

O número, que representa 5% dos recém-nascidos gaúchos, ganha ainda mais relevância quando os últimos dois anos apontaram a menor quantidade de nascimentos no Estado. Já os reconhecimentos de paternidade aumentaram mais de 260% quando comparados a 2019, último ano antes da chegada da Covid-19.

Os dados constam nos dois novos módulos - "Pais Ausentes" e "Reconhecimento de Paternidade" - que acabam de ser lançados no Portal da Transparência do Registro Civil, plataforma nacional que reúne os dados referentes aos nascimentos, casamentos e óbitos registrados nos 7.654 cartórios brasileiros.

Em números absolutos, 14.690 recém-nascidos em 2020 e 2021 foram registrados com apenas o nome da mãe em sua certidão de nascimento, sendo 7.508 no primeiro ano de pandemia, e 7.182 mil no segundo ano. Os recordes são verificados justamente nos anos em que houveram os menores números de nascimentos desde o início da série histórica dos Cartórios, em 2003, totalizando 131.626 registros em 2020 e 126.472 em 2021.

Por sua vez, os dados dos cartórios gaúchos mostram que os reconhecimentos de paternidade sofreram crescimento vertiginoso em meio à crise sanitária, passando de 120 atos realizados em 2019, para 300 em 2020 – acréscimo de 150% - e 440 em 2021 – aumento de 46,6% em relação ao ano anterior à pandemia.

"O Portal da Transparência do Registro Civil contribui para os dados de mães solo e reconhecimento de paternidade em todo o País, sendo de grande importância para estimar a quantidade de crianças sem o registro do pai, e os pais que não reconheceram seus filhos no ato do registro", destaca o presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Rio Grande do Sul (Arpen/RS , Sidnei Hofer Birmann.

Brasil

Já no Brasil, informações apontam que, nos quase dois anos completos de pandemia, mais de 320 mil crianças foram registradas somente com o nome da mãe na certidão de nascimento. O número, que representa 6% dos recém-nascidos brasileiros, ganha ainda mais relevância quando os últimos dois anos apontaram a menor quantidade de nascimentos no país. Além disso, os reconhecimentos de paternidade caíram mais de 30% quando comparados a 2019, último ano antes da chegada da Covid-19.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Dados mostram aumento de mães solo durante a crise sanitária da Covid-19.

Em números absolutos, 327.806 recém-nascidos em 2020 e 2021 foram registrados com apenas o nome da mãe em sua certidão de nascimento, sendo 160.407 no primeiro ano de pandemia, e 167.399 mil no segundo ano. Os recordes são verificados justamente nos anos em que houveram os menores números de nascimentos desde o início da série histórica dos Cartórios, em 2003, totalizando 2.644.562 registros em 2020 e 2.642.261 em 2021.

Como reconhecer a paternidade

Desde 2012 o procedimento de reconhecimento de paternidade pode ser feito diretamente em qualquer cartório de registro civil do país, não sendo necessária decisão judicial nos casos em que todas as partes concordam com a resolução.

Nos casos em que iniciativa seja do próprio pai, basta que ele compareça ao cartório com a cópia da certidão de nascimento do filho, sendo necessária a anuência da mãe ou do próprio filho, caso este seja maior de idade. Em caso de filho menor, é necessário a anuência da mãe.

Caso o pai não queira reconhecer o filho, a mãe pode fazer a indicação do suposto pai no próprio cartório, que comunicará aos órgãos competentes para que seja iniciado o processo de investigação de paternidade.

Ufrgs abre ingresso para estudantes indígenas nesta segunda.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) abre ingresso para estudantes indígenas nesta segunda-feira (28). As inscrições podem ser realizadas até 18 de abril no site www.ufrgs.br/coperse/pseindigenas.

São oferecidas 10 vagas destinadas exclusivamente a candidatos indígenas egressos do sistema público de Ensino Médio, sendo uma vaga para cada um dos cursos a seguir: Ciências Jurídicas e Sociais (Direito) Diurno; Enfermagem; Geografia Licenciatura Diurno; Medicina; Nutrição; Pedagogia Licenciatura; Políticas Públicas Bacharelado Noturno; Psicologia Diurno e Serviço Social Bacharelado Noturno.

Ufrgs/Divulgação

Processo seletivo específico oferece 10 vagas para ingresso em 2022/1.

As informações completas sobre o PSE Indígenas 2022 estão disponíveis no Manual do Candidato e no edital na página da Coperse.

As provas de Redação e de Língua Portuguesa serão aplicadas no dia 7 de maio, das 14h às 18h, nas cidades de Porto Alegre e de Passo Fundo. O resultado com a listagem final (Listão) dos candidatos será divulgado até o dia 16 de maio de 2022 na página da Coperse.

UFPel faz chamada especial do Sisu: são 110 vagas em 17 cursos.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) fará uma chamada especial de candidatos do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2021/2. Será realizada uma nova chamada para ocupação de vagas remanescentes, para que os novos estudantes frequentem suas aulas até o 25º dia útil do semestre em andamento, sendo que estas iniciaram no dia 7 de março – as matrículas deverão ocorrer até 4 de abril.

Estão disponíveis 110 vagas em 17 cursos de graduação presenciais, que ainda estão em sistema híbrido de ensino. As listas de espera atualizadas do Sisu 2021/2 foram divulgadas na sexta-feira (25). Candidatos já chamados e que não realizaram a matrícula em sua convocação não poderão concorrer.

Os candidatos relacionados e que tenham interesse em participar da chamada extraordinária deverão preencher, até a próxima terça-feira (29), a ficha de inscrição online, cujo acesso é orientado no edital. Eles deverão encaminhar os documentos de cadastro de forma digital. Candidatos que não enviarem os documentos de acordo com as instruções do edital perderão a vaga e será analisada a documentação do candidato seguinte, conforme a ordem de classificação.

Os resultados serão divulgados no dia seguinte, quarta-feira (30), sendo que os classificados já estarão considerados matriculados nos respectivos cursos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil/Arquivo

Candidatos deverão preencher, até a próxima terça-feira (29) a ficha de inscrição online.

Cursos com vagas disponíveis:

– Administração – Agronomia – Arquitetura e Urbanismo – Ciência da Computação – Design Digital – Educação Física (Licenciatura) – Enfermagem – Farmácia – Gastronomia – Medicina – Medicina Veterinária – Nutrição – Odontologia – Pedagogia – Química Forense – Terapia Ocupacional – Zootecnia.

Estudantes gaúchas criam absorvente biodegradável que custa 0,02 centavos.

Estudantes gaúchas do ensino médio desenvolveram um absorvente biodegradável com um custo de R$ 0,02. O projeto é um dos finalistas da Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia), que terminou neste sábado (26). O protótipo foi desenvolvido com menos algodão, que foi substituído por dois resíduos da agroindústria: fibras da bananeira e do açaí. A ideia surgiu quando uma das alunas ficou sabendo que a própria mãe não teve acesso a absorventes na adolescência e que precisou recorrer a outros métodos durante seu ciclo menstrual.

Camily dos Santos e Laura Drebes, ambas de 18 anos, estudam no IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul), campus de Osório, cidade a 103km da capital Porto Alegre. Juntas, as estudantes pensaram em uma forma de ajudar mulheres em situação de vulnerabilidade, criando uma alternativa mais acessível para usar durante a menstruação.

Pobreza menstrual da mãe inspirou jovem

Camily contou que tudo começou quando teve uma conversa com a mãe sobre as alternativas ecológicas de absorventes higiênicos. Para a surpresa da jovem, a mulher revelou não ter tido acesso a absorventes convencionais na adolescência.

Essa foi a primeira vez que a estudante se deparou com o tema da pobreza menstrual, um problema que afeta milhares de mulheres ao redor do mundo.

"Jamais imaginaria que a questão estivesse tão próxima de mim. Assim, foi se formando a ideia da pesquisa. Comecei a me questionar se poderia haver um absorvente feminino que, além de ecológico, fosse acessível às mulheres em situação de vulnerabilidade. Procurei uma professora para contar sobre a minha ideia e convidá-la para ser orientadora e, nesse momento, Laura se juntou a nós, visto que ela já possuía experiência na área da pesquisa para o desenvolvimento de biofilmes", explicou.

Laura Drebes vinha pesquisando e desenvolvendo um projeto envolvendo o aproveitamento de resíduos industriais para a elaboração de filmes plásticos biodegradáveis. Ao saber da ideia de Camily, resolveu integrar a equipe.

O projeto consistia em confeccionar um produto formado por diferentes camadas. A pesquisa buscou substitutos do algodão para a camada absorvente. Nessa etapa, as estudantes verificaram que fibras vegetais são boas substâncias de absorção e que, para baratear ainda mais, poderiam usar materiais disponíveis na região.

As fibras do pseudocaule da bananeira —parte da árvore que é retirada após a colheita dos cachos de banana— e as fibras do açaí de juçara —parte que sobra do processo de obtenção da polpa do açaí— foram as escolhidas. "Para a camada debiofilme que substitui o plástico, testamos os subprodutos provenientes do processamento de fármacos da indústria nutracêutica . Por último, confeccionamos o nosso invólucro de tecido disponibilizado por costureiras da nossa região. Para selecionar o tecido mais adequado, testamos 13 tipos diferentes ", continuou Camily.

Na camada absorvente composta por fibras vegetais para substituir o algodão, os testes de capacidade absortiva verificaram uma eficiência 60% maior do que os produtos já comercializados.

Flavia Twardowski, diretora geral do campus Osório do IFRS e orientadora do projeto, explicou que o valor de R$ 0,02 foi calculado a partir do método de custeio por absorção. O valor ficou muito barato mesmo sendo calculado em escala laboratorial, pois os materiais eram todos de descarte.

Reprodução

Pobreza menstrual da mãe inspirou a jovem Camyla dos Santos.

"Não pensamos ainda no processo de patente pois estamos melhorando o nosso protótipo final. Pensamos em levar os absorventes à nossa comunidade por meio de uma cooperativa de mulheres de forma a promover o pertencimento delas, atendendo a uma necessidade da população", ressaltou a orientadora.

Além da distribuição em comunidades, acrescentou a professora, o IFRS está em contato com a prefeitura de Osório para entender qual é o tamanho da população que necessita ser atendida. Para tanto, o CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) foi acionado, e a equipe já está mapeando esse número.

"Orientar Camily e Laura foi um presente que a pandemia me trouxe. Elas chegaram a mim com uma vontade imensa de fazer ciência e resolver um problema que as incomodava. Durante todo o processo, foram incansáveis e um exemplo de que meninas também fazem ciência. O projeto foi desenvolvido quando a escola estava fechada para aulas, e elas vinham dia após dia realizar experimentos depois de suas aulas remotas", contou a docente.

Para a estudante Laura Drebes, a necessidade e a importância em proporcionar uma maior acessibilidade de absorventes estão principalmente relacionadas com os direitos humanos, já que os produtos são indispensáveis para a qualidade de vida das mulheres.

"A situação da pobreza menstrual é muito grave: consiste na falta de acesso à infraestrutura, de informações acerca da menstruação e de materiais básicos de higiene. Isso faz com que milhares de mulheres utilizem materiais improvisados, como pedaços de tecido, jornal, sacolas plásticas e até mesmo miolo de pão. Isso as coloca em um dilema entre comer ou estancar o fluxo durante o período", destacou.

A jovem cientista aponta que, em média, as mulheres descartam dez mil absorventes durante suas vidas, e que esses produtos demoram entre 100 e 500 anos para se decompor na natureza, em razão de seus componentes plásticos e aditivos químicos. Por isso, existe a necessidade imperativa de alternativas biodegradáveis.

Corrida do aniversário de 250 anos de Porto Alegre reúne 700 pessoas.

A programação dos 250 anos segue com diversos eventos e atrações na Capital. Na manhã deste domingo (27), foi a vez do esporte, com a realização da 18ª Corrida de Porto Alegre. O evento, organizado pelo Sesc/RS e com apoio da prefeitura, reuniu 700 participantes nas categorias corrida, patinação e caminhada.

Alex Rocha/PMPA

Evento contou com três circuitos e 700 participantes.

A largada da corrida foi às 8h no Largo Glênio Peres, seguindo pelas avenidas Borges de Medeiros, Mauá, João Goulart e Edvaldo Pereira Paiva (Orla do Guaíba). O retorno dos atletas foi pelo mesmo trajeto. A prova foi dividida em circuitos de três, cinco e dez quilômetros. O primeiro lugar masculino concluiu o trajeto de dez quilômetros em 39 minutos, e o feminino, em 42 minutos.

Foram distribuídos 3,5 mil copos de água e 1,7 mil frutas aos corredores. "Fizemos corridas pelo Estado inteiro, mas essa de hoje, com a largada pela primeira vez em frente à prefeitura e em alusão ao aniversário da Capital, foi muito especial", disse o diretor regional do Sesc/RS, José Paulo Rosa, que correu no percurso de três quilômetros.

Todos os atletas receberam medalhas. Os três primeiros colocados ganharam troféus, em um pódio montado em frente ao Paço Municipal. Os resultados serão divulgados pelo Sesc/RS em suas redes sociais

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE MARÇO

Nilton Leonel Arnecke Maria

Sue de Azambuja Serra

João Luiz Buneder

Leila Lima de Souza Harthmann

Valdir Medeiros

Suelen Waltzer Timm

Eduardo Alcides Dallagno

Vladimir D. Machado

Priscila Noelle Vargas

Fábio Sidrack

Renata Jardim da Cunha Rieger

Altair Bohnemberger

Gabriela Dias

Maurício Quintella Lessa

Milena Ramos

Jorge Fonseca

Bibiana Farias

Pedro Alberto Kunrath

Zizi Possi

Paulo Henrique Mulazzani

Maria do Carmo Pagano Soares

Luciana Thomé

Pascoal Grings

Jussara Pinto Moura

José Ribamar Araújo

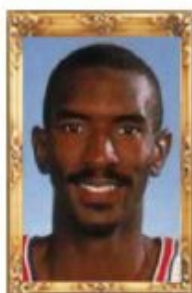
Lais Spazzio

Eraldo Carlos Abreu

Juliana Costa

João Cândido Carvalho

Fernanda Ferreira

Júlio Cesar Garcia

Elliot Perry

Raimundo Coimbra Júnior

Ilke Wyludda

Luke Walton

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE MARÇO

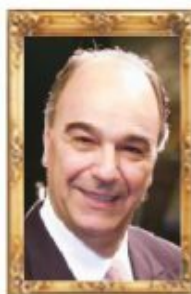
Jairo Carneiro

Lourdes Fellini

Adrian Lukis

Ignez Machado

Gilberto Bavarresco

Adriana Berchet Dahmer

Rogério Mendelski

Cristiano Silva da Rosa

Késsia França

Rafael Mourão Leite

Deise de Oliveira

Vanessa da Silva Gomes

Paula Tebets

Renato da Rosa Silva

Julia Stiles

Albano José Kunrath

Mariana Altemann

José Franca Dos Santos

Priscila Abreu

José Waldir Dilkin

Diogo Proença Rossi

Mônica Carvalho

Omar Motter

Márcia Narloch

Gabriel Gallina

Sílvia Buarque

Jon Plazaola

India Ria Amarteifio

Jarbas Bitencourt

Tatiane Silveira Campos

Hermínio Bello de Carvalho

Ricardo Battistin

Uilian Fanfa da Rosa

Tiago Melo

Max Perlich

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

COM OU SEM LULA, PRIORIDADE DO PT É ELEGER DEPUTADOS

A prioridade no PT para 2022 é eleger deputados federais. A ideia é tentar sobreviver, já que não há garantia de vitória para Lula, e apenas o tamanho da bancada na Câmara dos Deputados no início da legislatura é o que dita quanto o partido vai receber dos fundões eleitoral e partidário, pelos próximos quatro anos. Acostumado à fartura do financiamento público desde 2015, o PT perdeu espaço nos governos estaduais e pode começar 2023 longe da atual posição de terceiro maior partido da Casa.

Sem contingência
Caso Lula perca a eleição de outubro, ele terá 80 anos em 2026, quando teria nova oportunidade de tentar voltar ao Palácio do Planalto.

Vale tudo
O PT tenta emular o modelo Tiririca e Jean Wilis de eleição pela fama. Tentou o ator José de Abreu, que já avisou que desistiu dessa furada.

Câmara é foco
Presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR) é deputada federal. Deve tentar ficar onde está, como o ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha (SP).

Já foi grande
Ex-senador, Lindbergh Farias poderia tentar voltar ao Senado, mas deve ser candidato a deputado, assim como outros vereadores do PT do Rio.

ICMS de R$1 nivela receita de Estados pelo alto
O acordo para fixar o valor cobrado do ICMS sobre os combustíveis em R$1 acaba por nivelar a receita dos Estados pelo alto, confirmando a máxima de que esse tipo de acordo político sempre sai caro para os pagadores de impostos. A maior prova disso, segundo economistas, é que todos os governadores tinham dificuldades para fechar as contas devido a despesas obrigatórias, especialmente gasto com pessoal, mas a alta nos combustíveis elevou arrecadação e acabou com o problema.

Alta de 75%
Em março de 2019, o preço médio do diesel (ANP), era R$3,53, sobre o qual incide a alíquota do ICMS. Hoje o preço médio é de R$ 6,20.

Discurso doce
O principal argumento usado para aprovar o projeto foi uma possível redução na bomba de 8% na gasolina, 7% no etanol e 3,75% no diesel.

A esperteza
A jogada é garantir a arrecadação atual, que bate recordes seguidos, quando o conflito na Ucrânia se resolver e o preço do petróleo diminuir.

20% menor
Na primeira pesquisa Ipespe de 2022, no cenário estimulado de 2º turno, Lula (PT) tinha 56%, Bolsonaro tinha 31%. Este mês, Lula aparece com 53% e Bolsonaro com 33%. A diferença caiu de 25 para 20 pontos.

A quem interessa?
O PT propaga que "mais de 150 economistas" assinaram manifesto anti-privatização da Eletrobras. Do total, 76 são do Rio de Janeiro. Por acaso e mera coincidência, a sede da estatal é na capital fluminense.

Uso da máquina
A deputada Bia Kicis (União-DF) acionou por propaganda antecipada entidades que entregam carteira estudantil atacando o presidente. "Se outdoor contra Lula não pode, carteiras contra Bolsonaro também não".

Vacinação a jato
Até maio, o Brasil deve ultrapassar o Canadá na proporção da população vacinada com ao menos uma dose de imunizante. Atualmente o país norte-americano vacinou 85,8% dos habitantes. O Brasil, 84,4%.

"Confraria"
O senador Lasier Martins (PSD-RS) teceu novas duras críticas ao STF e defendeu o fim das indicações políticas. "Temos que colocar gente de carreira, da magistratura, imparciais e não os ideológicos que temos lá".

Ainda não é União
A Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul deu prazo de 30 dias para o União Brasil regularizar sua situação. O partido (ex-PSL e ex-DEM) não consta no Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias.

Parceria além da língua
Durante encontro com a ministra Silvia Lutucuta (Angola), Marcelo Queiroga (Saúde) lembrou que há 10 médicos angolanos em formação no Brasil e "em breve, receberemos mais 100 profissionais de saúde".

Ponto de vista
A explicação para a queda no número de invasões de terras varia de acordo com o ponto de vista de quem afirma: acabou o dinheiro do MST, cresceu o medo de ser recebido à bala ou a reforma agrária andou.

Pensando bem…
…ter permissão para opinar é bem diferente de expressar opinião.

PODER SEM PUDOR
Um burro na plateia

Contam na Bahia que foi animada a eleição para presidente da Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa, em janeiro de 2001. Indicado pelo prefeito, o vereador Valdivino Borges fazia seu discurso quando alguém o interrompeu para se referir à sua condição de semianalfabeto: "Sai daí, seu burro!" Valdivino olhou para o agressor e respondeu na lata: "Eu sou burro e sou o presidente da Câmara, e você, que não é, está aí me dando coice!..."

(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CASSINOS QUEREM AS PRAIAS

O projeto de lei 442/91, que autoriza bingos e cassinos no Brasil, entrou numa velocidade no gabinete do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e ali freou – na cautela do mineiro. Ele espera o momento para pautar, diante da pressão pela aprovação. Um peso contra é a campanha eleitoral.

Muitos senadores já estão nos redutos tratando palanques. Os investidores estrangeiros nunca estiveram tão animados com o real avanço da proposta. A despeito de o projeto ser ou não sancionado, o Brasil é o alvo dos magnatas. Há corrida por terras praianas no Nordeste.

Entusiasta

Representantes da família do falecido Sheldon Adelson – o maior entusiasta, que chegou a visitar Jair Bolsonaro –, e de outros magnatas sondam propriedades no Brasil.

Clã

A família do senador Eduardo Girão recusou oferta milionária de empresário português por um hotel do clã em Fortaleza ao saber das intenções de se instalar um cassino.

Persona non grata

O ex-deputado petista André Vargas, preso na Lava Jato, voltou a circular no métier, no Paraná, anunciando agendas de apoio a Lula. Mas ninguém no partido o quer por perto.

Contrato

O TSE contratou a Octopus Comunicação para serviços de publicidade. Consta que a agência está proibida de fechar contratos com o setor público. A assessoria jurídica do tribunal explica que a proibição é restrita a Diadema (SP), “ente público lesado pelo ato da empresa”. Alega que o acórdão que confirmou a sentença não determinou a extensão dos efeitos da pena.

Favorável

Já a Octopus informa que não foi intimada da decisão do TJSP e que vai recorrer na hipótese de eventual condenação. Segundo a empresa, o MP (autor da ação) apresentou parecer favorável para o provimento dos recursos de apelação.

Contra-ataque

O ‘posto’ Paulo Guedes adora uma polêmica incendiária. Uma frase causou mal-estar diplomático. “O Paraguai virou o Estado brasileiro mais rico”, brincou, sobre benesses fiscais do país. No Twitter, o Ministério das Relações Exteriores hermano lamentou “las expresiones desafortunadas de un alto funcionario del gobierno brasileño”.

Espiões

Petistas estão certos de que há espiões seguindo-os em agendas públicas. Suspeitam de agentes da ABIN disfarçados de militantes do partido. Isso explicaria vídeos esporádicos que circulam por whatsapp que constrangem Lula, e até o ex-senador Lindbergh Farias, em que mexia numa caixa de chicletes – mas insinuam outras coisas.

Baque

O PDT do presidenciável Ciro Gomes teve baque no Maranhão. Numa reviravolta inesperada, a família Lago, que sempre andou de mãos dadas com o partido de Brizola, aderiu em peso ao vice-governador Carlos Brandão, que acaba de se mudar do PSDB para o PSB. A troca de camisas revela desprestígio do senador Weverton Rocha (PDT).

Palanque

A família do ex-senador Jackson Lago ainda levou vereadores e potenciais candidatos a deputados para o PSB do governador Flávio Dino e Brandão. A turma vai abrir palanque para Lula da Silva.

Os Neobolsonaristas

Esposa do ministro João Roma, Roberta será candidata a deputada federal. Vaga almejada por Fabiano Rocha (Republicanos), o midiático intérprete de libras de Bolsonaro.

Hotel dos presidentes

Paulo Octavio comprou a fatia da sócia Funcef no cinco estrelas Royal Tulip Hotel, em Brasília, e agora é o único proprietário. Vizinho do Palácio da Alvorada, o Royal é conhecido como hotel de reis e presidentes – os americanos só ficam ali.

ESPLANADEIRA

Estão abertas até dia 3 de abril inscrições para curso de Gestão Estratégica de RH no Setor Público, da universidade alemã Hertie School. # Parceria da CNI e Caixa resulta em mais de R$ 160 mi em crédito para MPEs. # Huntington Medicina Reprodutiva expande unidade Ibirapuera, em São Paulo. # Nestlé e Yuool presenteiam clientes com cápsulas de cafés Starbucks. # Group Software lança programa de estágio para estudantes de tecnologia.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MDB ANUNCIA GABRIEL SOUZA COMO PRÉ-CANDIDATO. MAS SCHIRMER QUER DISPUTAR A CONVENÇÃO

FLAVIO PEREIRA

Na presença de cerca de 800 correligionários, vindos de vários pontos do Estado, o deputado estadual Gabriel Souza foi anunciado ontem pelo presidente estadual do MDB como o candidato oficial do partido para disputar o governo do Estado. Gabriel obteve 57 votos favoráveis e dois contrários (80,2% do total).
Antes da escolha do nome do pré-candidato, o Diretório Estadual votou também a moção encaminhada por um grupo de filiados que pedia que a decisão fosse avalizada por um colégio eleitoral ampliado. A moção recebeu 56 votos contrários e 3 favoráveis, o que, segundo a direção do partido, valida a escolha de Gabriel.

Schirmer não vê legitimidade na escolha

Ontem à noite, o ex-presidente do partido e atual secretário de Assuntos Estratégicos da prefeitura, Cezar Schirmer, reafirmou ao colunista que não vê legitimidade na escolha feita pelo MDB, e que manterá a inscrição do seu nome. Schirmer afirma que ”quem tem que escolher candidato é a convenção. Me inscrevi para a convenção”.

Ausências

Na reunião de ontem do diretório estadual, não compareceram nomes de peso do partido, como os ex-governadores Pedro Simon e Germano Rigotto, o ex-prefeito de Porto Alegre José Fogaça, os deputados federais Osmar Terra e Alceu Moreira, e o ex-parlamentar Luis Roberto Ponte.

Tiago Simon cobra revisão do projeto das praças de pedágio

O deputado estadual Tiago Simon, lider do MDB no legislativo, fez uma dura cobrança ao governo para que reveja o projeto de implantação de novas praças de pedágio no Rio Grande do Sul. O projeto vem sendo tocado pelo seu colega, deputado Juvir Costela do MDB, secretário de Logistica e Transportes. Mas Tiago Simon direcionou toda a crítica ao governador Eduardo Leite:

”Governador Eduardo Leite, o senhor não é o dono do Rio Grande do Sul. O senhor não está ouvindo o clamor da sociedade do Rio Grande do Sul, querendo colocar 27 praças que vão cobrar 47 bilhões de reais dos usuários das rodovias. Eu queria sugerir ao senhor: quem sabe o senhor tire a bunda da cadeira, e vá falar com as pessoas. Se desloque pelo Estado, fale com as pessoas, fale com os prefeitos, com o povo deste Estado, e tenho certeza que o senhor vai reavaliar esta situação que vai custar tão caro ao povo gaúcho.”

Ato falho do PT

A página oficial do PT no Instagram compartilhou sábado uma foto inicialmente publicada por Gleisi Hoffmann, em que o ex-presidiario Lula acena para a sua claque em Niterói, usando um relógio Piaget avaliado em R$ 79 mil reais. Logo em seguida, a foto foi recortada, fazendo desaparecer o relógio do pulso do ex-presidiário.
Naturalmente, foi uma atitude desnecessária. Todos sabem que Lula herdou muito dinheiro: sua falecida esposa, dona Marisa, lhe deixou uma herança milionária, resultado do trabalho como dedicada vendedora de produtos Avon.

O futuro de Jorge Pozzobon

Disposto a seguir o governador Eduardo Leite, o prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobon, esteve de malas prontas para filiar-se ao PSD. Agora, deverá permanecer no PSDB. Especula-se que poderá renunciar ao cargo de prefeito, para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Disputa entre entre “o bem e o mal”

O presidente Jair Bolsonaro resumiu ontem, no ato de filiação ao PL em Brasília, o que estará em jogo na eleição deste ano: ”O nosso inimigo não é externo, é interno. Não é luta da esquerda contra a direita. É luta do bem contra o mal. Nós vamos vencer essa luta, porque eu estarei sempre na frente de vocês.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FILIPE GUERRERO GRACIA

COMO EVITAR DORES ANTES, DURANTE E APÓS O EXERCÍCIO

Muitas pessoas que sofrem com dores em seu dia a dia temem praticar exercícios. Só que o sedentarismo tende a agravar o problema. Evitar se movimentar faz com que a musculatura mais próxima à região dolorosa acabe tensionada. Uma dor no quadril pode gerar uma tensão na lombar e até repercutir na cabeça, por exemplo.

Romper com o sedentarismo é decisivo porque precisamos estimular as estruturas que nos dão sustento e movimento. Os músculos devem ser exercitados para que possam viabilizar a locomoção e as atividades diárias. Quando não é recrutado com frequência e na intensidade adequada, o corpo acaba por sentir dores, fadiga, imobilização, etc.

Pensando nas pessoas com dor crônica, o foco está na qualidade do movimento, seja qual a for a modalidade de escolha. A caminhada é uma opção boa, porque melhora a postura, a respiração, a força e a flexibilidade, trazendo como benefício a redução da dor.

Não há um padrão estabelecido de exercícios para todos. Por isso, o treinamento precisa ser individualizado, de acordo com o limite corporal de cada individuo. Inclusive, a boa comunicação entre aluno e treinador é essencial para encontrar a dosagem correta de exercícios.

Entende-se que o alongamento não alivia as dores musculares. Porém, isso não representa que ele seja menos importante. Ele pode evitar que as dores se tornem maiores até a procura por ajuda. O alongamento serve como um reparo da musculatura. O ideal é fazer um aquecimento antes do exercício e um alongamento depois.

É importante que haja um profissional de educação física orientando o seu treino e organizando sua planilha, para que não haja exageros. Depois, se mesmo com a orientação profissional e seguindo todas as dicas acima a dor não der um descanso, pode significar algo mais sério, como uma lesão.

E não buscar ajuda especializada pode servir apenas para acentuar o problema. Nesse momento, buscar um tratamento conservador com um osteopata, um fisioterapeuta do esporte ou, dependendo da lesão, um ortopedista é o mais aconselhável para averiguar o problema e chegar a um diagnóstico e a um tratamento adequados.

O descanso também é necessário e está entre os principais itens para alcançar um bom condicionamento físico. Não se deve subestimar o momento em que o seu corpo está cansado pelo treino. Para isso, o período ideal de repouso varia de pessoa para pessoa, uma vez que depende da intensidade e dos exercícios praticados e do condicionamento físico de cada um.

Neste momento, busque “escutar” o seu corpo, entender o esforço exigido e se recuperar durante o tempo que for necessário, mesmo que leve alguns dias. Mesmo para pessoas altamente condicionadas, não é indicado que se faça exercícios nos sete dias da semana. O dia do descanso deve fazer parte da planilha de treinos.

Abaixo algumas dicas para evitar dores durante e depois do exercício:

— Tenha uma rotina de treinos; — Pratique o exercício o mais próximo de sua técnica ideal; — Conte com a ajuda de um profissional qualificado; — Não queira aumentar a carga ou intensidade sem dominar a técnica corretamente; — Faça variações de exercícios, ainda que seja para um mesmo músculo; — Tenha um sono de qualidade para recuperar a energia gasta durante o dia; — Não deixe de se hidratar bem, impedindo que haja uma desidratação passível de causar dores e câibras; — Procure ter uma dieta equilibrada, como o consumo de alimentos ricos em proteínas magras, que contribuem na reparação muscular.

Filipe Guerrero Gracia – Osteopata DO MRO Br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1431 — É feita a leitura dos 70 artigos da acusação de Joana d'Arc em Ruão. Estes setenta artigos sustentavam a acusação formal para a Donzela buscando sua condenação.
1910 — Henri Fabre se torna a primeira pessoa a pilotar um hidroavião.
1930 — As cidades turcas de Constantinopla e Angora mudam seus nomes para Istambul e Ancara, respectivamente.
1939 — Guerra Civil Espanhola: o Generalíssimo Francisco Franco conquista Madri depois de um cerco de três anos.
1942 — Segunda Guerra Mundial: comandos britânicos atacam Saint Nazaire na França ocupada pelos nazistas.
1944 — Brasil: criação do Departamento de Polícia Federal.
1946 — Guerra Fria: o Departamento de Estado dos Estados Unidos publica o Relatório Acheson Lilienthal, delineando um plano para o controle internacional da energia nuclear.
1988 — Ocorre o assassinato de indígenas da etnia Tikuna na localidade de Boca do Capacete, Brasil, em face de reiterados conflitos pelo uso e posse da terra.
2006 — Marcos Pontes é o primeiro astronauta brasileiro a viajar para o espaço.
2007 — Inaugurada em Brinches (concelho de Serpa), Portugal a maior central fotovoltaica do mundo.
2016 — Lançamento do Oculus Rift, inovando no conceito de realidade virtual.

Nascimentos

1819 — Roger Fenton, fotógrafo britânico (m. 1869).
1834 — Lafayette Rodrigues Pereira, jornalista e político brasileiro (m. 1917).
1859 — Antônio Alexandre Borges dos Reis, político, editor e escritor brasileiro (m. 1922).
1918 — Adelino Moreira, compositor brasileiro (m. 2002).
1930 — Jerome Isaac Friedman, físico estadunidense.
1932 — Suzana Amaral, cineasta e roteirista brasileira.
1935 — Hermínio Bello de Carvalho, compositor, produtor musical e escritor brasileiro.
1936 — Mario Vargas Llosa, escritor e político peruano; e Amancio Ortega, empresário espanhol.
1945 — Rodrigo Duterte, político filipino.
1955 — Reba McEntire, cantora e atriz estadunidense.
1956 — Zizi Possi, cantora brasileira.
1967 — Sérgio Loroza, ator e cantor brasileiro.
1969 — Brett Ratner, cineasta estadunidense; e Sílvia Buarque, atriz brasileira.
1970 — Vince Vaughn, ator estadunidense.
1971 — Mônica Carvalho, atriz brasileira.
1981 — Julia Stiles, atriz estado-unidense.
1986 — Lady Gaga, cantora estado-unidense.
1993 — Juliana Paiva, atriz brasileira.
1996 — Polliana Aleixo, atriz brasileira.

Falecimentos

1907 — Lourival Açucena, poeta brasileiro (n. 1876).
1908 — Joaquim de Matos Vieira, nobre brasileiro (n. 1836).
1941 — Virginia Woolf, escritora britânica (n. 1882).
1942 — Miguel Hernández, poeta espanhol (n. 1910).
1943 — Sergei Rachmaninoff, compositor e pianista russo (n. 1873).
1951 — Oliveira Viana, historiador e jurista brasileiro (n. 1883).
1952 — Antonieta de Barros, jornalista e política brasileira (n. 1901).
1953 — Jim Thorpe, atleta estadunidense (n. 1887).
1980 — Dick Haymes, cantor e ator argentino (n. 1916).
1982 — William Francis Giauque, químico canadense (n. 1895).
1985 — Marc Chagall, pintor russo (n. 1887).
2002 — Juan Guerrero Zamora, escritor, diretor de teatro e realizador de televisão espanhol (n. 1927).
2004 — Peter Ustinov, ator britânico (n. 1921).
2006 — Wanderley Magalhães Azevedo, ciclista olímpico brasileiro (n. 1966).
2013 — Richard Griffiths, ator britânico (n. 1947); Gus Triandos, jogador de beisebol americano (n. 1930); Soraya Jiménez, halterofilista mexicana (n. 1977).
2014 — Lorenzo Semple Jr., roteirista e produtor americano (n. 1923).
2015 - Miroslav Ondříček, cinematógrafo tcheco (n. 1934); Gene Saks, ator e diretor americano (n. 1921).
2021 — Didier Ratsiraka, político e oficial da Marinha malgaxe, 3.º presidente de Madagascar (n. 1936).

Primeiro jogo do Inter na Sul-Americana será no próximo dia 6 contra o 9 de Octubre.

A Conmebol divulgou neste final de semana a tabela detalhada da fase de grupos da Sul-Americana. Datas e horários dos jogos de Inter, Santos, São Paulo, Atlético-GO, Fluminense, Cuiabá e Ceará foram definidos. As partidas vão acontecer entre os dias 5 de abril e 26 de maio.

No grupo E, o primeiro confronto do Colorado será no dia 6 de abril, contra o 9 de Octubre, no Equador, às 21h30min (horário de Brasília). O local do embate ainda não foi definido. O Inter tenta o bicampeonato, após conquistar o título em 2008.

O grupo E ficou definido assim: Inter (Brasil), Independiente de Medellín (Colômbia), 9 de Octubre (Equador) e Guaireña (Paraguai).

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Aproveitando o tempo livre para treinar, o técnico Alexander Medina fez testes na equipe.

Lembrando que apenas uma equipe se classifica de cada grupo para a fase seguinte de oitavas de final. O restante do chaveamento da próxima fase é completa com os oito clubes que ficaram em 3º lugar na Copa Libertadores. Em 2022, o campeão da Copa Sul-Americana embolsará, ao todo, 7,8 milhões de dólares (cerca de R$ 37,6 milhões na cotação atual), contando desde as fases de grupo da competição.

Após a eliminação no Gauchão, o elenco do Inter segue ajustando os ponteiros para a disputa da Copa Sul-Americana e também do Campeonato Brasileiro. Aproveitando o tempo livre para treinar, o técnico Alexander Medina fez testes na equipe.

Jogos do Inter

Veja abaixo as datas e horários das partidas do Inter no Grupo E:

– 6/4 - 21h30min - 9 de Octubre (EQU) x Internacional;

– 14/4 - 21h30min - Internacional x Guaireña (PAR);

– 26/4 - 21h30min - Independiente Medellín (COL) x Internacional;

– 5/5 - 19h15min - Guaireña (PAR) x Internacional;

– 17/5 - 19h15min - Internacional x Independiente Medellín (COL);

– 24/5 - 21h30min - Internacional x 9 de Octubre (EQU).

Grêmio sofre a primeira derrota na disputa pelo Campeonato Brasileiro Feminino.

Na tarde deste domingo (27), em jogo realizado na cidade de Cotia (SP), no CT Marcelo Portugal, o Grêmio caiu diante do São Paulo por 3 a 0 pela quarta rodada no Campeonato Brasileiro Feminino e perdeu a invencibilidade na competição. A equipe tricolor está na 12ª colocação na tabela, com três pontos somados em quatro jogos. O próximo compromisso é no sábado (2) contra o Real Brasília fora de casa, às 15h, pela quinta rodada do nacional.

Logo nos primeiros minutos, o time local buscou encurtar a marcação na saída de bola gremista e pressionou muito a defesa. A insistência surtiu efeito aos oito minutos. Depois de boa jogada individual e o cruzamento da direita, Rafa Travalão subiu entre as zagueiras para abrir o placar em cabeceio no canto direito para o São Paulo.

Aos poucos, o Grêmio foi se ajustando na partida, sem aproveitar as chances. Quando parecia que a equipe buscaria um empate, o placar foi ampliado. Aproveitando uma saída errada na defesa, o passe foi interceptado e Micaelly acertou o ângulo esquerdo em chute de fora da área, que Lorena nada pode fazer.

As equipes voltaram para a etapa complementar procurando manter a posse de bola. O Grêmio entrou com a mesma postura ofensiva e o adversário procurou ficar mais atrás. Porém, aos 10 minutos, Rafa Travalão fez um passe na linha da defesa em direção ao gol gremista. A bola acabou passando por todo mundo e foi mansamente cruzar a linha.

Morgana Schuh/Grêmio FBPA

São Paulo fez um placar de 3 a 0 contra o tricolor gaúcho.

A partir daí, o Grêmio passou a ter mais volume de jogo. Aos 26 minutos, depois de boa troca de passes, um forte chute de Karla passou à esquerda do gol. O Grêmio conseguiu marcar aos 30 minutos em conclusão de cabeça, mas a arbitragem anulou a jogada por impedimento de Pri Back na origem da jogada.

Canadá vence Jamaica e garante vaga na Copa do Mundo após 36 anos de ausência.

O Canadá está de volta à Copa do Mundo após 36 anos. Neste domingo (27), a equipe venceu a Jamaica por 4 a 0, em Toronto, e garantiu a classificação para o torneio no Catar com uma rodada de antecipação no octogonal final das eliminatórias da Concacaf.

Os gols do triunfo canadense foram Larin e Buchanan, aos 13 e 44 minutos do primeiro tempo, respectivamente. Hoillett e Mariappa (contra), aos 37 e 43 minutos da etapa final, completaram o placar.

Com a vitória, o Canadá foi a 28 pontos em 13 jogos. O time não pode mais ser alcançado pelo quinto colocado, o Panamá, que tem 18 pontos.

Nas eliminatórias da Concacaf, os três primeiros lugares garantem vaga direta na Copa, enquanto o quarto posicionado joga uma repescagem contra o campeão da Oceania.

Reprodução/Twitter/Concacaf

Com uma rodada de antecipação, seleção está classificada para o Mundial no Catar.

Esta será a segunda participação do Canadá em uma Copa do Mundo. Na primeira, em 1986, a seleção ficou em último lugar no Grupo C, perdendo as três partidas para União Soviética, França e Hungria.

Agora, uma nova geração canadense dá mais esperanças ao país. Os principais destaques do time são o lateral-esquerdo Alphonso Davies, do Bayern de Munique, e o atacante Jonathan David, do Lille. Davies, porém, desfalcou o Canadá nesta rodada das eliminatórias devido a uma miocardite.

Oficialmente ainda não é possível comemorar, mas Estados Unidos e México encaminharam a classificação para a Copa do Mundo. As duas equipes venceram nesta rodada e não podem mais ser alcançadas pelo Panamá.

Os Estados Unidos golearam o Panamá por 5 a 1, enquanto o México derrotou Honduras por 1 a 0. A classificação só não veio nesta rodada porque a Costa Rica derrotou El Salvador por 2 a 1 e manteve chances matemáticas de alcançar os rivais.

Agora, Estados Unidos e México somam 25 pontos, contra 22 da Costa Rica, que garantiu, pelo menos a repescagem. As três seleções entraram na última rodada, que acontecerá na próxima quarta-feira, disputando as duas vagas diretas.

A Costa Rica recebe os Estados Unidos em confronto direto, mas precisa tirar uma diferença de 10 gols de saldo para ultrapassar os norte-americanos. Outra possibilidade é torcer por uma derrota do México para El Salvador e tirar uma diferença de quatro gols de saldo.

Tite esboça seleção brasileira com sete mudanças para enfrentar a Bolívia.

A Seleção Brasileira terá diversas mudanças na escalação para enfrentar a Bolívia, nesta terça-feira (29), às 20h30 (de Brasília), em La Paz, pela última rodada das Eliminatórias. Sem poder contar com os atacantes Neymar e Vini Júnior, suspensos, o técnico Tite esboçou as alterações na tarde deste domingo (27).

Em treino tático realizado sob forte neblina na Granja Comary, em Teresópolis, Tite trabalhou o time titular com a seguinte escalação: Alisson; Daniel Alves, Marquinhos, Éder Miltão e Alex Telles; Fabinho, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Philippe Coutinho, Richarlison e Antony.

Caso confirmadas essas trocas, o Brasil terá sete mudanças em relação ao jogo contra o Chile. Entram Daniel Alves, Éder Militão, Alex Telles, Fabinho, Bruno Guimarães, Philippe Coutinho e Richarlison nos lugares de Danilo, Thiago Silva, Guilherme Arana, Casemiro, Fred, Neymar e Vini Jr.

Tite procurou ensaiar o posicionamento e a movimentação dos jogadores em momentos de pressão no campo adversário, no meio de campo e também em lances de bola parada. A atividade contou com a presença de torcedores e convidados dos atletas e da CBF.

Lucas Figueiredo/CBF

Técnico não poderá contar Neymar e Vini Júnior para duelo na altitude de La Paz.

Durante uma parte do treino com todo o grupo (em campo reduzido) e depois no campo anexo, a equipe sem colete, que ao que tudo indica será a reserva, contou com: Everson, Danilo, Thiago silva, Felipe e Arana; Casemiro, Fred e Arthur; Rodrygo, Martinelli e Erick Marcus (jogador do sub-20 do Vasco convidado para completar a atividade).

A Seleção Brasileira encerra a preparação para este jogo nesta segunda (28) pela manhã. Na sequência, o grupo embarca para a Bolívia, onde ficará na cidade de Santa Cruz de la Sierra. Para minimizar os efeitos da altitude, a Seleção viajará para La Paz apenas no dia da partida.

O Brasil lidera as eliminatórias com 42 pontos, quatro a mais do que a Argentina, segunda colocada. As seleções ainda se enfrentarão, em duelo que deveria ter ocorrido em setembro do ano passado, mas acabou suspenso após intervenção de agentes da Anvisa. Após determinação da Fifa, a tendência é que o clássico ocorra em junho, na Austrália.

Vestiário

Vídeo divulgado pela CBF neste domingo mostra os bastidores da seleção brasileira no Maracanã na goleada por 4 a 0 sobre o Chile, na última semana.

As imagens registram desde a saída da delegação do hotel até a roda entre os atletas no vestiário após a partida. Neste momento, está presente Ednaldo Rodrigues, que tinha sido eleito presidente da CBF na véspera. Ele faz um breve discurso e provoca risos nos jogadores ao mencionar Thiago Silva. Na sequência, Neymar vai em direção ao dirigente e dá um abraço nele.

O vídeo também mostra Tite abraçando seus comandados. Na vez de Guilherme Arana, lançado por ele no Corinthians, o treinador fala algumas palavras e coloca a mão na cabeça do lateral.

Depois, o técnico aparece ajoelhado falando ao grupo.

Tecnologia 5G vai mudar a maneira de consumir futebol: nova geração para os celulares colocará o torcedor "dentro do jogo".

Não há torcedor que não tenha se sentido frustrado por não conseguir comprar ingressos para aquela decisão tão esperada, seja ela qual for. Ou, então, aquela pessoa que está no estádio de futebol, mas não sabe dizer se o pênalti dado e validado pelo Árbitro de Vídeo (VAR) foi, de fato, bem marcado.

Esses são sentimentos que fazem parte da rotina de quem consome esporte hoje. As tecnologias que vêm por aí, contudo, apontam para um futuro em que essas frustrações ficarão no passado.

Com a pulverização e o incremento do 5G, a 5ª geração de internet móvel, por parte de emissoras e produtoras de conteúdo e de telecomunicação, as transmissões esportivas e seu consumo devem mudar radicalmente. Dentro dessas possibilidades, será possível assistir aos jogos de casa como se estivesse em campo ou arquibancada, saber se um lance duvidoso foi bem marcado ou não. Inovações que, segundo especialistas, podem ser implementadas em alguns anos com a consolidação do 5G.

Em linhas gerais, o 5G é a quinta geração de redes de celulares, que é especificada por um conjunto de padrões que definem as frequências e os protocolos de comunicação para que dispositivos (smartphones) e infraestrutura (antenas) consigam se entender.

"Uma vez especificados esses padrões, fabricantes de dispositivos conseguem produzir aparelhos compatíveis com a tecnologia, permitindo que as redes de celular sejam implantadas e os dispositivos de diversos fabricantes acessem essa rede usando a tecnologia 5G", explica o professor do Instituto de Computação da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Luiz Bittencourt.

Mas é na forma como funcionará que a nova rede costuma ser apresentada e compreendida. O 5G é reconhecido por três principais características: ser ultraveloz (pode ser 10 a 30 vezes mais rápida do que a rede 4G); a baixa latência, que corresponde ao tempo de resposta que o dispositivo apresenta para se conectar à rede; e a alta capacidade de processamento e transmissão de dados — que metaforicamente pode ser associado ao aumento da largura de uma estrada que permite maior quantidade de tráfego.

A partir desses três pilares, as transmissões esportivas e, por consequência, a forma como os espectadores consomem o esporte tendem a mudar drasticamente comparado ao que é hoje. Segundo especialistas, o 5G terá a capacidade de proporcionar muito mais do que uma transmissão estável ou sem delays (atrasos). O tempo de tudo será real. Em geral, experiências imersivas geradas pela tecnologia de Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA), além do aumento da customização do próprio consumo (assistir como eu quero e da forma como quero), estarão no cardápio de degustação oferecido pela rede.

Reprodução

Ainda em fase de testes no mundo, inovação vai mudar a maneira como as pessoas assistem a uma partida em seus aparelhos, com muita interação.

Satélite

Para entender como o 5G vai transformar a forma de transmitir e consumir esporte é necessário entender o funcionamento desse processo atualmente. Utilizando o esporte mais popular do mundo como exemplo, Ricardo Souto, Head de Transmissão da LiveMode, startup responsável que realiza a transmissão e comercialização de direitos dos jogos do Campeonato Paulista e da Copa do Nordeste, afirma que o processo de produção de partidas de futebol no Brasil ainda é dependente de uma tecnologia que não está veiculada à internet. Se vale de satélites.

"A produção dos eventos esportivos", explica Souto, "é feita via satélite". Ou seja: "Câmeras são instaladas na beira do campo, transformando o ambiente em um grande estúdio. Os sinais dessas imagens são levados até uma unidade móvel, que recebe e sobe esses sinais para um satélite em órbita. Do satélite, as imagens são enviadas de volta às emissoras que detêm os direitos de transmissão, que chegam à casa das pessoas por meio dos aparelhos", explica.

No atual sistema resumido por Souto, os satélites não permitem a chegada de uma alta quantidade de sinais vindo das câmeras, o que limita a transmissão dos dados e o fluxo das informações.

A nova rede, com capacidade de transmitir mais dados, permite que as produtoras sejam mais criativas na forma de trabalhar o conteúdo. Fica viável, por exemplo, instalar uma microcâmera no juiz e dar ao espectador a opção de assistir ao jogo pelo ponto de vista deste personagem, de dentro do campo.

Na Fórmula 1, Max Verstappen vence o GP da Arábia Saudita.

O campeão voltou. Max Verstappen venceu neste domingo (27) o GP da Arábia Saudita de Fórmula 1 depois de um duelo emocionante com Charles Leclerc, da Ferrari, nas últimas oito voltas da prova. O holandês da RBR ultrapassou o atual líder do campeonato mundial faltando três voltas para o fim. E não largou mais a ponta, apesar dos ataques do piloto monegasco.

"Estávamos lutando muito na frente. Foi difícil. Estou muito feliz por finalmente termos dado o pontapé inicial na temporada", disse Verstappen após a vitória.

Leclerc venceu a primeira prova do ano há uma semana, corrida que Verstappen abandonou. Assim, o piloto da Ferrari ainda mantém a liderança do campeonato, com 45 pontos. A terceira colocação na Arábia Saudita ficou com Carlos Sainz, também da Ferrari, que permanece em segundo no campeonato, com 33 pontos.

A equipe italiana colocou seus dois pilotos no pódio nas duas primeiras corridas do ano. O heptacampeão Lewis Hamilton, da Mercedes, ficou na décima posição e está em quinto no ano, com 16 pontos, atrás do companheiro de equipe, George Russel, com 22. Verstappen é o terceiro da temporada, com 25 pontos.

"Não foi o suficiente hoje, mas, meu Deus, eu realmente gostei dessa corrida! Foi uma corrida difícil, mas justa, toda corrida deveria ser assim. Foi divertido, estou obviamente decepcionado, eu queria vencer hoje", afirmou Leclerc.

"Para mim, a corrida teve um pouco mais de progresso em relação ao Bahrein. Consegui encontrar um pouco mais de ritmo com o carro. Ainda há alguns décimos para encontrar, mas acho que vou acabar chegando lá", explicou Sainz, terceiro colocado.

O mexicano Sergio Pérez, por 15 voltas, sonhou em ganhar pela primeira vez uma corrida de F1 e, assim, conquistar também uma inédita vitória para o México. Mas ficou em quarto. Ele largou na pole position pela primeira vez na carreira e mostrou que entendeu como segurar a liderança após 214 GPs que já correu.

O piloto da RBR barrou qualquer tentativa de ataque do então líder da temporada, Charles Leclerc, que largou em segundo, e de seu companheiro de Ferrari, Carlos Sainz, em quarto. Quem também ficou para trás do mexicano foi o companheiro de RBR e atual campeão do mundo Max Verstappen.

Enquanto as duas principais equipes da temporada faziam uma corrida à parte em Jeddah, outras duas provas aconteciam no circuito. A primeira era Lewis Hamilton tentando ganhar posição com a Mercedes em 14º e com pneus duros. A outra era na briga pela quinta colocação.

Geroge Russell manteve a Mercedes atrás – mas bem atrás – dos líderes no início da prova enquanto Fernando Alonso e Esteban Ocon trocavam posições – para desespero da equipe Alpine. Nessa briga, quem se aproveitou foi Valtteri Bottas, que passou Ocon.

Até que na 16ª volta, quando os primeiros carros começavam a ir para os boxes, até que Nicholas Latifi perdeu a traseiro do carro e pregou seu Williams no muro. O acidente fez a bandeira amarela ser agitada em todo circuito, com safety car na pista, e quase todos pilotos foram aos boxes. A prova se embaralhou.

Reprodução/Instagram

Atual campeão, piloto holandês da RBR assumiu a ponta da prova nas últimas voltas em duelo emocionante com Lecrerc.

Na 21ª volta, a corrida reiniciou com muitas mudanças. As quatro primeiras posições: Leclerc, Verstappen, Sainz e Perez (que precisou devolver a terceira posição ao espanhol da Ferrari na relargada). Quem ganhou muitas posições, porque não parou trocar pneus, foi Hamilton, que passou para sétimo. Mas o motor Mercedes não ajudava, definitivamente, o inglês a avançar ainda mais na pista. E somente na 25ª volta, ou seja, exatamente na metade da corrida, enfim Hamilton chegou em sexto, uma posição atrás do companheiro Russel.

Sem disputas nas quatro primeiras colocações, coube a Alonso fazer e sofrer ultrapassagens no meio do grid. Até que o motor deixou o espanhol da Alipne na mão e ele quebrou na volta 37. Na mesma volta, Daniel Ricciardo ficou pelo caminho e precisou parar sua McLaren no meio do setor 3.

Em seguida, Bottas também deixou a corrida. Na volta 38, então, foi acionado o safety car virtual. Alonso parou o carro na entrada dos boxes e o pit lane foi fechado enquanto ele foi embora a pé. Por esse motivo, apesar da equipe chamar, Hamilton não conseguiu fazer sua primeira parada nos boxes. Desta forma, apenas na volta 41 de 50 o sete vezes campeão do mundo parou para trocar pneus, e caiu para a 12ª colocação.

Nova relargada, nova briga. Faltando oito voltas para o fim, Verstappen decidiu atacar Leclerc, passou e assumiu a liderança. Mas na abertura da volta 43 o monegasco da Ferrari deu o troco. Retomou a ponta e já abriu mais de um segundo.

O piloto da RBR não não desistiu e começou um duelo tático, uma caça mútua. De novo, Leclerc venceu a batalha. Mas a três voltas do fim veio a cartada final e Verstappen assumiu a liderança para não mais perder. Vitória do atual campeão, a 21ª da carreira e a primeira da temporada, em uma batalha que promete se repetir ao longo do ano com a Ferrari.

Pesquisadores investigam pistas para tratamento definitivo para aids.

Os transplantes, ou o tratamento muito precoce da doença, são algumas das pistas exploradas pelos especialistas para que os pacientes de aids não se vejam obrigados a tomar medicamentos até o fim de suas vidas.

Os resultados ainda são preliminares, havendo apenas um pequeno número de casos, mas já dão esperança.

Há poucas semanas, um grupo de cientistas americanos anunciou que uma mulher com leucemia, em Nova York, conseguiu ser curada da aids, após receber células-tronco extraídas de um cordão umbilical. Antes dela, três pacientes, em Berlim, Londres e Dusseldorf, já haviam sido curados, depois de serem submetidos a um transplante de medula óssea, inicialmente destinado a combater o câncer de que sofriam.

Esse transplante de um doador compatível, cujas células eram resistentes ao HIV, permitiu substituir as células sanguíneas do paciente infectado e reconstruir seu sistema imunológico. Estes casos envolvem, no entanto, operações bastante complicadas, impossíveis de serem reproduzidas de forma generalizada.

Desde que o vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) foi isolado pelos doutores Françoise Barré-Fitoussi e Luc Montagnier, em 1983, a ciência deu grandes passos. As primeiras triterapias (combinações de três medicamentos) permitiram, a partir de 1996, salvar inúmeros pacientes e, para os doentes, isso significou levar uma vida razoavelmente segura.

Terapias com inconvenientes

As triterapias não são inofensivas, porém.

Quem toma estes medicamentos apresenta um risco mais elevado de desenvolver outras doenças (como as cardiovasculares e câncer) e, às vezes, surgem problemas de compatibilidade. Além disso, em muitos países, o acesso a essas triterapias não está garantido, lembrou Michaela Müller-Trutwin, professora do Instituto Pasteur de Paris, em um recente simpósio.

"Atualmente, os pacientes nos dizem que querem um tratamento que possam interromper", disse Françoise Barré-Sinoussi à AFP. "É preciso tentar", acrescentou.

Alguns doentes que receberam tratamento muito precoce de antirretrovirais conseguiram "controlar a infecção naturalmente", depois de interromper sua triterapia, relatou.

Reprodução

Desde que o vírus HIV foi isolado em 1983, a ciência deu grandes passos.

Uma parte muito pequena desses pacientes, infectados com aids há muito tempo, consegue sair da triterapia, graças às suas particularidades genéticas que permitem fortalecer o sistema imunológico.

"Com base nestes casos, pode-se entender melhor os mecanismos que devem ser levados em conta em uma estratégia terapêutica. Cada vez mais contamos com mais dados que mostram, por exemplo, o papel importante exercido pelas células NK (do inglês "natural killers", ou "assassinas naturais") contidas nos linfócitos do sistema imunológico, capazes de matar as células infectadas", afirmou Barré-Sinoussi.

Outras novas possibilidades são a terapia genética, ou a imunoterapia, para modificar as células, ou os receptores do vírus, acrescentou, ressaltando, no entanto, que é preciso ter cuidado quanto à possibilidade de se eliminar totalmente a infecção dos pacientes.

"Isso significaria que já não restam células infectadas no corpo, o que parece pouco provável", observou Jennifer Gordwood, estudante de pós-doutorado no Instituto Karolinska de Estocolmo, na Suécia.

O problema do HIV é que se instala de forma latente nas células "e pode se reativar, por exemplo, quando se interrompe um tratamento", explicou.

"No princípio, achávamos que seria necessário erradicar o vírus em 100% e, agora, começamos a entender que basta introduzir barreiras" para controlá-lo, fortalecendo as células, ou estimulando o sistema imunológico, destacou Michaela Müller-Trutwin, um objetivo que talvez precise de décadas para ser atingido.

Cientistas descobrem como a memória funciona quando o cérebro vê um rosto familiar.

Pesquisadores do Hospital Cedars-Sinai, em Los Angeles, nos Estados Unidos, descobriram detalhes sobre a atuação dos mecanismos envolvidos no processo de reconhecimento de um rosto familiar. O estudo, recém-publicado na revista científica Science Advances, analisou como a área do cérebro responsável pela memória é acionada quando olhamos para um rosto.

As descobertas revelaram novas informações sobre o funcionamento da própria memória e, segundo os cientistas, abre portas para futuros tratamentos de doenças que afetam a área.

"Você poderia facilmente argumentar que os rostos são um dos objetos mais importantes para os quais olhamos. Tomamos muitas decisões significativas com base em olhar para rostos, incluindo se confiamos em alguém, se a outra pessoa está feliz ou com raiva ou se já vimos essa pessoa antes", afirma o diretor do Centro de Ciência e Medicina Neural do Cedars-Sinai, e autor principal do estudo, Ueli Rutishauser, em comunicado.

Os pesquisadores trabalharam com 13 pacientes que sofriam de epilepsia e, por isso, tinham implantes de eletrodos no cérebro para ajudar a identificar o foco das convulsões. Eles foram selecionados porque os dispositivos conseguiam registrar a atividade dos neurônios dos participantes, parte necessária no experimento.

Com isso, os pesquisadores registraram as atividades das ondas Theta no cérebro durante o estudo, que são ondas elétricas criadas no hipocampo e fundamentais no processamento de informações e na formação de memórias. Além disso, os cientistas utilizaram uma câmera para rastrear a posição dos olhos dos participantes porque, embora a pessoa possa sentir que a visão está contínua, os olhos se movem de um ponto para outro em média três a quatro vezes por segundo.

Esses dados foram coletados durante um período em que diversas imagens eram exibidas para os participantes contendo rostos humanos e outros objetos, como flores, carros e formas geométricas. Em seguida, os pesquisadores mostraram um novo conjunto de imagens, apenas de rostos humanos, com alguns repetidos do experimento anterior.

Os pesquisadores observaram que cada vez que os olhos dos participantes olhavam para um rosto humano, certas células de uma região do cérebro chamada amígdala disparavam, o que não acontecia quando as imagens eram de objetos. Toda vez que essas "células faciais" eram liberadas, o padrão das ondas Theta no hipocampo, ligadas à memória, era reiniciado ou redefinido .

Reprodução

Descobertas abrem portas para futuros tratamentos de distúrbios ligados à memória.

A amígdala é uma área do cérebro tradicionalmente relacionada com o sistema emocional, mas já era alvo de pesquisas que sugerem uma função também associada à memória. Nesse estudo, os pesquisadores descobriram que, quando os olhos recaem sobre um rosto, certas células da amígdala reagem e desencadeiam a atividade de criação de memória.

Os cientistas também perceberam que, quando as células disparavam de forma rápida, era maior a probabilidade de o participante reconhecer o rosto da pessoa. Da mesma maneira, quando essas células eram acionadas de maneira lenta, era provável que o rosto fosse esquecido em breve.

Esse disparo também foi mais lento quando os participantes olhavam para rostos que já tinham visto antes, sugerindo que são pessoas que já estavam armazenadas na memória e, por isso, o hipocampo não precisava ser ativado novamente.

Para Rutishauser, os resultados indicam que pessoas que têm dificuldades para se lembrar de rostos podem ter uma disfunção em sua amígdala. As descobertas também demonstram a importância dos movimentos oculares e das ondas Theta no processamento da memória, acrescenta o pesquisador.

"Se as ondas Theta no cérebro são deficientes, esse processo desencadeado pela amígdala em resposta aos rostos pode não ocorrer. Então, restaurar as ondas Theta pode ser um alvo de tratamento eficaz", disse Rutishauser, em comunicado.

Losartana: Anvisa aconselha não interromper o uso do medicamento.

Diante das dúvidas geradas a partir do anúncio de recolhimento de remédios com losartana da marca Medley, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu esclarecer alguns pontos para os brasileiros que fazem uso do medicamento. A Sanofi/Medley anunciou a coleta preventiva e a suspensão da comercialização de seus produtos com losartana devido à presença de impurezas que podem trazer prejuízos para a saúde. O remédio passará por uma reformulação antes de retornar ao mercado.

"A orientação da Anvisa é que os usuários de losartana não interrompam o uso do produto por conta própria. A losartana pertence à classe conhecida como "sartanas", que são medicamentos seguros e eficazes no controle do tratamento de hipertensão e insuficiência cardíaca, reduzindo significativamente o risco de derrame e infarto. A interrupção do tratamento com a losartana sem a orientação médica correta pode levar a problemas graves, tais como episódios de hipertensão", escreveu a agência em um comunicado.

1) Quais são os lotes de losartana recolhidos?

O recolhimento é referente aos lotes mais recentes de losartana. Eles estão especificados no site da Anvisa.

— Losartana potássica – Sanofi Medley — Losartana potássica + hidroclorotiazida – Sanofi Medley — Lorsacor e losartana potássica – Sandoz

2) Esses lotes ainda estão no mercado? A Anvisa garante que os fabricantes já concluíram o recolhimento dos remédios com losartana que continham impurezas. Além disso, a partir da publicação das resoluções da agência reguladora que suspenderam a comercialização, nenhum lote desses produtos pode ser colocado à venda.

3) O que o paciente deve fazer? Os pacientes não devem interromper o tratamento, a menos que tenham sido aconselhados pelo seu médico, orienta a Anvisa. A agência recomenda, ainda, que os pacientes que tiverem alguma dúvida sobre o tratamento atual conversem com seu médico ou farmacêutico.

Qualquer suspeita de eventos adversos deve ser notificada à Anvisa e informada ao médico responsável. A notificação pode ser enviada diretamente à agência.

4) Quais medicamentos contendo losartana foram recolhidos? Os recolhimentos foram realizados voluntariamente por alguns fabricantes e afetam somente os lotes dos produtos nos quais o controle de qualidade identificou a presença da impureza azido. Consulte os lotes afetados nos links do tópico "Quais são os lotes de losartana recolhidos?".

5) De onde vêm essas impurezas? A presença da impureza azido pode ser resultado do próprio processo de fabricação do insumo farmacêutico ativo, ou seja, um subproduto de interações químicas que acontecem durante a produção da substância, esclarece a Anvisa.

As primeiras informações, recebidas no segundo semestre de 2021, indicavam a possível presença de impurezas do grupo azido, potencialmente mutagênicas (capazes de causar mutações, ou seja, de alterar o código genético de um indivíduo) em certas substâncias ativas da classe das sartanas.

As substâncias têm sido identificadas pelo próprio controle de qualidade dos fabricantes, que seguem a regulamentação da Anvisa que determina o controle sobre impurezas em medicamentos. Este processo é contínuo dentro da rotina da empresa, a fim de garantir que os produtos comercializados sejam adequados ao consumo.

6) Qual o risco para pacientes que fazem uso contínuo desses medicamentos? O recolhimento é uma medida de precaução. Não existem dados para sugerir que o produto que contém a impureza causou uma mudança na frequência ou natureza dos eventos adversos relacionados a cânceres, anomalias congênitas ou distúrbios de fertilidade. Assim, não há risco imediato em relação ao uso desse medicamento, afirma a agência.

"A Anvisa continuará a monitorar a presença de impurezas nos medicamentos e adotará todas as medidas que forem necessárias à proteção da saúde da população. É importante reforçar que os profissionais de saúde e pacientes podem comunicar à Agência suspeitas de eventos adversos com o medicamento", escreveu a reguladora no comunicado.

Reprodução/Sanofi Medley

Medley retirou remédio para pressão alta das prateleiras por causa de impurezas que podem trazer riscos à saúde.

Relembre o caso

Os remédios da Sanofi Medley com Losartana foram recolhidos preventivamente devido à "presença de impurezas mutagênicas nos produtos". Impurezas mutagênicas são substâncias químicas que podem causar mudanças no DNA de uma célula, mas ainda não há nenhuma evidência de que o produto tenha provocado problemas.

Em um comunicado enviado a médicos, a farmacêutica relata que a Direção Europeia para a Qualidade de Medicamentos e Cuidados de Saúde (EDQM) exigiu uma análise para identificação da possível presença de uma impureza azido ("LADX") nos remédios contendo losartana. E que, como medida de segurança e prevenção, a fabricação e a liberação desses produtos nas fábricas da Sanofi Medley foram suspensas até novas investigações.

A empresa garante que não recebeu relatos de eventos adversos que pudessem associar o uso de medicações com Losartana ao surgimento de problemas de saúde causados por mudanças no DNA de células.

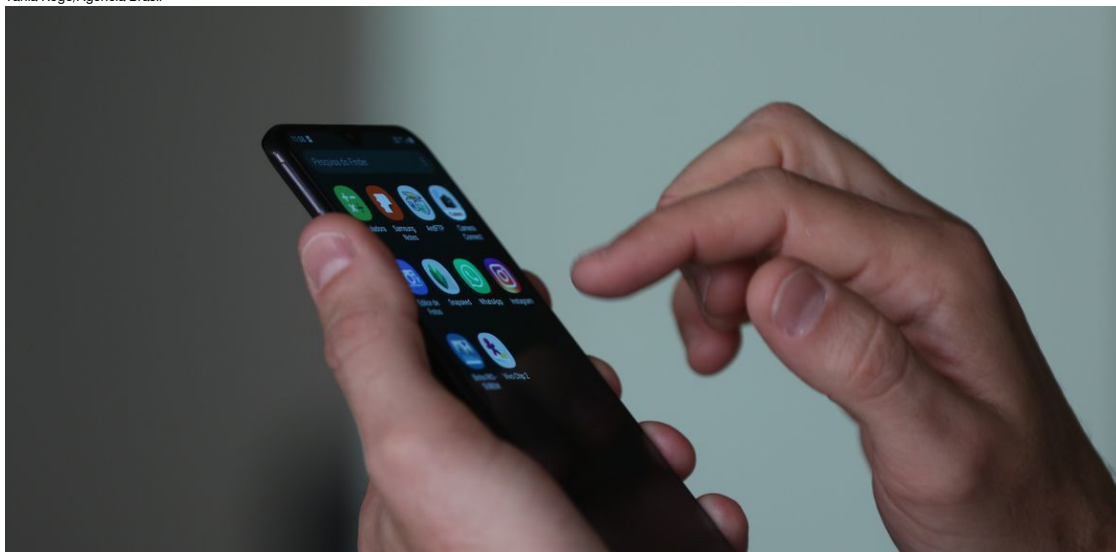
Apple cria assinatura para troca de iPhone e outros aparelhos.

A Apple está desenvolvendo um serviço de assinatura para o iPhone e outros dispositivos que tornará a compra dos aparelhos semelhante ao pagamento de uma mensalidade de aplicativo. A informação foi revelada por pessoas com conhecimento do assunto.

O serviço representaria a maior iniciativa da Apple para automatizar vendas recorrentes, sendo a primeira assinatura de aparelhos, não apenas de serviços digitais. O projeto ainda está em fase de desenvolvimento, segundo as fontes, que pediram para não serem identificadas porque ainda não houve anúncio.

Aumento da receita

A assinatura de hardware marcaria uma mudança de estratégia para uma companhia que, geralmente, recebe o valor cheio pelos dispositivos — às vezes com parcelamentos ou subsídios oferecidos pelas operadoras de telefonia móvel. O novo esquema pode ajudar a Apple a gerar mais receita e facilitar a aceitação por consumidores que relutam em gastar milhares de dólares para adquirir um dispositivo novo.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O serviço deve ser lançado no final de 2022.

O iPhone já é a maior fonte de vendas da Apple, gerando quase US$ 192 bilhões no ano passado — mais da metade da receita da companhia sediada em Cupertino, na Califórnia. O valor de mercado atual da Apple chega a US$ 2,84 trilhões.

Uma porta-voz da Apple preferiu não comentar os planos da empresa.

Segundo as fontes, a ideia é tornar o processo de compra de um iPhone ou iPad parecido com o pagamento por armazenamento no iCloud ou pela assinatura mensal do Apple Music. Os clientes fariam a assinatura do hardware com o mesmo Apple ID e conta na App Store que usam para comprar aplicativos e assinar serviços atualmente.

O programa seria diferente de um parcelamento porque a mensalidade não seria equivalente ao preço do aparelho dividido em 12 ou 24 meses. Em vez disso, o consumidor pagaria uma taxa mensal correspondente ao dispositivo escolhido.

A empresa discutiu oferecer aos participantes do programa a troca do aparelho quando um novo modelo for lançado. A Apple geralmente lança novas versões de seus principais dispositivos — iPhone, iPad e Apple Watch — uma vez por ano.

A companhia trabalha no programa de assinatura há meses, mas o projeto foi recentemente colocado de lado para priorizar um serviço que oferece adiamento do pagamento após a compra. O serviço de assinatura deve ser lançado no final de 2022, mas pode ser adiado para 2023 ou não ser adotado, de acordo com os entrevistados.

A empresa teve discussões internas sobre anexar a assinatura de hardware aos pacotes Apple One ou ao suporte técnico AppleCare. Os pacotes foram introduzidos em 2020 para que os usuários se inscrevam em vários serviços — incluindo TV+, Arcade, Music, Fitness+ e armazenamento no iCloud — pagando uma mensalidade menor.

A fabricante do iPhone não seria a primeira empresa a oferecer assinatura de hardware. O Google tentou uma abordagem semelhante com os laptops Chromebook para clientes corporativos.

Confira como economizar nas compras pela internet.

Na falta de tempo para comparecer presencialmente em uma loja, nada melhor do que utilizar as compras pela internet. Além de economizarem tempo, elas também são uma maneira do consumidor economizar dinheiro.

Para isso, basta colocar algumas dicas muito úteis em prática. Confira a seguir quais são:

Planeje sua compra

As compras por impulso podem prejudicar o seu orçamento. Por isso, é muito importante que você faça uma lista e planeje suas compras pela internet. Com um planejamento adequado, é possível economizar muito.

Além disso, esse planejamento de compras pela internet pode ser útil para aqueles que frequentam shoppings e compram tudo que veem pela frente.

Compare preços

Outra maneira de economizar muito nas compras pela internet é através da comparação de preços. Ao localizar um bom valor num item que deseja, é possível pesquisar pelo mesmo item em outros e-commerces para ver se a oferta é realmente vantajosa.

Uma ferramenta que pode ajudar nesse momento são aplicativos de comparação de preços. Eles podem ser instalados no navegador de internet e mostram um gráfico com a trajetória de preços daquele item. Ou seja, fica mais fácil saber quando o valor está alto ou baixo. Ferramentas como o Zoom e o Buscapé são muito úteis.

Reprodução

Hábito ampliado por conta da pandemia, as compras pela internet podem ajudar você a economizar.

Cadastre seu e-mail na newsletter

Uma maneira muito bacana de descobrir promoções imperdíveis do e-commerce que você quer adquirir um produto é justamente se inscrevendo na newsletter do site. Assim, você receberá com frequência promoções e até cupons de desconto para continuar suas compras pela internet.

Acompanhe as redes sociais

Atualmente, a maioria das lojas que vendem pela internet possuem suas redes sociais bem movimentadas, com posts, sorteios e novidades de produtos. Nesse sentido, vale a pena se manter antenado nesses perfis antes de fazer suas compras pela internet.

Outra maneira interessante é participar de grupos de WhatsApp ou Facebook que monitoram esses perfis com descontos. Normalmente, as próprias consultoras de venda avisam quando há uma promoção para os usuários ficarem de olho.

Use cupons de desconto

Assim como compras presenciais, as compras pela internet também possibilitam descontos para os interessados. Mas isso acontece através dos cupons de desconto.

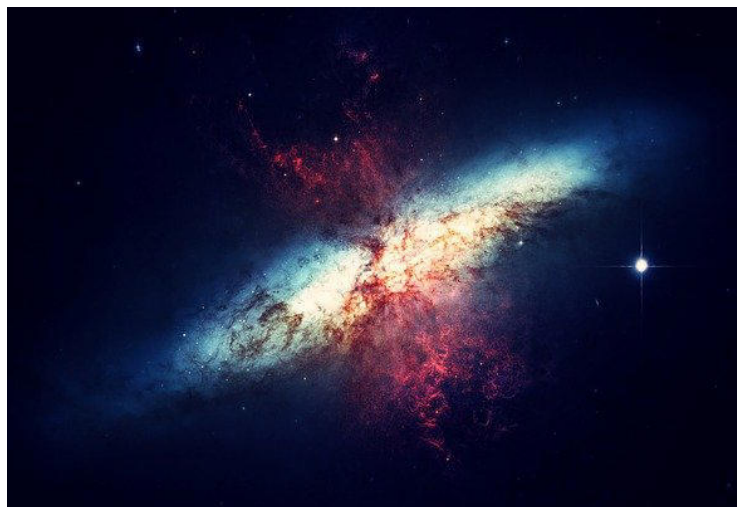
Eles são oferecidos para aqueles que cumprirem uma determinada exigência da loja, propiciando uma porcentagem de desconto na compra. Uma bastante comum são aquelas oferecidas por lojas quando você utiliza o aplicativo para fazer compras, outras que oferecem frete gratuito após determinado preço, entre outras.

Por fim, existem vários sites na internet que são voltados para cupons de desconto. No entanto, é necessário testar para ver se eles funcionam de fato.

Descobertos mais de 5 mil planetas fora do Sistema Solar.

Os primeiros planetas extra-solares foram descobertos e confirmados em 1992. Estas evidências abriram as portas para aquilo que foi anunciado pela Nasa, a existência de 5005 mundos fora do nosso Sistema Solar. Estes exoplanetas estão agora documentados pela agência americana cada um com as suas especificidades, mas com algo em comum com a Terra: todos eles giram em torno de uma estrela.

Foi em janeiro de 1992 que foram descobertos e confirmados os dois primeiros exoplanetas ou, por outras palavras, planetas extra-solares. Falamos de dois mundos rochosos a mais de 2300 anos-luz da Terra que orbitam a sua própria estrela.

Cada um destes exoplanetas apareceu em estudos revistos pelos pares e foi observado através de várias técnicas de detecção ou métodos de análise. Ainda assim, há muito para descobrir sobre cada um deles e por isso continuam sendo colocados ao serviço dos cientistas máquinas para ajudar neste processo, como é o caso do recém-lançado telescópio espacial James Webb e do futuro Nancy Grace Roman.

Isto "não é apenas um número", segundo a astrônoma Jessie Christiansen, do Instituto de Ciências de Exoplanetas da Nasa em Caltech. Cada um deles é um mundo novo, um planeta totalmente novo. Fico animada com cada um porque não sabemos nada sobre eles.

Os dois primeiros mundos confirmados, descobertos pelos astrônomos Alexander Wolszczan e Dale Frail, eram exoplanetas com 4,3 e 3,9 vezes a massa da Terra, girando em torno de uma estrela morta conhecida pelo seu pulsar de milissegundo. Um terceiro exoplaneta muito menor, com 0,02 vezes a massa da Terra, foi descoberto em 1994. Os exoplanetas foram nomeados Poltergeist, Phobetor e Draugr, respetivamente.

O Telescópio Espacial Kepler, lançado em 2009, contribuiu com mais de 3.000 exoplanetas confirmados para a lista, com outros 3 mil candidatos à espera de análise e pesquisa.

Nasa busca parceiro para missão tripulada à Lua.

Na última semana, a Nasa deu mais um passo na continuidade do programa espacial Artemis, que deverá ser a primeira missão tripulada à Lua desde 1972, quando a Apollo 17 foi lançada em 7 de dezembro.

Em um comunicado divulgado à imprensa, a agência espacial americana anunciou a abertura de parcerias com a iniciativa privada para a construção de "landers", como são chamados os módulos responsáveis pela aterrissagem dos astronautas.

Segundo o comunicado, conforme repercutido pelo NerdBunker, os projetos devem começar após a missão Artemis III, depois da chegada da equipe à superfície de nosso satélite natural e da instalação de uma estação espacial na órbita da Lua, que ganhará o nome de Gateway.

Desta forma, os landers ajudarão a aumentar a quantidade de equipes em deslocamento entre a superfície da Lua e a estação, além de contribuir para que uma maior quantidade de amostras do solo e ferramentas de exploração sejam transportadas.

Inicialmente, o lançamento do programa Artemis está previsto para abril de 2025, mas a parceria não se resume apenas à missão lunar, visto que a Nasa busca colaboradores para viagens a outros planetas.

"Sob o Artemis, a Nasa vai operar uma série de missões inovadores tanto na Lua como nos arredores a fim de nos preparar para o próximo grande passo para a humanidade: uma missão tripulada a Marte", aponta Bill Nelson, astronauta e administrador da Nasa.

Reprodução

Missão Artemis à Lua deverá ser a primeira tripulada desde 1972.

Dividido em três fases, o programa Artemis começa ainda em 2022. Neste ano e em 2024, serão realizadas as duas primeiras partes, que consistem em fases de testes para a parte três, que seria a viagem tripulada à Lua.A viagem deve levar dois astronautas até nosso satélite natural: o que incluiria a primeira mulher a pisar na Lua.

Dinheiro ou cartão? Saiba qual é a melhor forma de levar dólares em viagens.

Seja para viajar ou para investir, existem algumas opções disponíveis para quem deseja comprar dólar.

Além dos cartões pré-pagos e das casas de câmbio, existem ainda as contas globais, que aparecem como alternativas mais práticas e até mesmo mais baratas para as transações.

Para definir qual a melhor forma de comprar dólar para uma viagem, é preciso levar em consideração os objetivos de cada viajante.

Conheça algumas das alternativas disponíveis no mercado:

Casas de câmbio e bancos

Quem quer comprar dólar em espécie para viajar pode recorrer às tradicionais casas de câmbio ou bancos. O inconveniente, no entanto, é ter que carregar o dinheiro, com o risco de perdê-lo ou de ser roubado.

Vale a pena pesquisar, porque as taxas podem variar bastante. Além disso, o viajante também pode ter de pagar comissão ou taxas administrativas. A alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), no entanto, é sempre a mesma: 1,1%.

Mas atenção: ao perguntar o "preço do dólar" em uma casa de câmbio e em um banco, a tendência é que custe menos no banco. Porém, ao somar a taxa de transação bancária – cobrada pelos bancos –, o valor final acaba ficando mais alto que o da corretora de câmbio. A regra básica é dividir o valor da taxa pela diferença de preços entre corretora e banco.

Para localizar uma instituição autorizada, o aplicativo Câmbio Legal (para tablets e smartphones com sistema Android ou iOS), desenvolvido pelo Banco Central do Brasil, ajuda a encontrar os pontos de câmbio em todo o país, utilizando informações fornecidas pelas instituições autorizadas a operar em câmbio. Por meio do app, também é possível consultar o Valor Efetivo Total (VET) cobrado em cada operação.

O Banco Central alerta para que não se utilize do mercado paralelo, que oferece riscos pois não há garantia de que a moeda estrangeira comprada seja autêntica e que, como não há recibo de compra para apresentação às autoridades de forma a comprovar a legalidade da posse e a origem da moeda estrangeira, o valor pode ser apreendido.

Ainda de acordo com o BC, ao utilizar o mercado paralelo de câmbio, há a possibilidade de misturar o dinheiro com recursos provenientes de tráfico de drogas, de armas e de outras atividades ilícitas, o que poderia provocar consequências indesejáveis.

Cartões

Quem prefere concentrar os gastos maiores nas viagens em cartões pode lançar mão dos de crédito convencionais ou dos de débito pré-pagos (conhecidos como "travel money"). As duas modalidades têm alíquotas maiores de IOF – 6,38%.

No caso dos cartões pré-pagos, o turista deposita um valor em reais que é convertido para o dólar de acordo com o spread e a taxa de câmbio praticada pela instituição. O recolhimento do IOF é feito automaticamente pelo banco ou corretora. Com ele, é possível realizar saques em caixas eletrônicos de onde estiver, ou utilizá-lo com a função de débito. Em caso de perda ou roubo, é só pedir o bloqueio.

Getty Images

Para definir qual a melhor forma é preciso levar em consideração os objetivos de cada viajante.

Já no caso dos cartões de crédito, vale sempre o câmbio do dia em que a compra foi feita. Apesar de muito utilizado, o cartão internacional é um meio de pagamento caro por causa do IOF – que vai cobrar 6,38% em cada compra realizada.

Os cartões podem ser uma boa opção para quem não quer carregar o dinheiro em espécie, ou para quem junta milhas ou possui um bom programa de vantagens oferecido pelo banco.

Contas globais

Além das opções mais conhecidas, alguns bancos digitais oferecem a residentes no Brasil a possibilidade de abrir uma conta em dólar – o que possibilitará a realização de transações internacionais (como a compra de produtos ou serviços) na moeda escolhida.

Isso evita o custo de encargos tributários existentes na utilização de cartão de crédito no exterior e em cartões pré-pagos em moeda internacional. Entre estes bancos estão o Wise, C6, Nomad, Avenue e BS2.

Dólar turismo e comercial

Vale destacar que o valor do dólar divulgado diariamente pela imprensa refere-se ao dólar comercial. Para quem vai viajar e precisa comprar moeda em corretoras de câmbio, o valor é mais alto.

O preço pago pelo dólar considera custos administrativos e financeiros. Um dos motivos para ser mais caro é que as pessoas físicas compram volumes menores que as empresas e outros bancos, então, os custos administrativos, proporcionalmente, são maiores nessas operações.

Mas há ainda as taxas de transação das corretoras, além do próprio lucro da casa de câmbio.

O turista comprar dólar comercial é proibido pelo Banco Central. O BC tem regras para compra e venda tanto do dólar comercial quanto do turismo.

Corpo do baterista do Foo Fighters tinha ao menos 10 substâncias tóxicas.

Após o baterista da banda Foo Fighters, Taylor Hawkins, ser encontrado morto em um quarto de hotel em Bogotá (Colômbia), na última sexta-feira (25), autoridades colombianas revelaram indícios de droga no local e comunicaram que o músico relatou dor no peito. Já na noite de sábado (26), um exame toxicológico apontou a presença de 10 substâncias no organismo do artista, entre elas maconha, antidepressivos tricíclicos, benzodiazepínicos e opioides, informou a Procuradoria-Geral da República da Colômbia.

A causa da morte, no entanto, ainda não foi confirmada e depende da perícia técnica. Hawkins, de 50 anos, estava com o restante do grupo de rock na Colômbia para se apresentar no festival Estéreo Picnic.

A polícia colombiana investiga a possibilidade de a morte do baterista de Hawkins estar associada ao uso de drogas, segundo o jornal local El Tiempo. As autoridades trabalham com a hipótese de que a causa seja overdose, já que não há sinais de violência.

Um relatório preliminar havia indicado que as autoridades encontraram em seu quarto uma substância branca similar à cocaína. O documento sugeria que a causa da morte poderia estar relacionada ao consumo de entorpecentes.

Reprodução

Exame toxicológico revelou presença de 10 substâncias no organismo do músico.

"Tendo em conta que não se observam sinais de violência, propõe-se uma overdose preliminar como hipótese de morte; aguardando parecer técnico científico", diz trecho do relatório, conforme publicou a revista Semana.

De acordo com as autoridades colombianas, Hawkins se queixou de dores no peito antes de morrer. Uma ambulância foi enviada ao hotel onde o músico estava hospedado, mas o baterista já estava sem vida. Uma profissional de saúde tentou reanimá-lo sem sucesso.

Investigadores já estiveram no hotel Casa Medina para coletar provas e depoimentos de colegas e funcionários que tiveram contato com o músico nas horas que antecederam sua morte. Gravações de câmeras de segurança também foram recolhidas.

Em 2001, Taylor sofreu uma overdose que o deixou em coma por duas semanas no hospital. Em depoimento ao documentário "Foo Fighters - Back & Forth", ele admitiu que tinha um problema com álccol e drogas. "Eu achava que para ser um roqueiro você tinha que ser o Keith Richards", disse.

Em outra entrevista, de 2018, ele relembrou o episódio, mas disse que não era exatamente um "viciado"."Eu ia em muitas festas. Não era um viciado em si, mas eu estava festejando. Houve um ano em que as festas ficaram um pouco pesadas demais. Graças a Deus, em algum momento esse cara me deu o bagulho errado na dose errada uma noite, e eu acordei pensando: 'O que diabos aconteceu?' Isso foi um verdadeiro ponto de mudança para mim".

Segundo comunicado do festival colombiano Estéreo Picnic, onde a banda se apresentaria na sexta, o Foo Fighters cancelou o resto da turnê sul-americana, incluindo o show no Lollapalooza Brasil, que encerraria o Lollapalooza, em São Paulo, na noite desse domingo (27).

"A família Foo Fighters está devastada pela trágica e prematura perda de nosso amado Taylor Hawkins", escreveram os outros integrantes da banda no Twitter.

Rainha Elizabeth compra carrinho de golfe para facilitar sua locomoção em meio a problemas de saúde.

Reprodução

Apelidado de "Rainha Móvel", o veículo de quatro lugares tem frigobar, tablet e chega a quase 70 quilômetros por hora.

A rainha Elizabeth II, de 95 anos, comprou um carrinho de golfe para ajudar na locomoção pelo Castelo de Windsor em meio a problemas de saúde e dificuldades para andar. O veículo, avaliado em 62 mil libras (cerca de 387 mil reais), é todo equipado e pronto para suprir as necessidades da monarca, que não pretende abdicar dos compromissos reais tão cedo.

As informações são do The Sun e foram publicadas no sábado (26). O carrinho de golfe bonitão já chegou no Castelo, e Elizabeth levou os assessores e seus cachorros da raça corgi para darem uma voltinha nos arredores privativos do local.

Apelidado de "Queen Mobile" ("Rainha Móvel", em tradução livre), o carrinho foi feito pela empresa dinamarquesa Garia em parceria com a Mercedes-Benz. O veículo elétrico atinge 70 quilômetros por hora e roda cerca de 80 km antes de precisar recarregar a bateria.

A "Rainha Móvel" tem um tablet, frigobar e cadeiras reclináveis em couro marrom. "O carro chegou na última quinzena. Ela e seus assessores já o usaram. Na semana passada, ela levou os cachorros para um passeio pelos terrenos particulares", disse uma fonte ao site.

O excelente carrinho de golfe da rainha chega em um momento em que a monarca sofre com alguns problemas de saúde, muito por causa da recém-contaminação pelo coronavírus e, claro, sua idade.

"Sua Majestade está lutando contra a rigidez nas pernas, então o carrinho é a solução perfeita para levá-la aos entornos. Ela passou por muitas batalhas físicas recentemente com a covid e sua entorse nas costas, o que afetaria qualquer um", principalmente alguém que completa 96 anos no próximo mês", detalha um insider.

Outra fonte acrescentou que o veículo vai ajudar Elizabeth a se manter ativa nos compromissos do dia a dia. "O carrinho é uma novidade no castelo, e todos acham que é uma ótima ideia. Certamente é adequado para uma rainha e espero que a ajude a cumprir seus compromissos. Todo mundo quer que ela continue o maior tempo possível sendo vista pelo público. Tenho certeza de que a rainha preferiria caminhar até os eventos e continuar normalmente, mas ela está lutando no momento. Sua mente ainda está afiada e ela não tem intenção de abdicar."

Recentemente, o ator e apresentador Christopher Biggins revelou que Elizabeth estava usando uma cadeira de rodas. "Ouvi dizer que a razão pela qual ela não está fazendo muitos dos eventos que deveria fazer é porque ela está em uma cadeira de rodas. Ela não quer ser vista porque é muito orgulhosa", acrescentou Biggins, que ficou famoso por suas peças de teatro no Reino Unido e por filmes e séries como 'The Rocky Horror Picture Show' e 'Porridge'.

Uma fonte próxima à realeza contatada pelo Daily Mail também apontou que Elizabeth não gostaria de ser vista numa cadeira de rodas por medo de ser comparada à sua irmã mais nova, a princesa Margaret, que chamou atenção ao ser fotografada usando o objeto para se locomover meses antes de sua morte em fevereiro de 2002, aos 71 anos.

Miley Cyrus celebra show com Anitta no Lollapalooza: "Feliz por você e seu megassucesso".

A estrela americana Miley Cyrus celebrou em suas redes sociais a parceria com Anitta durante sua apresentação no Lollapalooza na noite do último sábado (26). Em publicação no Instagram, a cantora agradeceu à brasileira e afirmou estar ”feliz” por ela e seu ”megassucesso”.

”Te amo muito, Anitta! Obrigada por aparecer no meu set do Lollapalooza! Estou tão feliz por você e seu megassucesso! Você merece isso! Você trabalha tão duro e é absolutamente a MAIS GENTIL! Você me mostrou um tempo tão bom no Brasil! Amigas para sempre! Como todas as BFFs nós combinamos nossos looks!” escreveu Miley, junto a vídeos do show. Miley e Anitta cantaram de óculos escuros e com produções com assinatura Gucci.

Na apresentação, as artistas cantaram a música ”Boys Don’t Cry”, um dos sucessos da carioca, que se tornou a primeira brasileira a ter um hit como o mais ouvido do mundo no Spotify. Na coreografia com total entrosamento e sexy, as duas trocaram tapinhas no bumbum. Ao fim, Anitta fez a tradicional performance com requebrado que virou sua marca desde os tempos de funkeira.

A canção ”Envolver”, primeiro lugar na plataforma após atingir mais de 6 milhões de reproduções diárias, ficou de fora da apresentação. No palco, Miley também não poupou os elogios: ”Anitta é aquele tipo de amiga que se eu ligar só para conversar, ficar no meu quarto e falar sobre garotos, ela vai. Mas se eu pedir uma festa muito louca, ela vai me fazer essa festa. E se eu pedir para ela vir para o Lollapalooza cantar, ela vem”.

A amizade pop entre as duas começou em 2020. Desde então, Anitta já foi exaltada pela ex-estrela da Disney algumas vezes em público, além de ter dividido uma live com a dona do álbum ”Plastic Hearts”.

Em abril de 2020, Anitta participou do ”Bright Minded”, programa criado por Miley Cyrus e transmitido em suas redes sociais. Convidada no mesmo dia de Ashley Longshore, Zoe Kravitz e Diplo, a carioca fez brincadeiras com a norte-americana e ainda colocou a gringa para dançar ”Rave de Favela”. A partir dessa interação, a relação das cantoras passou a se fortalecer.

Produzida de segunda a sexta-feira durante o período de isolamento, a série de lives de Miley tinha a intenção de debater com os convidados como manter a energia positiva durantes os tempos difíceis e conversar sobre diversos temas.

Em agosto daquele ano, Miley comentou, em tom de flerte, em fotos nuas da cantora brasileira. Isso porque Anitta compartilhou o registro de um ensaio que fez para uma revista dos Estados Unidos e foi notada pela estrela internacional.

Reprodução/Instagram

Dupla cantou ”Boys Don’t Cry”, sucesso da brasileira, durante apresentação no festival em São Paulo.

”Yum ’”, escreveu Miley, que foi respondida por Anitta com um emoji ”pintando as unhas”.

A interação causou uma movimentação dos fãs de Anitta para pedir uma colaboração entre as duas. ”Anitta feat Miley é meu sonho”, comentou um perfil. ”Eu amo uma amizade”, declarou outro.

Miley voltou a ser marcada pela interação com Anitta ao participar do programa ”Fantástico”, da TV Globo. Ela não deixou de citar a amizade com a brasileira e confirmou que considerava uma parceria com a Poderosa. Na entrevista, a jornalista Ana Carolina Raimundi citou a live que juntou as duas artistas e questionou sobre uma possível colaboração.

”Eu amo a Anitta. Nós temos muito em comum: mesmos amigos, pessoas que trabalham comigo trabalham com ela. Uma hora ou outra vamos acabar fazendo algo juntas”, disse a cantora norte-americana.

As artistas chegaram a dividir o produtor executivo Ryan Tedder, que participou da produção do disco ”Plastic Hearts”, de Miley, e trabalha no ”Girl From Rio”, de Anitta.

No último Ano Novo, Anitta se apresentou no Miley’s New Years Eve Party, um especial de fim de ano da emissora NBC comandado por Miley Cyrus e Pete Davidson. No evento, a brasileira deu show de sensualidade ao interpretar os hits internacionais ”Girl From Rio” e ”Envolver”.

Para agradecer a oportunidade, Anitta fez uma publicação no Twitter demonstrando sua gratidão e carinho pela cantora norte-americana e recebeu uma declaração cheia de amor da amiga. “Eu te amo, garota! Feliz ano-novo! Obrigada por ter comemorado comigo”, escreveu Miley.

A amizade das artistas ficou clara quando a carioca foi chamada para o palco pela anfitriã da festa. “Trouxe a minha garota Anitta”, anunciou.

Taís Araujo fala de bem-estar e sobre procedimentos estéticos.

Acordar cedo, meditar e ir à praia são alguns dos hábitos que Taís Araujo faz questão de manter para garantir seu bem-estar e conseguir equilibrar as tarefas do dia a dia em casa com seu trabalho na TV. A atriz também reserva as manhãs para recarregar as energias antes de lidar com o grande número de pessoas à sua volta "Eu acho que a maneira com a qual a gente se relaciona com as pessoas depende muito da forma como a gente está e como está a nossa saúde mental", conta ela à revista Vogue.

E, para se sentir bem, Taís também lança mão de alguns procedimentos estéticos que dão uma fortalecida na autoestima, mas nada invasivo. "Eu faço todos que você pode imaginar", conta. "Eu só não uso toxina botulínica e nada com preenchimento. Nada que vá mudar o formato do meu rosto. Eu uso muita coisa que estimula a produção de colágeno".

A atriz também relata como lida com o avanço da idade e comenta seu trabalho na ONG Gerando Falcões. "Eu quero acabar com a pobreza e eu quero que a pobreza realmente seja peça de museu."

1) Como é sua rotina de bem-estar?

Na minha rotina de bem-estar eu procuro levantar antes dos meus filhos acordarem, para ter um tempinho pra mim. Se eu consigo, eu medito, senão, eu preparo um café e leio alguma coisa.

2) Ela ajuda na sua saúde mental?

Ela super ajuda a minha saúde mental para eu iniciar o dia tranquilamente, porque eu acho que a maneira com a qual a gente se relaciona com as pessoas depende muito da forma como a gente está e como está a nossa saúde mental. E como eu tenho filhos, família e sou uma pessoa pública, eu me relaciono demais com as pessoas. Eu preciso estar muito sã, porque são muitas pessoas, é muita gente, são muitos afetos misturados então eu procuro estar sempre muito equilibrada. Nem sempre eu consigo, mas é mais para tocar o meu dia a dia e minhas relações.

3) Em novembro, você completou 43 anos. Como lida com o avanço da idade?

Eu adoro "fazer idade", estou adorando ficar mais madura, porque está me dando uma liberdade com o meu corpo, comigo, com o que eu desejo. Eu estou curtindo muito, muito esse amadurecimento que eu estou tendo.

4) Quais tratamentos de beleza você faz para cuidar da pele e do corpo?

Eu faço todos os que você pode imaginar. Adoro os bioestimuladores, tem um chamado Sculptra que eu gosto muito, aí eu faço joelhos, faço o (lado) interno da coxa, faço rosto, faço os lasers no rosto, faço laser no corpo. Eu só não uso toxina botulínica e nada com preenchimento. Nada que vá mudar o formato do meu rosto. Eu uso muita coisa que estimula a produção de colágeno.

Zee Nunes/Divulgação/Vogue

Atriz evita aplicar preenchedores como a toxina botulínica para não mudar o formato de seu rosto.

5) Como você se imagina daqui a 20 anos? Acredita na beleza em todas as idades?

Daqui a 20 anos eu vou estar com 63. Eu acho que eu vou ser uma gata de 63 anos, saudável, feliz, cuidando da minha cabeça, cuidando do meu corpo, da minha família e de mim. Eu vejo beleza em todas as idades, então eu acredito, eu olho mulheres mais maduras e falo "Caraca, que mulher linda!". E eu falo pra elas, quando eu vejo uma mulher linda eu falo que ela é linda, eu acho importante a gente dizer para as pessoas o quanto elas são bonitas e importantes. E eu falo mesmo!

6) Você foi escolhida como nova embaixadora da Gerando Falcões. Pode falar um pouco sobre seu papel nessa função?

Então, eu trabalho para a Gerando Falcões! Eu fui lá bater na porta da Gerando para falar com o Edu que eu queria trabalhar para eles. E aí eu tenho um cargo lá que é Head de Produtos Sociais. E eu fico juntando as marcas com a GF e faço essa "diplomacia" entre eles e as marcas. Inclusive, a Havaianas lançou uma coleção com a Gerando Falcões que está lindíssima! Assim como o Edu, eu também quero acabar com a tristeza, eu quero acabar com a pobreza e eu quero que a pobreza realmente seja peça de museu.

"No Ritmo do Coração" vence Oscar de Melhor Filme. Veja lista de ganhadores.

A cerimônia da 94ª edição do Oscar, realizada na noite deste domingo (27), retornou integralmente ao Teatro Dolby, em Los Angeles (EUA), e trouxe como novidade o anúncio de oito categorias antes do início oficial do evento.

Dentre as principais premiações, "No Ritmo do Coração" ganhou como melhor filme.

Jane Campion, venceu como melhor diretora pelo filme "Ataque dos Cães", tornando-se a terceira mulher a vencer o Oscar nesta categoria. A primeira foi Kathryn Bigelow, que venceu por "Hurt Locker" e a diretora de "Nomadland", Chloé Zhao, que levou a estatueta no ano passado.

Will Smith levou o Oscar como melhor ator pelo filme "King Richard: Criando campeãs". Já Jessica Chastain foi premiada como melhor atriz, por seu papel em "Os Olhos de Tammy Faye".

O destaque vai para a ficção científica "Duna", que já recebeu seis estatuetas de ouro nesta noite: melhor design de produção, melhor edição, melhor trilha sonora, melhor som, melhor fotografia e efeitos visuais.

A vencedora de melhor atriz coadjuvante foi Ariana DeBose, por sua atuação em Amor, Sublime Amor. Troy Kotsur, de "No ritmo do coração", levou a estatueta na categoria melhor ator coadjuvante. Troy Kotsur fez história no Oscar 2022, tornando-se o primeiro ator surdo a ganhar um Oscar na categoria de melhor ator coadjuvante.

Ariana DeBose recebeu o Oscar em sua primeira indicação ao prêmio. A atriz recebeu elogios por seu papel como Anita no filme musical, e é a primeira mulher negra abertamente queer a vencer nesta categoria.

Quando DeBose subiu ao palco, ela disse emocionada: "Mesmo neste mundo estranho em que vivemos, os sonhos se tornam realidade… obrigado Steven Spielberg, você está preso a mim agora."

"Encanto", da Disney, levou o Oscar por melhor animação. O filme, dirigido por Jared Bush e Byron Howard, conta a história de uma família mágica da Colômbia chamada Madrigals. A personagem principal Mirabel (Beatriz), que não recebeu um poder especial, tem a tarefa de salvar a magia de sua família e o faz com a ajuda de seu tio Bruno, que pode ver o futuro.

A trilha de sucesso do filme: "We Don't Talk About Bruno", alcançou o primeiro lugar na parada Billboard Hot 100 em janeiro. A melodia cativante foi escrita por Lin-Manuel Miranda e se tornou a primeira música da Disney a alcançar o primeiro lugar desde o sucesso de "Aladdin" de 1993, "A Whole New World".

Mais prêmios

"Belfast" levou a estatueta de ouro na categoria melhor roteiro original. E o longa japonês "Drive my car" venceu como melhor filme internacional.

A categoria de melhor documentário em curta-metragem ficou com "The Queen of Basketball". O vencedor de melhor curta animado foi "The Windshield Wiper".

"Os olhos de Tammy Faye" faturou o Oscar por Melhor Cabelo e Maquiagem, em mais uma das categorias anunciadas antes do início da premiação.

O filme "Onde eu moro", codirigido pelo brasileiro Pedro Kos, concorria a melhor curta-metragem, mas o prêmio ficou com "The Long Goodbye". O prêmio de melhor documentário em longa-metragem ficou com "Summer of Soul".

Edição de 2022

Nesta edição, três mulheres comandam a atração: Amy Schumer, Regina Hall e Wanda Skies. Mais um movimento da presidência da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas que sinaliza uma mudança de postura em busca de mais diversidade no prêmio.

Getty Images

"No Ritmo do Coração" também levou a estatueta de Melhor Roteiro Adaptado.

Neste ano, o embate entre as plataformas de streaming e os grandes estúdios tem filmes de peso concorrendo ao principal prêmio da noite. A Netflix vem com duas indicações: os longas "Ataque dos Cães" e "Não Olhe Para Cima". A Universal entra com "Belfast". A Warner Bros com "Duna". E a Disney com "Amor, Sublime Amor".

A presença dos indicados do streaming já é predominante. Sete das dez produções que concorrem a melhor filme estão disponíveis nas plataformas, e o restante pode ser visto por meio de aluguel ou compra digital.

Veja a lista completa de vencedores em cada categoria:

— Melhor Filme: No Ritmo do Coração

— Melhor Direção: Jane Campion (Ataque dos Cães)

— Melhor Ator: Will Smith (King Richard)

— Melhor Atriz: Jessica Chastain (Os Olhos de Tammy Faye)

— Melhor Ator Coadjuvante: Troy Kotsur (No Ritmo do Coração)

— Melhor Atriz Coadjuvante: Ariana DeBose (Amor, Sublime Amor)

— Melhor Roteiro Original: Belfast

— Melhor Roteiro Adaptado: No Ritmo do Coração

— Melhor Fotografia: Greig Fraser (Duna)

— Melhor Trilha Sonora Original: Duna

— Melhor Canção Original: "No Time To Die" (007 – Sem Tempo para Morrer)

— Melhor Edição/Montagem: Duna

— Melhor Figurino: Cruella

— Melhor Cabelo e Maquiagem: Os Olhos de Tammy Faye

— Melhor Design de Produção: Duna

— Melhor Filme Internacional: Drive My Car (Japão)

— Melhor Documentário em Longa-metragem: Summer of Soul (...ou Quando A Revolução Não Pôde Ser Televisionada)

— Melhor Documentário em Curta Metragem: The Queen of Basketball

— Melhor Animação em Longa Metragem: Encanto

— Melhor Animação em Curta Metragem: The Windshield Wiper

— Melhor Curta Metragem em Live-action: The Long Goodbye

— Melhor Som: Duna

— Melhores Efeitos Visuais: Duna.